



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO I - CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

1. Belo Horizonte

1.1.A distribuição dos postos de trabalho por instalações prediais deste Contratante na Capital, sediada em Belo Horizonte/Minas Gerais, encontra-se discriminada na tabela a seguir.

1.2.A distribuição do efetivo de pessoal nos locais da prestação de serviços poderá ser alterada de acordo com as necessidades operacionais do Contratante e será determinada pela Secretaria gestora do contrato.

1.3.O endereçamento completo para as instalações prediais a seguir citadas encontra-se detalhado no [Anexo II](#) deste Termo de Referência.

DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS - CAPITAL															
Unidade	Contínuo 44h	Copeiro 44h	Garçom 44h	Impressor Gráfico 44h	Operador Carga 44h	Porteiro 12x36 Diurno	Porteiro 12x36 Noturno	Porteiro 44h	Recepcionista 44h	Recepcionista 44h (Libras)	Servente de Limpeza 44h + 20% Insalubridade	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	Servente de Limpeza 44h + GAF	Supervisor 44h	Total de Terceirizados por unidade
BH - Getúlio Vargas	3	8	4	-	5	1	-	1	9	1	1	2	17	1	53
BH - Drumond	2	2	-	-	3	1	-	2	11	1	-	1	12	1	36
BH - Goitacazes	2	-	-	-	3	-	-	4	3	2	1	10	17	1	43
BH - Curitiba	6	-	-	1	9	1	-	-	4	-	-	1	7	1	30
BH - Amazonas	4	-	-	-	7	1	-	-	-	-	-	-	1	-	13
BH - Mato Grosso	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	4
BH - Pedro II	-	-	-	-	6	1	-	-	-	-	-	-	4	-	11
BH - UFMG (Q20)	1	1	1	-	1	1	1	2	3	2	-	1	8	1	23
BH - UFMG (Q26)	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	2	-	6



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

18	11	5	1	37	8	2	9	30	6	2	16	69	5
											Total Postos - BH	219	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

2. Região Metropolitana

2.1.A distribuição dos postos de trabalho por instalações prediais deste Contratante na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG encontra-se discriminada na tabela a seguir.

2.2.O endereçamento completo para as instalações prediais a seguir citadas encontra-se detalhado no [Anexo II](#) deste Termo de Referência:

DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS - Região Metropolitana		
Localidade	Posto de Trabalho	Nº Postos
Betim	Servente de Limpeza 44h	2
Betim	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1
Betim	Servente de Limpeza 44h + GAF	1
Contagem	Servente de Limpeza 44h	2
Contagem	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1
Contagem	Servente de Limpeza 44h + GAF	1
Nova Lima	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + GAF	1
Ribeirão das Neves	Porteiro 44h	1
Ribeirão das Neves	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1
Sabará	Porteiro 44h	1
Sabará	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1
Santa Luzia	Porteiro 44h	1
Santa Luzia	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1
Total		17

3. Justificativas para a distribuição dos postos

As justificativas e atribuições relacionadas à alocação de cada um dos postos de trabalho previstos, tanto na Capital como na Região Metropolitana, encontram-se discriminadas na tabela a seguir.

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
BH - Getúlio Vargas	Contínuo 44h	3	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de objetos e de valores relativos às atividades do Tribunal.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
	Copeiro 44h	8	Auxilia nos serviços de copa e cozinha do Tribunal, incluindo preparo e serviço de alimentos e bebidas, organização de mesas, controle de materiais e suporte em eventos e reuniões. Realiza tarefas de limpeza e manutenção de utensílios, garantindo o atendimento às necessidades do órgão.
	Garçom 44h	6	Serve alimentos e bebidas a autoridades, servidores e visitantes durante eventos, sessões e reuniões do Tribunal.
	Operador Carga 44h	5	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Porteiro 44h	1	
	Recepcionista 44h (Libras)	2	Recepciona e orienta desembargadores, juízes, servidores e visitantes, prestando apoio institucional e realizando atendimento telefônico. Encaminha usuários internos e externos aos setores adequados.
	Recepcionista 44h	9	
	Servente de Limpeza 44h + 20% insalubridade	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	2	
	Servente de Limpeza 44h + GAF	17	
	Supervisor 44h	1	Supervisiona e controla a execução dos serviços, garantindo a manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho. Monitora a assiduidade e apresentação dos profissionais.
BH - Drumond	Contínuo 44h	2	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de equipamentos e outros objetos.
	Copeiro 44h	2	Auxilia nos serviços de copa e cozinha do Tribunal, incluindo preparo e serviço de alimentos e bebidas, organização de mesas, controle de materiais e suporte em eventos e reuniões. Realiza tarefas de limpeza e manutenção de utensílios, garantindo o atendimento às necessidades do órgão.
	Operador Carga 44h	3	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Porteiro 44h	2	
	Recepcionista 44h (Libras)	2	Recepciona e orienta desembargadores, juízes, servidores e visitantes, prestando apoio institucional e realizando atendimento telefônico. Encaminha usuários internos e externos aos setores adequados.
	Recepcionista 44h	10	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + GAF	12	
	Supervisor 44h	1	Supervisiona e controla a execução dos serviços, garantindo a manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho. Monitora a assiduidade e apresentação dos profissionais.
BH - Goitacazes	Contínuo 44h	2	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de equipamentos e outros objetos.
	Operador Carga 44h	3	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 44h	4	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Recepcionista 44h (Libras)	4	Recepciona e orienta desembargadores, juízes, servidores e visitantes, prestando apoio institucional e realizando atendimento telefônico. Encaminha usuários internos e externos aos setores adequados.
	Recepcionista 44h	5	
	Servente de Limpeza 44h + 20% insalubridade	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	10	
	Servente de Limpeza 44h + GAF	17	
	Supervisor 44h	1	Supervisiona e controla a execução dos serviços, garantindo a manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho. Monitora a assiduidade e apresentação dos profissionais.
BH - Curitiba	Contínuo 44h	6	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de equipamentos e outros objetos.
	Impressor Gráfico 44h	1	Planeja e ajusta serviços de impressão gráfica, incluindo a operação de máquinas, corte, acabamento, encadernação, envelopamento, embalagem e separação de materiais gráficos.
	Operador Carga 44h	9	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Recepcionista 44h	5	Recepciona e orienta desembargadores, juízes, servidores e visitantes, prestando apoio institucional e realizando atendimento telefônico. Encaminha usuários internos e externos aos setores adequados.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + GAF	7	
	Supervisor 44h	1	Supervisiona e controla a execução dos serviços, garantindo a manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho. Monitora a assiduidade e apresentação dos profissionais.
BH - Amazonas	Contínuo 44h	4	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de equipamentos e outros objetos.
	Operador Carga 44h	7	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
BH - Mato Grosso	Operador Carga 44h	1	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
BH - Mato Grosso	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	
BH - Pedro II	Operador Carga 44h	6	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Servente de Limpeza 44h + GAF	4	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
BH - UFMG (Q20)	Contínuo 44h	1	Realiza serviços gerais de apoio administrativo, como transporte de correspondências, de documentos, de equipamentos e outros objetos.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
	Copeiro 44h	1	Auxilia nos serviços de copa e cozinha do Tribunal, incluindo preparo e serviço de alimentos e bebidas, organização de mesas, controle de materiais e suporte em eventos e reuniões. Realiza tarefas de limpeza e manutenção de utensílios, garantindo o atendimento às necessidades do órgão.
	Operador Carga 44h	1	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Porteiro 12x36 noturno	1	
	Porteiro 44h	2	
	Recepcionista 44h	3	Recepciona e orienta desembargadores, juízes, servidores e visitantes, prestando apoio institucional e realizando atendimento telefônico. Encaminha usuários internos e externos aos setores adequados.
	Recepcionista 44h (Libras)	2	
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + GAF	8	
	Supervisor 44h	1	Supervisiona e controla a execução dos serviços, garantindo a manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho. Monitora a assiduidade e apresentação dos profissionais.
BH - UFMG (Q26)	Operador Carga 44h	2	Movimenta mercadorias, documentos, materiais de consumo e permanente, mobília, dentre outros objetos pertinentes à categoria.
	Porteiro 12x36 diurno	1	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.
	Porteiro 12x36 noturno	1	
	Servente de Limpeza 44h + GAF	2	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
Região Metropolitana	Porteiro 44h	3	Controla a entrada e saída de veículos, de pessoas e de materiais. Orienta o público interno e em geral. Informa irregularidades e age em casos emergenciais, seguindo as orientações do Supervisor.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

JUSTIFICATIVAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS			
Unidade	Posto de Trabalho	Qtd. de Postos	Justificativa
	Servente de Limpeza 44h	4	Executa a limpeza e a conservação de ambientes, assegurando a higiene e a organização de áreas internas e externas, incluindo a higienização de pisos, banheiros e áreas externas, além da organização de espaços e coleta de lixo. Realiza a reposição de materiais de limpeza, cuida da segurança no manuseio de produtos e atende a solicitações de limpeza adicionais conforme atividades pertinentes à categoria.
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	3	
	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	4	
	Servente de Limpeza 44h + GAF	3	

4. Critérios utilizados para estimativa dos postos de servente de limpeza:

A estimativa dos quantitativos de postos de servente foi feita com base em 2 (dois) critérios, abaixo especificados:

4.1. Metragem

4.1.1. A partir do levantamento da metragem de cada unidade deste Tribunal, estabeleceu-se o quantitativo ideal de postos de servente, de acordo com a produtividade recomendada pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017 (Anexo VI-B, item 3).

4.1.2. Com o objetivo de facilitar a quantificação dos postos de servente, selecionou-se, entre os diversos índices de produtividade trazidos pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017, aqueles que se mostraram mais adequados à realidade deste Tribunal.

4.1.3. Assim, na medida do possível, considerou-se a produtividade:

a) de 800 m² a 1.200 m² para áreas internas; e

b) de 1.800 m² a 2.700 m² para áreas externas.

4.1.4. Todavia, tendo em vista que grande parte das unidades deste Tribunal não possui metragem mínima suficiente para se enquadrar nos critérios de produtividade acima indicados, trazidos pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017, sobretudo em relação às áreas externas, optou-se por cumular a limpeza de ambos os espaços (interno e externo) em um único posto de trabalho.

4.1.5. Ademais, com fundamento no subitem 2.1 do Anexo VI-B da IN SEGES/MPDG nº 5/2017, a experiência da Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados (SEGEST) nas atividades de gestão e fiscalização dos contratos de limpeza e conservação vigentes neste Tribunal demonstrou que a individualização da limpeza das áreas internas e externas em postos distintos seria de difícil operacionalização.

4.1.6. Assim, a fim de que não houvesse uma superestimativa da produtividade, com a fixação de parâmetros superiores aos recomendados pela referida IN, ao quantificar o número de postos de servente, procurou-se adotar, na medida do possível, a metragem basal (qual seja, de 800m² de área interna) com o residual de área externa.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

4.1.7.O critério mencionado permite a quantificação mais objetiva dos postos de servente, sendo que, no dia a dia, as rotinas de limpeza poderão ser adaptadas às necessidades de cada unidade de prestação de serviços.

4.2.Jornada de Trabalho:

4.2.1.Com amparo no critério de produtividade por metragem, acima mencionado, passou-se à fixação da jornada de trabalho dos trabalhadores terceirizados que ocuparão os postos de servente.

4.2.2.Nesse sentido, estabeleceu-se que, regra geral, todas as unidades que possuírem metragem de área interna igual ou superior ao parâmetro mínimo definido pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017 (qual seja, de 800m² a 1.200m²), contarão com pelo menos 1 (um) posto de servente com jornada de 44h. Com efeito, a partir do segundo posto, a depender da metragem residual, fez-se a opção por acrescer mais postos 44h, sempre tendo o cuidado de se observar as faixas de produtividades por servente recomendada pela referida IN.

4.2.3.Para as unidades que, a despeito de não se enquadrarem na regra geral descrita no subitem anterior, possuírem área interna muito próxima à metragem basal (800m²) e/ou área externa igual ou superior ao parâmetro mínimo definido pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017 (de 1.800m² a 2.700m²), de modo a tornar exaustiva a cumulação da limpeza de ambas as áreas, podendo trazer prejuízo a qualidade dos serviços de higienização e conservação, contarão, outrossim, com 1 (um) posto de servente com jornada de 44h.

4.2.4.Por fim, para as unidades que mesmo possuindo metragem muito inferior àquela considerada para fins de fixação da produtividade mínima recomendada pela IN SEGES/MPDG nº 5/2017, foi ofertado 1 (um) posto de servente em jornada de 44h semanal, de modo a propiciar que a prestação de serviço de limpeza tenha ampla cobertura ao longo do período de funcionamento da unidade, sendo o caso da Vara do Trabalho de Sabará.

5. Justificativas para distribuição dos demais postos de trabalho

Após a fixação do quantitativo de postos de servente que será implantado em cada uma das unidades do Tribunal, com base na metragem das áreas a serem limpas (critério 1) e na jornada de trabalho a ser cumprida (critério 2), passou-se à quantificação dos postos de servente que farão jus ao pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, nos termos da Súmula nº 448 do Tribunal Superior do Trabalho.

5.1.Em relação às unidades da Região Metropolitana:

5.1.1.Partindo do pressuposto de que todas as unidades da Região Metropolitana, em decorrência da atividade jurisdicional que prestam, contam com banheiros públicos, estabeleceu-se que cada uma delas terá 1 (um) posto de servente com pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo.

5.2.Em relação às unidades da Capital:

5.2.1.Estabeleceu-se que haverá implantação de posto de servente com pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo apenas nas Unidades que recebem público externo, situação em que se enquadram as Varas do Trabalho (instaladas no prédio da Rua Goitacazes), os Núcleos de Conciliação de 1º e 2º graus (situados, respectivamente,



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

nos prédios da Rua dos Goitacazes e da Avenida do Contorno), os Plenários 1, 2, 3, 4 e 5 (situados nos prédios da Avenida Getúlio Vargas), o Centro Cultural, a Biblioteca e as portarias que possuam banheiro público.

6. Gratificação por Acúmulo de Função (GAF):

6.1. Em relação às unidades da Região Metropolitana:

6.1.1. Em cada unidade da Região Metropolitana, independentemente do quantitativo de postos de servente de limpeza, somente 1 (um) posto será contemplado com a GAF. Para as unidades que possuam dois ou mais postos de servente a GAF será destinada àquele que não receba o adicional de insalubridade em grau máximo por higienização de banheiro público.

6.2. Em relação às unidades da Capital:

6.2.1. Na Capital todos os postos de servente de limpeza serão contemplados com GAF, salvo aqueles que perceberão adicional de insalubridade.

7. Conclusão:

7.1. A partir da utilização dos critérios acima propostos, o detalhamento realizado para se quantificar o número de serventes em conformidade com os parâmetros de produtividade da área a ser limpa está discriminado no [Anexo III](#).



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO II - ENDEREÇOS DO CONTRATANTE

1. Belo Horizonte

Capital (Belo Horizonte)		
UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE PARA CONTATO
BH - Getúlio Vargas (Sede)	Avenida Getúlio Vargas, nº 225 - Funcionários - CEP: 30122 - 020	(31) 3228 - 7450 / 7105
BH - Getúlio Vargas (Anexo)	Avenida Getúlio Vargas, nº 265 - Funcionários - CEP: 30112 - 900	(31) 3228 - 7331 / 7105
BH - Goitacazes	Rua Goitacazes, nº 1475 - Barro Preto - CEP: 30190-055	(31) 3330 - 7500 / 3228 - 7105
BH - Drumond	Rua Desembargador Drumond, nº 41 - Serra - CEP: 30220 - 030	(31) 3228 - 7100 / 7105
BH - Curitiba	Rua Curitiba, nº 835 - Centro - CEP: 30170-910	(31) 3238 - 7800 / 3228 - 7105
BH - Amazonas	Avenida Amazonas, nº 3010 - Prado - CEP: 30411-186	(31) 3332 - 1089 / 3228 - 7105
BH - Mato Grosso	Rua Mato Grosso, nº 400 - Barro Preto - CEP: 30190-081	(31) 3272 - 8104 / 3228 - 7105
BH - Pedro II	Rua Alípio de Melo, nº 151 - Jardim Montanhês - CEP: 30750-010 (Pedro II)	(31) 3479 - 7950 / 3228 - 7105
BH - UFMG (Q20)	Rua Guaicurus, nº 201 - Centro - CEP: 30111- 060	(31) 3228 - 7105
BH - UFMG (Q26)	Rua Guaicurus, nº 200 - Centro - CEP: 30111- 060	(31) 3228 - 7105

2. Região Metropolitana

Região Metropolitana		
UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE PARA CONTATO
Betim	Avenida Governador Valadares, nº 376 - Centro - CEP: 32600-222	(31) 3529-6401
Contagem	Rua Joaquim Rocha, nº 13 - Centro - CEP: 32017-270	(31) 3399-1600
Nova Lima	Rua Melo Viana, nº 277 - Centro - CEP: 34000-282	(31) 3541-5035
Pedro Leopoldo	Rua Anélio Caldas, nº 500 - Centro - CEP: 33600-000	(31) 3662-1352
Ribeirão das Neves	Rua José Ferreira, nº 335 - Savassi - CEP: 33880-350	(31) 3624-1500
Sabará	Praça Santa Rita, nº 226 - Centro - CEP: 34505-330	(31) 3671-4655
Santa Luzia	Rua Bonfim, nº 179 - Centro - CEP: 33010-220	(31) 3641-2669



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO III - DETALHAMENTO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS E PRODUTIVIDADE DAS UNIDADES

1. Metragem das unidades localizadas em Belo Horizonte:

Metragem das unidades da Capital									
Localidade	Endereço	Área Terreno	Área Interna	Área Externa	Área Banheiros	N° Banheiros		N° Copas	N° Elevadores
		Medida em m²				Restrito¹	Públicos²		
2ª Instância	Av. Getúlio Vargas, 225	1390,00	8301,00	346,88	295,45	117	4	47	3
2ª Instância	Av. Getúlio Vargas, 265	580,00	3216,00	x	110,20	43	4	16	2
1ª Instância	Rua Goitacazes, 1475	2288,00	9846,00	921,82	300,93	110	2	50	4
Administrativo	Rua Desembargador Drumond, 41	1744,90	9394,00	1046,00	272,93	96	2	24	5
Arquivo Geral	Rua Curitiba, 835	703,00	4435,00	x	222,53	65	x	16	3
Administrativo	Av. Amazonas, 3010	513,00	570,00	x	7,48	3	x	1	0
Administrativo	Rua Mato Grosso, 400	550,00	957,00	x	50,82	9	x	2	0
Arquivo Geral	Av. Pedro II, 4550	x	3500,00	x	109,44	15	x	3	0
Q-20	Rua Guaicurus, 203	3672,78	12271,70	x	158,94	90	6	27	5
Q-26	Rua Guaicurus, 200	25452,00	1533,08	x	x	4	x	x	x



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

2. Produtividade das unidades localizadas em Belo Horizonte:

Produtividade nas Unidades da Capital					
Localidade	Posto de Trabalho			Produtividade de Servente de Limpeza por m ²	
	Servente de Limpeza	Qtd. por posto	Qtd. total	Área Interna	Área Externa
Avenida Getúlio Vargas, nº 225	44h + 40% insalubridade	1	13	638,54	26,68
	44h + GAF	12			
Avenida Getúlio Vargas, nº 265	44h + 40% insalubridade	1	7	459,43	x
	44h + 20% insalubridade	1			
	44h + GAF	5			
Rua Goitacazes, nº 1475	44h + 40% insalubridade	10	28	351,64	32,92
	44h + 20% insalubridade	1			
	44h + GAF	17			
Rua Desembargador Drumond, nº 41	44h + 40% insalubridade	1	13	722,62	80,46
	44h + GAF	12			
Rua Curitiba, nº 835	44h + 40% insalubridade	1	8	554,38	x



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Produtividade nas Unidades da Capital					
Localidade	Posto de Trabalho			Produtividade de Servente de Limpeza por m²	
	Servente de Limpeza	Qtd. por posto	Qtd. total	Área Interna	Área Externa
	44h + GAF	7			
Av. Amazonas, nº 3010	44h + GAF	1	1	570,00	x
Rua Mato Grosso, nº 400	44h + 40% insalubridade	1	2	478,50	x
	44h + GAF	1			
Rua Alípio de Melo, nº 151 (Pedro II)	44h + GAF	4	4	875,00	x
Rua Guaicurus, nº 203	44h + 40% insalubridade	1	9	1363,52	x
	44h + GAF	8			
Rua Guaicurus, nº 200	44h + GAF	2	2	766,54	x

3. Metragem das unidades localizadas na Região Metropolitana:

Metragem das unidades da Região Metropolitana									
Localidade	Endereço	Área Terreno	Área Interna	Área Externa	Área Banheiros	Nº Banheiros		Nº Copas	Nº Elevadores
		Medida em m²				Restrito¹	Públicos²		
Betim	Avenida Governador Valadares, nº 376 - Centro - CEP: 32600-222	1406,40	4160,00	x	151,24	9	23	10	2



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Contagem	Rua Joaquim Rocha, nº 13 - Centro - CEP: 32017-270	1645,00	3325,00	443,69	84,92	12	29	9	2
Nova Lima	Rua Melo Viana, nº 277 - Centro - CEP: 34000-282	1000,00	884,00	720,70	22,2	2	8	2	1
Pedro Leopoldo	Rua Anélio Caldas, nº 500 - Centro - CEP: 33600-000	1978,49	2084,00	1078,81	46,11	6	13	3	0
Ribeirão das Neves	Rua José Ferreira, nº 335 - Savassi - CEP: 33880-350	2065,45	719,92	1345,53	24,37	3	4	1	0
Sabará	Praça Santa Rita, nº 226 - Centro - CEP: 34505-330	1760,00	270,00	75,80	14,21	2	3	2	0
Santa Luzia	Rua Bonfim, nº 179 - Centro - CEP: 33010-220	812,37	738,18	74,19	22,43	2	5	3	0



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

4. Produtividade das unidades localizadas na Região Metropolitana:

Produtividade nas Unidades da Região Metropolitana					
Localidade	Posto de Trabalho			Produtividade de Servente de Limpeza por m²	
	Servente de Limpeza	Qtd. por posto	Qtd. total	Área Interna	Área Externa
Betim	44h	2	4	1040,00	x
	44h + 40% insalubridade	1			
	44h + GAF	1			
Contagem	44h	2	4	831,25	110,92
	44h + 40% insalubridade	1			
	44h + GAF	1			
Nova Lima	44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	884,00	720,70
Pedro Leopoldo	44h + 40% insalubridade	1	2	1042,00	539,41
	44h + GAF	1			
Ribeirão das Neves	44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	719,92	1345,53
Sabará	44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	270,00	75,80



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Santa Luzia	44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	738,18	74,19
-------------	-------------------------------	---	---	--------	-------



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO IV - UNIFORMES

Contínuo - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camiseta Masculina	Camiseta Masculina - Camisa Uniforme Material: Malha Algodão e % Poliéster, Tipo Manga: Meia Manga, Tipo Colarinho: Gola Polo. Logotipo da empresa.	Camisa: malha Piquet. Gola e punhos: ribana mista	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Jeans Masculina	Calça Jeans Masculina - Modelo: Tradicional	Jeans	Azul escuro.	Unidade	3
Jaqueta Masculina	Jaqueta Masculina - Material: Náilon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor preta	Unidade	1
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12
Tênis	Tênis - Lona De Algodão - Sola: Borracha	Cabedal: couro, sintético ou EVA / solado: borracha	Cabedal, solado e cadarço: preto	Par	1

Contínuo - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Feminina	Camisa Feminina: Algodão E Poliéster, Tipo Manga: Curta, Tipo Colarinho: Gola Polo, Características Adicionais: Logotipo da empresa.	Camisa: malha Piquet. Gola e punhos: ribana mista	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Jeans Feminina	Calça Jeans Feminina - Modelo: Tradicional	Jeans com elastano	Azul escuro.	Unidade	3
Jaqueta Feminina	Jaqueta Feminina - Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor preta	Unidade	1
Cinto feminino	Cinto Feminino -Em couro, modelo feminino, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: couro / Fivela: metal	Cinto e costura: pretos / Fivela: prata	Unidade	2
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Contínuo - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Tênis	Tênis - Lona De Algodão - Sola: Borracha	Cabedal: couro, sintético ou EVA / solado: borracha	Cabedal, solado e cadaço: preto	Par	1

Copeiro - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Manga Longa	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteira, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Camisa Social Manga Curta	Camisa Social Masculina Manga Curta - Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	3
Calça Social	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Prada	Preta	Unidade	3
Paletó	Paletó Masculino. Poliéster Elastano. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso, na mesma cor da calça.	Paletó: prada. Forro: tafetá	Paletó e forro na cor preta	Unidade	2
Gravata Social	Gravata Social Masculina - tecido acetinado, modelo tradicional, lisa, cor a definir.	Poliéster e elastano ou poliéster	Preta	Unidade	2
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Touca de tecido para cozinha	Touca de tecido para cozinha equipada com um elástico que proporcione um ajuste seguro e confortável	100% algodão	Branca	Unidade	3
Meia Social	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	100% algodão	Preta	Par	12
Sapato Social	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadaço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Cabedal: couro ou sintético / solado: borracha	Cabedal, costura, solado: preto opaco ou com leve brilho / Cadaço: preto	Par	1

Copeiro - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Jaleco	Jaleco - 100% Algodão, Tipo: Longo, Tipo Manga: Manga Curta. Logotipo da empresa.	Prada	Preto	Unidade	5



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Copeiro - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Feminina Manga Longa	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa,Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	3
Camisa Social Feminina Manga Curta	Camisa Social Feminina Manga Curta - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Feminina	Calça Feminina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Prada	Preto	Unidade	3
Touca de tecido para cozinha	Touca de tecido para cozinha equipada com um elástico que proporcione um ajuste seguro e confortável	Touca: Brim. Bojo: tela furadinha	Branca	Unidade	3
Jaqueta Feminina	Jaqueta Feminina - Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor preta	Unidade	1
Meia Social Feminina	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Poliamida e elastano, fio 40	Preta, opaca	Par	12
Sapato Social Feminino	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Cabedal: Couro ou sintético / Solado: Borracha	Cabedal, costura, solado e salto: preto opaco ou com leve brilho	Par	1

Garçom - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Manga Longa	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteiriça, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Microfibra	Branca	Unidade	5
Gravata Borboleta	Gravata Borboleta - Cetim	Algodão ou cetim	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Colete Social Masculino	Colete Social Masculino - algodão e poliéster. Decote em "v".	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Paletó	Paletó Masculino. Poliéster Elastano. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso, na mesma cor da calça.	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Calça Social	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta	Unidade	3



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Garçom - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Couro liso sintético ou legítimo	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Meia Social	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	100% algodão	Preta (mesma cor da calça)	Par	12
Sapato Social	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadarço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Couro liso sintético ou legítimo	Preta	Par	1

Garçom - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Feminina Manga Longa	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa,Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Microfibra	Branca	Unidade	3
Camisa Social Feminina Manga Curta	Camisa Social Feminina Manga Curta - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Microfibra	Branca	Unidade	5
Lenço Feminino	Lenço Feminino - Musseline - Pescoço	Poliéster ou cetim	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Colete Social Feminino	Colete Social Feminino - algodão e poliéster. Decote em "v".	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Blazer Feminino	Blazer Feminino . Forrado, Poliéster Elastano , manga comprida. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso (cor lisa escura)	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta (mesma cor da calça)	Unidade	2
Calça Social Feminina	Calça Social Feminina - Material: Oxford ou Poliéster, Modelo: Social, Tipo Bolso: Dianteiro Tipo Faca, Tamanho: Sob Medida, com cós anatômico, Quantidade Bolsos: 2 Dianteiros, Aplicação: Uniforme.	Two-Way premium stretch ou Oxford	Preta	Unidade	3
Cinto Feminino	Cinto Feminino -Em couro, modelo feminino, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Couro liso sintético ou legítimo	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Meia Social Feminina	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Poliamida e elastano, fio 40	Preta (mesma cor da calça)	Par	12
Sapato Social Feminino	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Couro liso sintético ou legítimo	Preta	Par	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Impressor Gráfico - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camiseta Masculina	Camiseta Masculina - Camisa Uniforme Material: Malha Algodão e % Poliéster, Tipo Manga: Meia Manga, Tipo Colarinho: Gola Polo. Logotipo da empresa.	Malha PV	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Masculina	Calça Masculina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Polycotton	Cinza	Unidade	3
Jaqueta Masculina	Jaqueta Masculina - Material: Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor cinza	Unidade	1
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12

Impressor Gráfico - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Feminina	Camisa Feminina: Algodão E Poliéster, Tipo Manga: Curta, Tipo Colarinho: Gola Polo, Características Adicionais: Logotipo da empresa.	Malha PV	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Feminina	Calça Feminina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Polycotton	Cinza	Unidade	3
Jaqueta Feminina	Jaqueta Feminina - Náilon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor cinza	Unidade	1
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12

Operador de Carga - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camiseta Masculina	Camiseta Masculina - Camisa Uniforme Material: Malha Algodão e % Poliéster, Tipo Manga: Meia Manga, Tipo Colarinho: Gola Polo. Logotipo da empresa.	Malha PV	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Masculina	Calça Masculina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Polycotton	Cinza	Unidade	3



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Operador de Carga - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Jaqueta Masculina	Jaqueta Masculina - Material: Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor cinza	Unidade	1
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra fibra	Branca	Par	12

Porteiro - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Manga Longa	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteiriça, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Social	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Prada	Preta	Unidade	3
Paletó	Paletó Masculino. Poliéster Elastano. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso, na mesma cor da calça.	Paletó: prada. Forro: tafetá	Paletó e forro na cor preta	Unidade	2
Gravata Social	Gravata Social Masculina - tecido acetinado, modelo tradicional, lisa, cor a definir.	Poliéster e elastano ou poliéster	Preta	Unidade	2
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Meia Social	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	100% Algodão	Preta	Par	12
Sapato Social	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadarço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Cabedal: couro ou sintético / solado: borracha	Cabedal, costura e solado: preto opaco ou com leve brilho / Cadarço: preto	Par	1

Porteiro - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Feminina Manga Longa	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Porteiro - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Calça Social Feminina	Calça Social Feminina - Material: Oxford ou Poliéster, Modelo: Social, Tipo Bolso: Dianteiro Tipo Faca, Tamanho: Sob Medida, com cós anatômico, Quantidade Bolsos: 2 Dianteiros, Aplicação: Uniforme.	Prada	Preta	Unidade	3
Blazer Feminino	Blazer Feminino . Forrado, Poliéster Elastano , manga comprida. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso (cor lisa escura)	Blazer: prada. Forro: tafetá	Blazer e forro na cor preta	Unidade	2
Cinto Feminino	Cinto Feminino -Em couro, modelo feminino, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Meia Social Feminina	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Poliamida e elastano, fio 40	Preta, opaca	Par	12
Sapato Social Feminino	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Cabedal: couro ou sintético / solado: borracha	Cabedal, costura e solado: preto opaco ou com leve brilho / Cadarço: preto	Par	1

Recepcionista - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Manga Longa	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteira, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Social	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Prada	Preta	Unidade	3
Paletó	Paletó Masculino. Poliéster Elastano. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso, na mesma cor da calça.	Paletó: prada. Forro: tafetá	Paletó e forro na cor preta	Unidade	2
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Gravata Social	Gravata Social Masculina - tecido acetinado, modelo tradicional, lisa, cor a definir.	Poliéster e elastano ou poliéster	Preta	Unidade	2
Meia Social	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	100% Algodão	Preta	Par	12
Sapato Social	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadarço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Cabedal: couro ou sintético	Cabedal, costura e solado: preto opaco ou com leve	Par	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

			brilho / Cadaço: preto		
--	--	--	------------------------------	--	--



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Recepcionista - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Feminina Manga Longa	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa,Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	3
Camisa Social Feminina Manga Curta	Camisa Social Feminina Manga Curta - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Social Feminina	Calça Social Feminina - Material: Oxford ou Poliéster, Modelo: Social, Tipo Bolso: Dianteiro Tipo Faca, Tamanho: Sob Medida, com cós anatômico, Quantidade Bolsos: 2 Dianteiros, Aplicação: Uniforme.	Prada	Preta	Unidade	3
Blazer Feminino	Blazer Feminino . Forrado, Poliéster Elastano , manga comprida. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso (cor lisa escura)	Blazer: prada. Forro: tafetá	Blazer e forro na cor preta	Unidade	2
Cinto Feminino	Cinto Feminino -Em couro, modelo feminino, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: couro / Fivela: metal	Cinto: preto / Fivela: prata	Unidade	2
Meia Social Feminina	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Poliamida e elastano, fio 40	Preta, opaca	Par	12
Sapato Social Feminino	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Cabedal: couro sintético / Solado: borracha	Cabedal, costura, solado e salto: preto opaco ou com leve brilho	Par	1

Servente de Limpeza - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camiseta Masculina	Camiseta Masculina - Camisa Uniforme Material: Malha Algodão e % Poliéster, Tipo Manga: Meia Manga, Tipo Colarinho: Gola Polo. Logotipo da empresa.	Malha PV	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Masculina	Calça Masculina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Tactel	Cinza	Unidade	3
Jaqueta Masculina	Jaqueta Masculina - Material: Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico.Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor cinza	Unidade	1
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Servente de Limpeza - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Feminina	Camisa Feminina: Algodão E Poliéster, Tipo Manga: Curta, Tipo Colarinho: Gola Polo, Características Adicionais: Logotipo da empresa.	Malha PV	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça com elástico - Feminina	Calça Feminina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Tactel	Cinza	Unidade	3
Jaqueta Feminina	Jaqueta Feminina - Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor cinza	Unidade	1
Meia Soquete	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Algodão, poliamida e outra(s) fibra(s)	Branca	Par	12



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Supervisor - Modelagem Masculina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Manga Longa	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteira, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Camisa Social Manga Curta	Camisa Social Masculina Manga Curta - Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	3
Calça Social	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Prada	Preta	Unidade	3
Jaqueta Masculina	Jaqueta Masculina - Material: Náilon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor preta	Unidade	1
Cinto Masculino	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Cinto: Couro. Fivela: metal	Cinto e costura: pretos. Fivela: prata	Unidade	2
Meia Social	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	100% Algodão	Preta	Par	12
Sapato Social	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadarço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Cabedal: couro ou sintético / solado: borracha	Cabedal, costura, solado: preto opaco ou com leve brilho / Cadarço: preto	Par	1

Supervisor - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Camisa Social Feminina Manga Longa	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	3
Camisa Social Feminina Manga Curta	Camisa Social Feminina Manga Curta - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Tricoline	A critério da Contratada	Unidade	5
Calça Social Feminina	Calça Social Feminina - Material: Oxford ou Poliéster, Modelo: Social, Tipo Bolso: Dianteiro Tipo Faca, Tamanho: Sob Medida, com cós anatômico, Quantidade Bolsos: 2 Dianteiros, Aplicação: Uniforme.	Prada	Preta	Unidade	3
Jaqueta Feminina	Jaqueta Feminina - Nylon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Jaqueta: Tactel. Forro: malha de telinha	Jaqueta e forro na cor preta	Unidade	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Supervisor - Modelagem Feminina					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Anual por Terceirizado
Meia Social Feminina	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Poliamida e elastano, fio 40	Preta, opaca	Par	12
Sapato Social Feminino	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Cabedal: Couro ou sintético / Solado: Borracha	Cabedal, costura, solado e salto: preto opaco ou com leve brilho	Par	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO V - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)

Copeiro					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Mínimo por Terceirizado
Avental	Avental inteiro em tecido impermeável (PVC)	PVC	Preta ou Cinza	Unidade	1

Impressor Gráfico					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Mínimo por Terceirizado
Avental	Avental inteiro em tecido impermeável (PVC)	PVC	Preto ou cinza	Unidade	1
Bota com Biqueira	Bota de couro com biqueira de aço, dorso acolchoado e fechamento em elástico; Cabedal: couro / Solado: borracha antiderrapante	Cabedal: couro / Solado: borracha antiderrapante	Preta	Par	1
Luvas de Látex	Luvas de látex - forradas, antiderrapante na face palmar.	Revestimento externo: borracha natural (látex) / Revestimento interno: flocos de algodão	Não há exigência de cor	Par	1
Máscara de Proteção	Máscara Multiuso - Material: 100% Polietileno, Tipo Uso: Descartável, Tamanho: Único, Características Adicionais: Não Estéril, Atóxica, Não Inflamável.	Malha filtrante em polipropileno tratado eletrostaticamente	Não há exigência de cor	Unidade	1
Protetor Auricular	Protetor auricular - de inserção tipo plug - silicone.	Silicone	Não há exigência de cor	Par	1

Operador de Carga					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Mínimo por Terceirizado
Botina de Segurança	Botina de segurança, Material: Couro. Material Sola: Poliuretano. Modelo: Com Cadarço. Características Adicionais: Biqueira De Aço.	Cabedal: couro / solado: poliuretano	Preta	Par	1
Luva Mista	Luva mista - de vaqueta e raspa, modelo petroleira, com punho de, aproximadamente, 7 cm e elástico para ajuste no dorso.	Vaqueta e raspa	Não há exigência de cor	Par	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Servente de Limpeza					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Mínimo por Terceirizado
Avental	Avental inteiro em tecido impermeável (PVC)	PVC	1 Preto e 1 cinza	Unidade	2
Bota de PVC	Bota de cano médio, impermeável, com forro ; Cabedal: PVC / Solado: borracha antiderrapante	Cabedal: PVC / Solado: borracha antiderrapante	Preta, cinza ou branca	Par	1
Luvas de Látex	Luvas de látex - forradas, antiderrapante na face palmar.	Revestimento externo: borracha natural (látex) / Revestimento interno: flocos de algodão	Pares de cores diferentes	Par	2
Máscara de Proteção	Máscara Multiuso - Material: 100% Polietileno, Tipo Uso: Descartável, Tamanho: Único, Características Adicionais: Não Estéril, Atóxica, Não Inflamável.	Malha filtrante em polipropileno tratado eletrostaticamente	Não há exigência de cor	Unidade	1
Sapato de segurança	Sapato de segurança, de peso leve, impermeável, fechado na parte superior (peito do pé) e no calcanhar, com solado antiderrapante ; Cabedal: EVA (material termoplástico) / Solado: borracha	Cabedal: EVA (material termoplástico) / Solado: borracha	Preto ou cinza	Par	1

Servente de Limpeza + 20% insalubridade					
Produto	Especificação	Material	Cor	Unidade de Medida	Quantidade Mínimo por Terceirizado
Avental	Avental inteiro em tecido impermeável (PVC)	PVC	1 Preto ou cinza e 1 Branco	Unidade	2
Bota de PVC	Bota de cano médio, impermeável, com forro ; Cabedal: PVC / Solado: borracha antiderrapante	Cabedal: PVC / Solado: borracha antiderrapante	Branca	Par	1
Luvas de Látex	Luvas de látex - forradas, antiderrapante na face palmar.	Revestimento externo: borracha natural (látex) / Revestimento interno: flocos de algodão	Pares de cores diferentes	Par	2
Máscara de Proteção	Máscara Multiuso - Material: 100% Polietileno, Tipo Uso: Descartável, Tamanho: Único, Características Adicionais: Não Estéril, Atóxica, Não Inflamável.	Malha filtrante em polipropileno tratado eletrostaticamente	Não há exigência de cor	Unidade	1
Óculos de Segurança	Óculos de segurança contra partículas volantes, produtos químicos e fluidos corpóreos	Armação: PVC ou policarbonato / Visor: policarbonato	Visor incolor	Unidade	1
Sapato de segurança	Sapato de segurança, de peso leve, impermeável, fechado na parte superior (peito do pé) e no calcanhar, com solado antiderrapante ; Cabedal: EVA (material termoplástico) / Solado: borracha	Cabedal: EVA (material termoplástico) / Solado: borracha	Preto ou cinza	Par	1



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO VI - EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS						
ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO
1	Relógio de ponto	RELÓGIO DE PONTO ELETRÔNICO - funcionamento conectado à rede de informática, tipo impressão digital - biométrico, integração com qualquer rede software.	Unidade	Henry e EVO	247326	5



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO VII - MATERIAL DE LIMPEZA

1. Os materiais de limpeza fornecidos pela Contratada, assim como a sua utilização, deverão estar em consonância com as normas expedidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), sem prejuízo da observância de outras normas ambientais e de proteção à saúde do trabalhador.
2. A tabela abaixo contém os quantitativos mínimos mensal e anual de materiais de limpeza que deverão ser fornecidos pela Contratada, com a indicação de marcas de referência:
3. As informações contidas nas tabelas deste Anexo deverão ser consideradas pelo licitante por ocasião do levantamento dos custos que terão a título de fornecimento de materiais de limpeza durante a vigência do contrato.
4. Os valores cotados pelo licitante, a título de fornecimento de materiais de limpeza, deverão constar da Planilha de Custos e Formação de Preços dos postos de servente.
5. A estimativa dos quantitativos de materiais de limpeza a serem fornecidos pela Contratada e dos respectivos preços, que constará da Planilha de Custos e Formação de Preços a que se refere o subitem 4 deste Anexo, é de responsabilidade do licitante.
6. A Contratada estará obrigada a fornecer todos os materiais de limpeza indicados na tabela a seguir, além de outro(s) que se fizer(em) necessário(s) para a prestação dos serviços, nos quantitativos adequados para o atendimento da demanda das unidades deste Tribunal, nos termos estabelecidos no subitem 5.9 do Termo de Referência.

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA							
BENS PERECÍVEIS							
ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATM AT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL
1	Água sanitária	ÁGUA SANITÁRIA, uso doméstico, a base de hipoclorito de sódio, teor de cloro ativo de 2% a 2,5%. Embalagem com dados de identificação do produto, marca do fabricante, data de fabricação, prazo de validade e registro no Ministério da Saúde	Litro	Q-Boa, Brilhante, Santa Clara	226700	425	5100
2	Álcool etílico	ÁLCOOL etílico em gel, 70° INPM, para limpeza geral	Unidade 500ml	Zulu, Minalcool, Coperalcool, Veja	429225	218	2616
3	Polidor de metais	POLIDOR DE METAIS	200ml	Scotch Brite (3M), Azulim, Brasso	295598	9	108
4	Cera líquida	CERA LÍQUIDA incolor, aspecto leitoso, antiderrapante, com alça e tampa dosadora, aplicação em pisos	GL 5 Litros	Ingleza, Bravo, Poliflor	293181	39	468
5	Desinfetante	DESINFETANTE líquido, germicida e bactericida	GL 5 Litros	Pinho Sol,	293351	239	2868



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA							
BENS PERECÍVEIS							
ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL
				Pinho Bril, Harpic			
6	Detergente para lavar louças	DETERGENTE para lavar louças, aroma neutro, com tensoativo biodegradável	500ml	Ypê, Minuano, Limpol	299607	484	5808
7	Detergente para limpeza pesada	DETERGENTE para limpeza pesada	GL 5 Litros	Hidrofill, Multiclean, Scotch Brite (3M)	244300	90	1080
8	Esponja de lã de aço	ESPONJA de lã de aço, para limpeza em geral	Pacote com oito unidades	Bombril, Assolan, Limppano	225905	36	432
9	Esponja sintética	ESPONJA sintética, dupla face, um lado em espuma poliuretano e outro em fibra sintética abrasiva, dimensões 100 x 70 x 20 mm, com variação de +/- 10 mm. Embalagem com dados de identificação do produto e marca do fabricante	Embalagem com 3 unidades	Limppano, Scotch Brite (3M), Bettanin	352393	276	3312
10	Fibra de limpeza pesada	FIBRA DE LIMPEZA PESADA, material fibra sintética, abrasividade média, aplicação limpeza geral, comprimento mínimo 260mm, largura mínima 102mm	Unidade	Scotch Brite (3M), Bettanin	449811	142	1704
11	Flanela	FLANELA branca com aproximadamente 50 x 50 cm, 100% algodão, para uso geral	Unidade	Copalimpa, Scotch Brite (3M)	244021	200	2400
12	Limpador de metais	LIMPADOR de metais	Unidade com 200ml	Brasso, Uau, Polibril (Bombril)	295598	12	144
13	Limpa pedra ácido	LIMPA PEDRA ÁCIDO, para clareamento de pedras porosas e cerâmicas	GL 5 Litros	Politriz	282921	1	12
14	Pano de chão	PANO DE CHÃO de saco de algodão alvejado, medindo aproximadamente 40 x 70 cm	Unidade	Bettanin, Algo Bom, Pontex, Encopa	396308	293	3516
15	Pano de prato	PANO DE PRATO alvejado	Unidade	Encopa, Bettanin	234204	33	396
16	Papel higiênico tradicional	PAPEL HIGIÊNICO TRADICIONAL, extra branco, macio, sem pigmento e sem perfume, 1ª qualidade, 100% fibra vegetal, gofrado, folha dupla picotada, em rolo com 30m x 10cm, classe 1 da norma NBR 15464-2:2007, da ABNT.	Fardo fechado com 64 rolos	Neve, Personal, Scott, Milli	301139	341	4092
17	Papel toalha	PAPEL TOALHA simples, interfolhado, duas dobras, na cor branca (alvura aproximada de 100%), dimensão 23x27cm, 100% fibra vegetal, acabamento gofrado, classe 01 da norma NBR 15464-7, da ABNT	Fardo fechado com 1.250 folhas	Jofel, Santher, Lalekla, Kleenex	301468	716	8592
18	Removedor	REMOVEDOR, tipo alcalinizante e solventes especiais, aspecto físico líquido, aplicação remoção cera acrílica e sujeiras em geral, características adicionais teor de não voláteis mínimo de 17, teor acidez ph de 13 a 14.	Litro	Ingleza, ArcBril, Removex/Coi mbra	259298	39	468



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA							
BENS PERECÍVEIS							
ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL
19	Sabão em pó	SABÃO em pó, com tensoativo biodegradável. O produto deverá ter registro no Ministério da Saúde.	Embalagem com 1 kilo	Ariel, Brilhante, Minuano	332971	38	456
20	Sabão neutro	SABÃO NEUTRO em barra.	Unidade	Ypê, Brilhante, Minuano	226631	114	1368
21	Sabonete Líquido Hidratante	SABONETE LÍQUIDO HIDRATANTE PEROLADO para saboneteira e/ou dispenser, concentrado, com alto poder de limpeza e emoliência, com emolientes naturais e agradável fragrância de Erva-Doce ou outra essência com maior índice de aceitação entre os usuários.	GL 5 litros	Kimcare, Premisse	428071	55	660
22	Saco de lixo 20 litros (preto)	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 20 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	407037	43	516
23	Saco de lixo 20 litros (azul)	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 20 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	407037	15	180
24	Saco de lixo 100 litros 0,05 (preto)	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	352423	45	540
25	Saco de lixo 100 litros 0,05 (azul)	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	352423	22	264
26	Saco de lixo 100 litros 0,07 (preto)	SACO de lixo em material plástico de alta resistência, inodoro, "0,07" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	394450	8	96
27	Saco de lixo 100 litros 0,07 (azul)	SACO de lixo em material plástico de alta resistência, inodoro, "0,07" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	372843	3	36
28	Saponáceo em pó	SAPONÁCEO EM PÓ (pó fino que não arranhe as superfícies ao serem limpas).	Embalagem com 300gr	Radium, Assolan	241703	84	1008
29	Solução Limpeza Multiuso	SOLUÇÃO LIMPEZA MULTIUSO, composição básica aquilbenzeno, sulfonato de sódio, tensoativo não, aspecto físico líquido, tipo uso limpeza, aplicação limpeza geral, cor incolor.	Embalagem com, no mínimo, 500ml	Veja	372079	553	6636
30	Guardanapo de papel	GUARDANAPO de papel, material celulose, dimensão aproximada de 22x24cm, cor branca, tipo folhas simples.	Pacote com 50 unidades	Santepel, Scott, Mili	392703	13	156



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA						
BENS DURÁVEIS						
ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO
1	Balde 10L/12L	BALDE em material plástico, polietileno de alta densidade, alta resistência a impacto, paredes e fundo reforçados, reforço no encaixe da alça, alça em aço 1010/20 zincado, capacidade 10 a 12 litros.	Unidade	Sanremo, Plasutil	216082	60
2	Balde 20L	BALDE em material plástico, polietileno de alta densidade, alta resistência a impacto, paredes e fundo reforçados, reforço no encaixe da alça, alça em aço 1010/20 zincado, capacidade 20 litros.	Unidade	Sanremo, Plasutil	216086	48
3	Borrifador 500ml	BORRIFADOR, material plástico, tipo spray, contendo bico borrifador para aplicação de material de limpeza, embalagem de 500 ml	Unidade	Sanremo, Plasutil	272254	276
4	Desentupidor de pia	Desentupidor de pia, cabo curto ergonômico. Alto poder de sucção. Feito de material plástico e borracha. Dimensões: 11x9x4cm.	Unidade	Bettanin	355561	36
5	Desentupidor de vaso	DESENTUPIDOR VASO SANITÁRIO, material borracha flexível cor preta, altura 10cm, diâmetro 16cm, cabo madeira plastificada, comprimento cabo 50 cm.	Unidade	Bettanin	241711	60
6	Escova de madeira	ESCOVA manual, de madeira, com cerdas em nylon.	Unidade	Condor, Monofil, Vileda	244323	108
7	Mangueira de borracha	MANGUEIRA de borracha, cor preta, reforçada, lonada, 1/2", comprimento de 100 metros.	Unidade	Goodyear, Gates, Dunlop, Ibtif	358113	16
8	Pá de lixo metálica	PÁ metálica para recolhimento de lixo, cabo de madeira plastificado, com 70 cm de comprimento mínimo.	Unidade	Condor, Varrebrás, Ideal	229834	72
9	Rodo para limpeza de vidros	RODO para limpeza de vidros combinado rodo-lavador 35 cm e raspador multiuso de 10 cm (kit limpeza de vidros), com cabo extensor.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	229933	12
10	Rodo para piso 40 cm	RODO, para piso, com 02 (duas) borrachas, base em polipropileno com 40 cm, cabo em madeira com encaixe rosqueado, comprimento 1400 mm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	238644	84
11	Rodo para piso 60 cm	RODO, para piso, com 02 (duas) borrachas, base em polipropileno com 60 cm, cabo em madeira com encaixe rosqueado, comprimento 1500 mm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	238763	60
12	Vassoura de nylon	VASSOURA DE NYLON 30 a 40 cm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	254496	96
13	Vassoura de pelo sintético	VASSOURA DE PELO SINTÉTICO, cepa 60 cm, com cabo de madeira plastificado de aproximadamente 1,20 metros.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	438600	24
14	Vassoura de pelo sintético - Cepa	VASSOURA DE PELO, Material: madeira, Material Cerdas: pelo sintético, Material Cabo: madeira, Comprimento Cabo: 1,50 m, Comprimento Cepa: 40 perfeitamente reto, lixado e recoberto com capa plástica.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	446269	12
15	Vassourinha para vaso sanitário	VASSOURINHA para limpeza de vaso sanitário com suporte, material cerdas: nylon, cabo e suporte em plástico na cor branca.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	278323	96
16	Placa sinalizadora	PLACA SINALIZADORA - "Piso Molhado" - cor amarela em material PVC .	Unidade	x	347968	18



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO VIII - TREINAMENTOS

1. Treinamento Introdutório – voltado para todas as categorias

1.1. Apresentação do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região:

- a) Para que serve a Justiça do Trabalho / Missão institucional
- b) A Justiça do Trabalho em Minas Gerais: o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região
- c) Composição do Tribunal: Desembargadores, Juízes e Servidores
- d) As Unidades do Tribunal (prédios da Capital e municípios da Região Metropolitana em que a Justiça do Trabalho está presente)

1.2. Relacionamento com os clientes interno e externo do Tribunal:

- a) Abordagem do cliente / Atendimento ao cliente
- b) Evitar abordagens / diálogos desnecessários
- c) Como abordar os / atender aos clientes portadores de deficiências

1.3. Postura/Comportamento profissional:

- a) Não fazer uso de telefone celular durante o horário de trabalho

1.4. Relacionamento entre a equipe dos terceirizados:

- a) Trabalho em equipe
- b) Boa convivência
- c) A quem se reportar

1.5. Higiene Pessoal:

- a) Importância da higiene pessoal no ambiente de trabalho
- b) Conservação do uniforme

1.6. Redução da produção de resíduos sólidos, uso racional de recursos e equipamentos

1.7. Uso consciente de energia, água, papel

1.8. Normas sanitárias e de segurança e saúde no trabalho

1.8.1. Riscos ocupacionais, nos termos da NR 01 do MTE:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

- e) os procedimentos a serem adotados, em caso de constatação de uma situação de risco grave e iminente.

1.8.2. Equipamentos de Proteção Individual, nos termos da NR 06 do MTE:

- a) descrição do equipamento e seus componentes;
- b) risco ocupacional contra o qual o EPI oferece proteção;
- c) restrições e limitações de proteção;
- d) forma adequada de uso e ajuste;
- e) manutenção e substituição; e
- f) cuidados de limpeza, higienização, guarda e conservação.

2. Treinamento para o posto de Servente de Limpeza.

2.1. Coleta seletiva

- a) Coleta seletiva conforme Cartilha formulada pelo Tribunal
- b) Separação de resíduos potencialmente poluidores, tais como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e outros decorrentes da manutenção

2.2. Manipulação dos produtos de limpeza

- a) Como utilizar e descartar produtos de limpeza (produtos químicos) com segurança
- b) Quais os riscos da manipulação incorreta de determinados produtos de limpeza
- c) Uso racional dos produtos de limpeza.

3. Treinamento para as categorias “servente” (trabalhador terceirizado lotado na Secretaria de Saúde do Tribunal) e “supervisor”

3.1. Coleta seletiva

- a) Coleta seletiva conforme Cartilha formulada pelo Tribunal
- b) Separação de resíduos potencialmente poluidores, tais como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e outros decorrentes da manutenção

3.2. Manipulação dos produtos de limpeza

- a) Como utilizar e descartar produtos de limpeza (produtos químicos) com segurança
- b) Quais os riscos da manipulação incorreta de determinados produtos de limpeza
- c) Uso racional dos produtos de limpeza

3.3. Limpeza e desinfecção dos setores de saúde de acordo com as instruções contidas no Manual da ANVISA intitulado “Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies”, de 2010.

3.4. Saúde e Segurança no Trabalho em Serviços de Saúde, nos termos da NR 32 do MTE:

- a) princípios de higiene pessoal;



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

- b) risco biológico;
- c) risco químico;
- d) sinalização;
- e) rotulagem;
- f) EPI, EPC e;
- g) procedimentos em situações de emergência.

4. Treinamento para a categoria “impressor gráfico”

4.1. Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, nos termos da NR 12 do MTE:

- a) Descrição e identificação dos riscos associados com cada máquina e equipamento e as proteções específicas contra cada um deles;
- b) Funcionamento das proteções; como e por que devem ser usadas;
- c) Como e em que circunstâncias uma proteção pode ser removida, e por quem, sendo na maioria dos casos, somente o pessoal de inspeção ou manutenção;
- d) O que fazer, por exemplo, contatar o supervisor, se uma proteção foi danificada ou se perdeu sua função, deixando de garantir uma segurança adequada;
- e) Os princípios de segurança na utilização da máquina ou equipamento;
- f) Segurança para riscos mecânicos, elétricos e outros relevantes;
- g) Método de trabalho seguro;
- h) Permissão de trabalho; e
- i) Sistema de bloqueio de funcionamento da máquina e equipamento durante operações de inspeção, limpeza, lubrificação e manutenção.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO IX - INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS - IMR

1. O indicador de Postura e de Apresentação aplica-se a todos os postos de trabalho

INDICADOR DE DESEMPENHO - POSTURA E APRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir apresentação e postura adequadas dos terceirizados.
Metas a cumprir	Garantir que 100% dos terceirizados tenham ótima postura e apresentação.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará semanalmente a postura e apresentação dos terceirizados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Semanal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 85 A 100 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 70 A 84 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 60 A 59 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 50 A 59 PONTOS – 70 % do valor mensal. Faixa 5 - DE: 40 A 49 PONTOS – 60 % do valor mensal. Faixa 6 - DE: 30 A 39 PONTOS – 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados semanalmente e a pontuação final (percentual) do indicador será obtida pela média aritmética simples do somatório dos resultados semanais. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação) e 03 (Materiais de Limpeza).

AVALIAÇÃO DA POSTURA E DA APRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
UNIFORMES	Uso do uniforme completo e EPIs (quando houver)				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

AVALIAÇÃO DA POSTURA E DA APRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
	Conservação das peças do uniforme				
	Caimento das peças (tamanho adequado do uniforme)				
	Quant. de itens fornecidos conforme contrato				
	Uso do crachá de identificação				
POSTURA	Pontualidade				
	Assiduidade				
	Cumprimento integral da jornada de trabalho				

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA POSTURA E DA APRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Uso completo do uniforme e EPIs (quando houver); • Peças de uniforme em bom estado de conservação, fornecimento de acordo com o especificado no contrato; • Uso de crachá; • Pontualidade, assiduidade; • Boa produtividade; • Urbanidade.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência isolada de atraso; • Uniforme incompleto ocasionalmente.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Atrasos constantes; • Postura inadequada.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Uniforme incompleto; • Peças de uniforme em mau estado de conservação; • Falta do crachá; • Funcionário sem treinamento no setor, não identificado, não uniformizado e sem EPI; • Funcionário não assíduo e não pontual; • Baixa produtividade; • Má-conduta.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

2. Os indicadores abaixo estão discriminados por posto de trabalho e deverão ser preenchidos conjuntamente ao formulário do item anterior:

a) Contínuo



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade no serviço de correio interno nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 90 A 100 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 80 A 89 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 70 A 79 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 60 A 69 PONTOS - 75 % do valor mensal. Faixa 5 - DE: 50 A 59 PONTOS - 70 % do valor mensal. Faixa 6 - DE: 40 A 49 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 35 A 39 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 30 A 34 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

		AVALIAÇÃO DAS ROTINAS				
		Ó T I M O	B O M	R E G U L A R	R U I M	P É S S I M O
ITENS AVALIADOS						
CORREIO INTERNO	Atendimento das demandas					
	Cuidado com os documentos e objetos transportados					
	Organização					



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		Ó T I M O	B O M	R E G U L A R	P É S S I M O
	Atenção				
	Presteza				
SERVIÇOS BANCÁRIOS RELATIVOS AO TRT	Atendimento das demandas				
	Cuidado com a movimentação montagem e desmontagem do mobiliário				
	Organização				
	Presteza				
	Atenção				

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento das demandas; • Peças de uniforme em bom estado de conservação; • Organização.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de pequenas faltas que não comprometam o resultado final dos serviços.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Não atendimento das demandas.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Recusa em executar, sem motivo, o serviço de acordo com as especificações.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

b) Copeiro

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade dos serviços de copeiragem nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços sejam executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 110 A 130 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 100 A 109 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 90 A 99 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 80 A 89 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 70 A 79 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 60 A 69 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 50 A 59 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 40 A 49 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
COPA	Organização das louças e utensílios de cozinha				
	Controle e conferência dos materiais de trabalho, bebidas e alimentos				
	Suprimento dos materiais de trabalho, bebidas e alimentos				
	Administração e uso dos materiais necessários à execução do serviço				
	Limpeza e assepsia de bebedouros nas trocas de galões de água				
	Limpeza do mobiliário e do ambiente				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	Limpeza e esterilização de louças e talheres					
	Recolhimento e limpeza das garrafas térmicas					
	Recolhimento do lixo da copa					
ATENDIMENTO À GABINETES, REUNIÕES E EVENTOS	Atendimento às demandas da administração					
	Montagem de mesas, bandejas, carrinhos e lanches regulares					
	Preparo e oferta de café, chá, água e lanche					
	Atendimento a gabinetes e a eventos					



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sujeira em louças e utensílios; • Inexistências de sujeira no ambiente de copa; • Controle do estoque de material de copa; • Zelo no manuseio de utensílios e materiais; • Recolhimento de todos utensílios em gabinetes, reuniões e eventos; • Abastecimento adequado de café, chá, água e lanche; • Atendimento eficaz a gabinetes e a eventos.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência isolada de sujeira em utensílios e mobiliário; • Ocorrência isolada de falta de material e de abastecimento.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência constante de sujeira em utensílios e mobiliário; • Ocorrência constante de falta de material e de abastecimento. • Desorganização de louças e utensílios; • Existência de sujeira nos utensílios e no ambiente de trabalho;
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de controle de estoque de materiais, bebidas e alimentos; • Administração ineficaz dos materiais necessários à execução do serviço; • Não recolhimento e abastecimento de garrafas de água e de café; • Atendimento ineficaz das demandas;
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

c) Garçom

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a eficiência na prestação dos serviços de garçom nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços sejam executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 80 A 90 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 70 A 79 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 60 A 69 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 50 A 59 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 40 A 49 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 30 A 39 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		Ó T I M O	B O M	R E G U L A R	P É S S I M O
ATENDIMENTO À GABINETES, REUNIÕES, EVENTOS E DEMAIS DEMANDAS	Distribuição de alimentos e bebidas durante Sessões do Pleno e Órgão Especial, reuniões e outros eventos do Contratante				
	Cordialidade e presteza durante os eventos, as recepções, as reuniões e demais ocasiões organizadas pelo Contratante				
	Reposição de materiais de apoio, alimentos e bebidas em geral				
	Recolhimento e limpeza dos materiais utilizados na prestação dos serviços				
	Organização e limpeza do ambiente de trabalho				
	Atendimento às normas de higiene e normas da Contratante				
	Administração do material utilizado na prestação de serviço				
	Gerenciamento de resíduos de forma adequada				
	Racionalização dos recursos utilizados na prestação dos serviços				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none">• Execução eficaz das tarefas;• Controle do estoque de material de copa;• Zelo no manuseio de utensílios e materiais;• Recolhimento de todos utensílios em gabinetes, reuniões e eventos;• Abastecimento adequado de café, chá, água e lanche;• Atendimento eficaz a gabinetes e a eventos.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none">• Ocorrência isolada na realização rotineira de trabalho.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none">• Ocorrências que comprometam, em parte, a organização e acompanhamento eficaz das rotinas de trabalho.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none">• Execução ineficaz das tarefas;• Falta de controle do estoque de material de copa;• Ausência de zelo no manuseio de utensílios e materiais;• Não recolhimento dos utensílios;
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none">• Inadequação do serviço – rescisão contratual.

d) Impressor Gráfico

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade nos serviços de impressão e acabamento de trabalhos gráficos em geral nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços sejam executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 – DE: 90 A 100 PONTOS – 100% do valor mensal. Faixa 2 – DE: 80 A 89 PONTOS – 95% do valor mensal. Faixa 3 – DE: 70 A 79 PONTOS – 85% do valor mensal. Faixa 4 – DE: 60 A 69 PONTOS – 75% do valor mensal. Faixa 5 – DE: 50 A 59 PONTOS – 70% do valor mensal. Faixa 6 – DE: 40 A 49 PONTOS – 65 % do valor mensal. Faixa 7 – DE: 35 A 39 PONTOS – 60% do valor mensal. Faixa 8 – DE: 30 A 34 PONTOS – 50 % do valor mensal.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Observações	<ul style="list-style-type: none">- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível.- Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).
-------------	--



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
	ITENS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
CONFEÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO	Atendimento das demandas				
	Cuidado com os materiais/ documentos impressos				
	Organização				
	Presteza				
	Atenção				
AJUSTES DAS MÁQUINAS	Atendimento das demandas				
	Cuidado com a máquinas/ equipamentos gráficos				
	Organização				
	Presteza				
	Atenção				

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento das demandas; Organização.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> Ocorrência de pequenas faltas que não comprometam o resultado final dos serviços.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> Não atendimento das demandas.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> Recusa em executar, sem motivo, o serviço de acordo com as especificações.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> Inadequação do serviço – rescisão contratual.

e) Operador de Carga



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade no serviço de transporte de malotes e na movimentação de mobiliários nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços sejam executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 – DE: 90 A 100 PONTOS – 100% do valor mensal. Faixa 2 – DE: 80 A 89 PONTOS – 95% do valor mensal. Faixa 3 – DE: 70 A 79 PONTOS – 85% do valor mensal. Faixa 4 – DE: 60 A 69 PONTOS – 75% do valor mensal. Faixa 5 – DE: 50 A 59 PONTOS – 70% do valor mensal. Faixa 6 – DE: 40 A 49 PONTOS – 65 % do valor mensal. Faixa 7 – DE: 35 A 39 PONTOS – 60% do valor mensal. Faixa 8 – DE: 30 A 34 PONTOS – 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
TRANSPORTE DE MALOTES	Atendimento das demandas				
	Cuidado com os materiais/documentos transportados				
	Organização				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	Presteza					
	Atenção					
MOVIMENTAÇÃO DE MOBILIÁRIO	Atendimento das demandas					
	Cuidado com a movimentação montagem e desmontagem do mobiliário					
	Organização					
	Presteza					
	Atenção					

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento das demandas; • Peças de uniforme em bom estado de conservação; • Organização.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de pequenas faltas que não comprometam o resultado final dos serviços.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Não atendimento das demandas.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Recusa em executar, sem motivo, o serviço de acordo com as especificações.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

f) Porteiro

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a segurança preventiva no controle de acesso de pessoas e veículos nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ <p>Onde:</p> <p>VF = Valor da Fatura</p> <p>VP = Valor do Posto</p> <p>QD = Quantidade de dias de prestação de serviço</p> <p>FR = Fator Redutor</p>



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 100 A 110 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 90 A 99 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 80 A 89 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 70 A 79 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 60 A 69 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 50 A 59 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 40 A 49 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 30 A 39 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
PORTARIA	Postura profissional				
	Conhecimento das rotinas do Tribunal				
	Identificação de pessoas/veículos				
	Controle da movimentação de pessoas				
	Disciplina				
	Cordialidade				
	Comunicação				
	Discrição				
	Presteza				
	Atenção e proatividade				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	Transmissão de informações						
--	----------------------------	--	--	--	--	--	--

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionário organizado, cordial, com boa apresentação; • Funcionário que atende bem ao público e transmite corretamente as informações; • Funcionário atento e proativo; • Funcionário com domínio e conhecimento das rotinas do Tribunal.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de pequenas faltas que não comprometam o resultado final dos serviços.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Não atendimento das demandas.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionário sem treinamento, desorganizado, com má postura/apresentação; • Funcionário que não transmite corretamente as informações;
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

g) Recepcionista

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade de recepção nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 70 A 80 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 60 A 69 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 55 A 59 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 45 A 54 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 40 A 44 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 35 A 39 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 30 A 34 PONTOS - 60% do valor mensal.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
	Faixa 8 - DE: 20 A 29 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	<p>- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível.</p> <p>- Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).</p>

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
RECEPÇÃO	Organização				
	Sociabilidade				
	Cordialidade				
	Comunicação				
	Apresentação				
	Presteza				
	Anotações de recados				
	Transmissão de informações				

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionário organizado, cordial, com boa apresentação; • Funcionário que atende bem ao público e transmite corretamente as informações.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de pequenas faltas que não comprometam o resultado final dos serviços.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

REGULAR	05 - PONTOS	• Não atendimento das demandas.
RUIM	03 - PONTOS	• Funcionário sem treinamento, desorganizado, com má postura/apresentação; • Funcionário que não transmite corretamente as informações;
PÉSSIMO	0 - PONTOS	• Inadequação do serviço – rescisão contratual.

h) Servente de Limpeza

h.1) Inspeção dos serviços prestados

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade dos serviços de limpeza/conservação nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará semanalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Semanal.
Mecanismo de cálculo	FR = 100% - FQ VF = SOMA [(VP/30 x QD) - (VP x FR)] Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 170 A 190 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 150 A 169 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 130 A 149 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 110 A 129 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 100 A 119 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 80 A 99 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 59 A 79 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 50 A 60 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados semanalmente e a pontuação final (percentual) do indicador será obtida pela média aritmética simples do somatório dos resultados semanais. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação) e 03 (Materiais de Limpeza).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	ITENS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
MOBILIÁRIO	Remoção de pó					
	Remoção de manchas nos tampos de vidro e borracha					
	Limpeza de equipamentos (telefones, impressoras, computadores etc)					
PISO	Varredura do chão					
	Uso de pano de chão com produto de limpeza					
BANHEIROS	Desinfecção das louças e piso do banheiro					
	Polimento dos metais					
	Odor					
	Reposição de materiais (papel higiênico/papel toalha/sabonete líquido)					
	Recolhimento do lixo					
VIDROS	Remoção de pó e manchas					
COPA	Organização das louças e utensílios de cozinha					
	Limpeza dos móveis e pia					
	Limpeza do chão					
	Recolhimento do lixo					
ÁREA COMUM	Limpeza do chão					
	Limpeza dos bebedouros					
	Limpeza dos elevadores					
	Recolhimento de papel dos cestos de lixo					

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sujeira; • Vidros, louças, peças sanitárias e demais equipamentos expressos no Termo de Referência limpos; • Recolhimento adequado do lixo.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de poeira em local isolado, que não comprometa o andamento das atividades administrativas da Unidade; • Ocorrência isolada de lixeira fora do padrão.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de sujeira em vários locais, que não comprometa o andamento das atividades administrativas da Unidade Administrativa; • Piso sujo ou molhado.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Poeira e sujidades em ambientes e mobiliários; • Saídas de ar condicionado sujas e móveis sujos com poeira; • Não reabastecimento de descartáveis, uso incorreto dos sacos de lixo nos recipientes; • Lixeiras sujas e transbordando; • Piso molhado ou sujo, oferecendo risco de acidentes; • Não cumprimento do plano de atividades e do cronograma de limpeza sem motivo ou sem comunicação com o fiscal da Contratante; • Funcionário sem identificação ou com uniforme e/ou EPI incompleto ou não uso de EPI; • Execução de limpeza sem técnica adequada; • Materiais, produtos ou equipamentos incompletos ou em quantidade insuficiente; • Louças, sanitários e vestiários sujos.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

h.2) Qualidade, quantidade e reposição dos materiais de limpeza

INDICADOR DE DESEMPENHO - QUALIDADE, QUANTIDADE E REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS DE LIMPEZA	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a qualidade e o nível de fornecimento e abastecimento dos materiais estimados necessários à execução do contrato.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará semanalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

INDICADOR DE DESEMPENHO - QUALIDADE, QUANTIDADE E REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS DE LIMPEZA	
ITEM	DESCRIÇÃO
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 60 A 70 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 50 A 59 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 40 A 49 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 35 A 39 PONTOS - 70 % do valor mensal. Faixa 5 - DE: 30 A 34 PONTOS - 60 % do valor mensal. Faixa 6 - DE: 20 A 29 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os materiais serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação) e 03 (Materiais de Limpeza).

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS					
ITENS AVALIADOS	Ó	B	R	P	
	T	O	E	R	
	I	M	G	U	
	M		L	I	
	O		A	M	
Conformidade dos materiais com as especificações do contrato					
Condições dos materiais					
Qualidade dos produtos					
Rendimento dos produtos					
Durabilidade dos produtos					
Cumprimento dos prazos de entrega					
Entrega de todos os itens solicitados					

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	• Entrega de todos os materiais solicitados dentro do prazo.
BOM	08 - PONTOS	• Ocorrências que não comprometam o resultado final dos serviços.
REGULAR	05 - PONTOS	• Ocorrências que comprometam parcialmente o resultado final dos serviços.
RUIM	03 - PONTOS	• Ocorrências que comprometam o resultado final dos serviços.
PÉSSIMO	0 - PONTOS	• Inadequação do serviço – rescisão contratual.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

i) Supervisor

INDICADOR DE DESEMPENHO - INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir a organização e o acompanhamento das rotinas de trabalho nas dependências do TRT3.
Metas a cumprir	Garantir que 100% das rotinas estabelecidas para os serviços serão executadas conforme estabelecido no Termo de Referência.
Instrumento de medição	Relatório mensal.
Forma de acompanhamento	A fiscalização técnica/setorial acompanhará mensalmente a qualidade dos serviços prestados, registrando as ocorrências em relatório próprio, que será entregue no final do mês.
Periodicidade	Mensal.
Mecanismo de cálculo	$FR = 100\% - FQ$ $VF = SOMA [(VP/30 \times QD) - (VP \times FR)]$ Onde: VF = Valor da Fatura VP = Valor do Posto QD = Quantidade de dias de prestação de serviço FR = Fator Redutor FQ = Fator de Qualidade
Início da vigência	Nos 3 (três) primeiros meses da prestação de serviço, para adaptação da Contratada, o FQ não incidirá no VF.
Faixas de ajuste - FQ	Faixa 1 - DE: 70 A 80 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 60 A 69 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 55 A 59 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 45 A 54 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 40 A 44 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 35 A 39 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 30 A 34 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 20 A 29 PONTOS - 50 % do valor mensal.
Observações	- A incidência de um dos Fatores de Qualidade, de acordo com as faixas de ajuste acima descritas, não isenta a aplicação de penalidades previstas contratualmente, quando cabível. - Os serviços serão avaliados mensalmente. Para obtenção do percentual final será feita a média aritmética simples do indicador 01 (Inspeção dos Serviços) e 02 (Postura e Apresentação).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO
ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ROTINAS	Verificação, montagem e organização do cronograma de tarefas				
	Supervisão e inspeção das rotinas de trabalho				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS					
ITENS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
DE TRABALHO	Acompanhamento e controle da assiduidade e apresentação dos profissionais sob sua responsabilidade				
	Fiscalização da utilização de EPIs e uniformes				
	Manutenção da disciplina				
	Coordenação da equipe de trabalho				
	Orientação da prestação dos serviços				
	Comunicação de fatos pertinentes à fiscalização técnico/setorial				

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ROTINAS		
CONCEITO	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS
ÓTIMO	10 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Execução eficaz do cronograma de tarefas; • Manutenção da disciplina; • Eficiência na comunicação com a fiscalização técnico/setorial.
BOM	08 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência isolada na organização/acompanhamento da rotina de trabalho.
REGULAR	05 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências que comprometam, em parte, a organização e acompanhamento eficaz das rotinas de trabalho.
RUIM	03 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão ineficaz das tarefas; • Supervisão e inspeção ineficiente das rotinas de trabalho; • Falta de acompanhamento e de controle da assiduidade dos profissionais sob sua responsabilidade; • Não manutenção da disciplina; • Não orientação dos profissionais sob sua responsabilidade; • Ausência de comunicação dos fatos à fiscalização técnico/setorial; • Não armazenamento e verificação do estoque de material de consumo (quando houver).
PÉSSIMO	0 - PONTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do serviço – rescisão contratual.

Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados

- a) A Fiscalização Administrativa receberá dos Fiscais Técnicos/Setoriais, até o quinto dia do mês subsequente, os formulários de avaliação, para apresentar à Contratada, em até 10(dez) dias, o Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

- b) O Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados constará o Fator de Qualidade (FQ) a ser aplicado na nota fiscal do município em que se der a prestação de serviço.
- c) A partir de seu recebimento, caso deseje, a Contratada terá 5 (cinco) dias para contestar as falhas apontadas e/ou apresentar justificativas.
- d) A Contratada deverá encaminhar mensalmente ao Contratante, juntamente com a Nota Fiscal, o Relatório de Avaliação assinado pelo representante ou preposto da empresa.
- e) Segue abaixo o modelo padrão do Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados:

Pregão Eletrônico:		Contrato nº:	
Empresa Contratada:			
Objeto:			
Período: ____/____/____ a ____/____/____			
Município da prestação dos serviços:			
Fator de Qualidade:		Fator de Redutor:	
Valor da Glosa (VP x FR):			

INDICADOR 1 - POSTURA E APRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS					
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 1		ITENS VISTORIADOS	SEMANA 2	
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO		QTD X EQV	PONTUAÇÃO
Total de "ótimo" =	____ x 10 =		Total de "ótimo" =	____ x 10 =	
Total de "bom" =	____ x 8 =		Total de "bom" =	____ x 8 =	
Total de "regular" =	____ x 5 =		Total de "regular" =	____ x 5 =	
Total de "ruim" =	____ x 3 =		Total de "ruim" =	____ x 3 =	
Total de "péssimo" =	____ x 0 =		Total de "péssimo" =	____ x 0 =	
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			TOTAL DE PONTOS OBTIDOS		
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 3		ITENS VISTORIADOS	SEMANA 4	
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO		QTD X EQV	PONTUAÇÃO
Total de "ótimo" =	____ x 10 =		Total de "ótimo" =	____ x 10 =	
Total de "bom" =	____ x 8 =		Total de "bom" =	____ x 8 =	
Total de "regular" =	____ x 5 =		Total de "regular" =	____ x 5 =	
Total de "ruim" =	____ x 3 =		Total de "ruim" =	____ x 3 =	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Total de "péssimo" =	____ x 0 =		Total de "péssimo" =	____ x 0 =	
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			TOTAL DE PONTOS OBTIDOS		
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 5		PONTUAÇÃO FINAL DO INDICADOR 2		
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO			
Total de "ótimo" =	____ x 10 =		SEMANA 1		
Total de "bom" =	____ x 8 =		SEMANA 2		
Total de "regular" =	____ x 5 =		SEMANA 3		
Total de "ruim" =	____ x 3 =		SEMANA 4		
Total de "péssimo" =	____ x 0 =		SEMANA 5		
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			MÉDIA DO RESULTADO SEMANAL		
Faixas de ajuste no pagamento (FQ) - postura e apresentação		Faixa 1 - DE: 70 A 80 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 60 A 69 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 50 A 59 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 40 A 49 PONTOS - 70 % do valor mensal. Faixa 5 - DE: 30 A 39 PONTOS - 60 % do valor mensal. Faixa 6 - DE: 20 A 29 PONTOS - 50 % do valor mensal.			
TOTAL INDICADOR 01:			FQ:		

INDICADOR 2 - QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 1		ITENS VISTORIADOS	SEMANA 2	
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO		QTD X EQV	PONTUAÇÃO
Total de "ótimo" =	____ x 10 =		Total de "ótimo" =	____ x 10 =	
Total de "bom" =	____ x 8 =		Total de "bom" =	____ x 8 =	
Total de "regular" =	____ x 5 =		Total de "regular" =	____ x 5 =	
Total de "ruim" =	____ x 3 =		Total de "ruim" =	____ x 3 =	
Total de "péssimo" =	____ x 0 =		Total de "péssimo" =	____ x 0 =	
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			TOTAL DE PONTOS OBTIDOS		
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 3		ITENS VISTORIADOS	SEMANA 4	
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO		QTD X EQV	PONTUAÇÃO
Total de "ótimo" =	____ x 10 =		Total de "ótimo" =	____ x 10 =	
Total de "bom" =	____ x 8 =		Total de "bom" =	____ x 8 =	
Total de "regular" =	____ x 5 =		Total de "regular" =	____ x 5 =	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Total de "ruim" =	_____ x 3 =		Total de "ruim" =	_____ x 3 =	
Total de "péssimo" =	_____ x 0 =		Total de "péssimo" =	_____ x 0 =	
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			TOTAL DE PONTOS OBTIDOS		
ITENS VISTORIADOS	SEMANA 5		PONTUAÇÃO FINAL DO INDICADOR 1		
	QTD X EQV	PONTUAÇÃO			
Total de "ótimo" =	_____ x 10 =		SEMANA 1		
Total de "bom" =	_____ x 8 =		SEMANA 2		
Total de "regular" =	_____ x 5 =		SEMANA 3		
Total de "ruim" =	_____ x 3 =		SEMANA 4		
Total de "péssimo" =	_____ x 0 =		SEMANA 5		
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS			MÉDIA DO RESULTADO SEMANAL		
Faixas de ajuste no pagamento (FQ) - Serviços de Limpeza e fornecimento de materiais		Faixa 1 - DE: 170 A 190 PONTOS - 100% do valor mensal. Faixa 2 - DE: 150 A 169 PONTOS - 95% do valor mensal. Faixa 3 - DE: 130 A 149 PONTOS - 85% do valor mensal. Faixa 4 - DE: 110 A 129 PONTOS - 75% do valor mensal. Faixa 5 - DE: 100 A 109 PONTOS - 70% do valor mensal. Faixa 6 - DE: 80 A 99 PONTOS - 65 % do valor mensal. Faixa 7 - DE: 60 A 79 PONTOS - 60% do valor mensal. Faixa 8 - DE: 50 A 59 PONTOS - 50 % do valor mensal.			
TOTAL INDICADOR 02:			FQ:		

INDICADOR 3 - AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS DE LIMPEZA		
ITENS VISTORIADOS	QTD X EQUIVALÊNCIA	PONTUAÇÃO
Total de "ótimo" =	_____ x 10 =	
Total de "bom" =	_____ x 8 =	
Total de "regular" =	_____ x 5 =	
Total de "ruim" =	_____ x 3 =	
Total de "péssimo" =	_____ x 0 =	
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS		
Faixas de ajuste no pagamento (FQ) - materiais de limpeza		
FATOR DE QUALIDADE:		

MÉDIA ARITMÉTICA DOS FATORES DE QUALIDADE		FQ - FATOR DE QUALIDADE FINAL	
ASSINATURA DO GESTOR:			



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ASSINATURA DO PREPOSTO/RESPONSÁVEL:

--



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

**ANEXO X - FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO OU ALTERAÇÃO CADASTRAL DE TRABALHADOR
TERCEIRIZADO**

FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO OU DE ALTERAÇÃO CADASTRAL DO TERCEIRIZADO	
IDENTIFICAÇÃO DO TERCEIRIZADO	
Nome:	
Data de nascimento:	
CPF:	
Data de Nascimento:	
Naturalidade/UF:	
Email:	
Endereço:	
Telefone:	
Empresa:	
Nº Contrato:	
Categoria Profissional:	() Contínuo 44h
	() Copeiro 44h
	() Garçom 44h
	() Operador de Carga 44h
	() Impressor Gráfico 44h
	() Porteiro 12x36 diurno
	() Porteiro 12x36 noturno
	() Porteiro 44h
	() Recepcionista 44h
	() Recepcionista 44h (Libras)
	() Servente de Limpeza 44h
	() Servente de Limpeza 44h + GAF
	() Servente de Limpeza 44h + 20% insalubridade
	() Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade
	() Supervisor 44h
Vale-transporte:	O terceirizado recebe vale-transporte? () Não () Sim - Valor vale-transporte (tarifa 1): R\$ _____ Quantidade passagens/dia (tarifa 1): _____ Valor vale-transporte (tarifa 2): R\$ _____



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

	Quantidade passagens/dia (tarifa 2): _____
Município de alocação do posto:	
Data de alocação no TRT:	
Nepotismo:	<p>O trabalhador é cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de magistrado ou servidor do TRT 3ª Região?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim. Identificação do magistrado/servidor _____</p>
INFORMAÇÕES SOCIAIS (Autodeclaração)	
Sexo:	<p>() Feminino</p> <p>() Masculino</p> <p>() Intersex (pessoa que desenvolve características biológicas e físicas mescladas, normalmente atribuídas aos sexo feminino e masculino)</p> <p>() Não informado</p>
Identidade de Gênero:	<p>() Cisgênero (pessoas que se identifica com seu sexo biológico - feminino ou masculino) e que sente atração/desejo por pessoas do sexo oposto</p> <p>() Transgênero (pessoa que não se identifica com o próprio sexo biológico)</p> <p>() Transexual (pessoa que não se identifica com sexo biológico identificado em seu corpo ao nascer. Geralmente o transexual opta por modificações corporais por meio de terapias hormonais e intervenções cirúrgicas, mas não é regra)</p> <p>() Travesti (pessoa que veste de forma a ser reconhecida com gênero diferente feminino, mas não se reconhece como mulher. Apenas vivência e experiência.</p> <p>() Gênero Fluido (pessoa que se identifica ora com gênero feminino, ora com o masculino, entre outras variações.</p> <p>() Agênero (pessoa que não se identifica nem com o gênero masculino nem com o feminino)</p> <p>() Outro</p> <p>() Não informado</p> <p>() Prefiro não informar</p>
Raça/Cor:	<p>() Amarelo(a)</p> <p>() Branco(a)</p> <p>() Indígena</p> <p>() Negro(a)/Preto (a)</p> <p>() Negro(a)/Parda(a)</p> <p>() Prefiro não informar</p> <p>() Não informado</p>
Deficiência:	<p>() Não</p> <p>() Sim, deficiência física</p> <p>() Sim, deficiência auditiva</p> <p>() Sim, deficiência visual</p> <p>() Sim, deficiência intelectual</p> <p>() Sim, deficiência psicossocial</p>

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Se mulher, se enquadra em situação de vulnerabilidade?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, mulher vítima de violência doméstica <input type="checkbox"/> Sim, mulher trans ou travesti <input type="checkbox"/> Sim, mulher migrante e refugiada <input type="checkbox"/> Sim, mulher em situação de rua <input type="checkbox"/> Sim, mulher egressa do sistema prisional <input type="checkbox"/> Sim, mulher indígena, campesina ou quilombola
Egresso do sistema prisional:	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
Escolaridade:	<input type="checkbox"/> Alfabetizado <input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto <input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo <input type="checkbox"/> Ensino médio <input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto <input type="checkbox"/> Ensino superior
Salário Família:	Faz jus ao salário família? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Filho ou equiparado menor de 14 anos / Qntd. _____ Filho ou equiparado com deficiência / Qntd. _____
DOCUMENTAÇÃO A SER ENCAMINHADA PELA EMPRESA AO TRIBUNAL	
1) Relatório de registro do empregado e das anotações na Carteira de Trabalho Digital realizado no Sistema Simplificado de Escrituração Digital das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Fiscais (eSocial)	
2) ASO (cópia referente à exame médico vigente)	
3) Certificado que comprove a escolaridade, quando se tratar de qualificação mínima exigida para o posto de trabalho.	
INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA EMPRESA EM:	
Data:	Responsável da empresa/ Certificado Digital ou Assinatura Eletrônica gov.br



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XI - MODELO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PAGAMENTO

CHECKLIST PARA O ATESTE DE NOTA FISCAL				
Recebimento Provisório				
Documentos a cargo dos fiscais técnico/setoriais		Juntado ao Proad		Observações
		Sim	Não	
Formulário de frequência (TRP)				
IMR				
Documentos a cargo dos fiscais administrativos		Juntado ao Proad		Observações
		Sim	Não	
Relatório de conferência de folha de pagamento e benefícios				
Relatório Circunstanciado				
Recebimento Definitivo				
Documentos a cargo do gestor		Juntado ao Proad		Observações
		Sim	Não	
Termo de Recebimento Definitivo				
Documentos encaminhados pela Contratada Ref. Mês prestação dos serviços		Juntado ao Proad		Observações
		Sim	Não	
Planilha de Faturamento				
Notas Fiscais				
Documento auxiliar de retenção de ISSQN (RANFS/DAPS/DRF)				
Listagem analítica da folha de pagamento				
Comprovante de quitação da folha de pagamento				
Comprovante de pagamento de vale-alimentação				
Comprovante de pagamento de vale-transporte				
Guia do FGTS Digital (GFD) (Acompanhada do respectivo comprovante de pagamento)				
Guia de Recolhimento INSS (DARF) (Acompanhada do respectivo comprovante de pagamento)				
Declaração de enquadramento de aposentadoria especial				
Relatórios FGTS Digital	· Relação de Trabalhadores			
	· Relação de Tomadores de Serviço			



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Relatórios DCTFWeb	· Relatório de Créditos			
	· Relatório de Débitos			
	· Relatório Resumo de Créditos			
	· Relatório Resumo de Débitos			
	· Relatório da Declaração Completa			
	· Recibo da Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários			
Consulta Consolidada Pessoa Jurídica (TCU)	· TCU - Licitantes Inidôneos			
	· CNJ - Cadastro Nacional de Condenações por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (CNIA)			
	· Portal Transparência - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)			
	· Portal Transparência - Cadastro Nacional de Empresas Punidas			
Certidões Fiscais e Trabalhista	· Certidão de Regularidade do FGTS (CRF)			
	· Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT)			
	· Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Federais e à Dívida Ativa da União (CND - Unificada RFB/PGFN)			
Pós Recebimento Definitivo				
Documentos a cargo do gestor		Juntado ao Proad		Observações
		Sim	Não	
Ateste no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária e Financeira da Justiça do Trabalho (SIGEO-JT)				
Responsável pela juntada				
Data:	____/____/____	<div style="border-top: 1px solid black; text-align: center; margin-top: 20px;">Fiscal Administrativo</div>		



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XII - DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO PARA FINS DE APOSENTADORIA ESPECIAL

DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO - APOSENTADORIA ESPECIAL				
<p>A (NOME DA EMPRESA) - prestadora de serviços continuados de limpeza, conservação, copeiragem/garçom e apoio operacional nas dependências do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, executado em regime de dedicação exclusiva de mão de obra com a alocação de postos de Contínuo, Copeiro, Garçom, Impressor Gráfico, Operador de Carga, Porteiro, Recepcionista, Servente de Limpeza, Supervisor - Contrato (Número do Contrato):</p>				
()	Declaro que os terceirizados abaixo relacionados fazem jus a condições especiais de trabalho, cuja atividade permita concessão de aposentadoria especial após 15, 20 e 25 anos de contribuição			
CPF	Nome completo do Terceirizado	Posto de Trabalho	Localidade	Código FAE ¹
¹ Código FAE é aquele constante da tabela 02 (eSocial) - Financiamento da Aposentadoria Especial e Redução do Tempo de Contribuição				
Declaro que os demais Terceirizados integrantes do contrato (Número do Contrato) não listados na tabela anterior não fazem jus a condições especiais de trabalho, cuja atividade permita concessão de aposentadoria especial após 15, 20 e 25 anos de contribuição				
()	Declaro que não há nenhum terceirizado pertencente ao referido contrato que faça jus a condições especiais de trabalho, cuja atividade permita concessão de aposentadoria especial após 15, 20 e 25 anos de contribuição			
Declaro, ainda, que as informações anteriores estão em consonância com aquelas transmitidas via Evento-S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho - Agentes Nocivos do eSocial)				
Local: _____ Data: ____/____/____				



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

<hr/> Responsável Técnico pela Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	<hr/> Representante Legal ou Preposto



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XIII - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

1. ELABORAÇÃO DA PLANILHA

- 1.1. As planilhas de custos e formação de preços apresentadas relativas aos serviços a serem contratados são meramente para fins de estimativa do preço máximo aceitável, cabendo ao licitante preenchê-la e apresentá-la, em conformidade com a sua realidade e com o previsto neste Termo de Referência.
- 1.2. Será disponibilizada a versão eletrônica em arquivo editável do modelo de planilha de custos e formação de preços constante deste Anexo, para uniformização da apresentação das propostas.
- 1.3. O licitante deverá apresentar as planilhas preenchidas em formato Microsoft Excel e também em PDF, juntamente com a memória de cálculo detalhada constando a metodologia e as fórmulas adotadas para obtenção dos valores propostos.
- 1.4. Deverá ser preenchida uma planilha para cada tipo de posto e, caso ocorram alterações necessárias referentes ao modelo apresentado, estas deverão ser justificadas, uma vez que servirão para demonstrar possíveis variações de custos/insumos no curso da execução contratual.
- 1.5. A proposta deverá ser apresentada tendo por base os custos referentes ao exercício financeiro de 2025, notadamente quanto aos instrumentos coletivos de trabalho, uma vez que esse foi o parâmetro utilizado para a definição dos valores estimados. No entanto, ressalta-se que o instrumento coletivo de trabalho utilizado para o posto de impressor gráfico tem vigência até 30/04/2025.
- 1.6. O contrato será firmado com base no valor original da proposta declarada vencedora, resguardando-se à contratada, porém, eventual direito ao reequilíbrio econômico financeiro, mediante atualização dos valores concernentes a essa proposta, notadamente de acordo com o instrumento coletivo de trabalho que vier a ser homologado para a categoria de impressor gráfico.
- 1.7. Na elaboração de sua proposta, o licitante deverá utilizar norma coletiva de trabalho correspondente ao enquadramento sindical do empregador, o qual é definido por sua atividade econômica preponderante, e não em função da atividade desenvolvida pela categoria profissional que prestará os serviços mediante cessão de mão de obra (Acórdão 1097/2019 Plenário).
- 1.8. Os tributos (ISS, COFINS e PIS) devem ser definidos utilizando como parâmetros os Códigos Tributários Municipais e as Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. O licitante deve elaborar sua proposta e, por conseguinte, suas planilhas de custos e formação de preços com base no regime de tributação ao qual estará submetido durante a execução do contrato, definido nas respectivas legislações.
- 1.9. Para as empresas tributadas pelo regime de incidência não-cumulativa de PIS e de COFINS, conforme Acórdão nº 2.647/2009 – Plenário TCU, não será admitida, em nenhuma hipótese, a cotação do percentual integral das alíquotas relativas a PIS (1,65%) e COFINS (7,60%), tendo em vista que as Leis 10.637/2002 e 10.833/2003 permitem o desconto de créditos apurados com base em custos, despesas e encargos da pessoa jurídica pagos em etapas anteriores, fazendo com que o valor do tributo efetivamente recolhido, em relação ao faturamento, seja inferior à alíquota dessas contribuições, devendo a Contratada inserida nessa situação utilizar os percentuais médios de recolhimento de PIS e COFINS, nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta, a ser comprovado por meio da documentação constante do [Anexo XVII](#).



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

- 1.10. O licitante deve preencher o item C do Submódulo 2.2 da planilha de custos e formação de preços com o valor do RAT de sua atividade preponderante e de seu FAP no exercício vigente, a serem comprovados no envio de sua proposta, mediante apresentação de documento que comprove o código CNAE da atividade preponderante e de certidão contendo o percentual do FAP.
- 1.11. Conforme Acórdão 1.595/2006 – Plenário – TCU, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL não podem ser repassados para o Contratante, pois são tributos de natureza direta e personalística, que oneram diretamente a Contratada.
- 1.12. Os dados estatísticos podem ser alterados de acordo com a realidade da empresa. Nesse caso, deve a empresa apresentar memória de cálculo para que seja possível entender como foi obtido o novo percentual utilizado.
- 1.13. É de exclusiva responsabilidade do licitante dimensionar e equacionar os componentes do preço ofertado, inclusive encargos trabalhistas, sociais e tributos incidentes, não podendo alegar posteriormente desconhecimento de fatos ou erros no preenchimento da planilha, como fundamento para solicitar reequilíbrio econômico-financeiro da proposta/contrato.

2. INFORMAÇÕES E MEMÓRIA DE CÁLCULO

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS (DADOS REFERENTES À CONTRATAÇÃO)

Item A – Data de apresentação da proposta (dia/mês/ano) – Informar data de apresentação da proposta.

Item B – Município/UF – Informar o Município e a Unidade Federativa (UF) onde será executado o serviço.

Item C – Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo/Ano – Informar qual Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo utilizado como base e Ano de sua celebração.

Nos casos em que houver, informar o termo aditivo ao instrumento coletivo, principalmente nos casos em que a convenção coletiva ou acordo coletivo tiver vigência por mais de um ano.

Item D – Nº de meses de execução contratual – Informar número de meses da execução contratual, de acordo com o Termo de Referência.

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Item A – Tipo de Serviço – Informar a denominação do serviço a ser contratado.

Item B – Unidade de medida – Informar a unidade de medida de acordo com o Termo de Referência.

Item C – Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida) – Informar a quantidade total a ser contratada, em função da unidade de medida, de acordo com o Termo de Referência.

MÃO DE OBRA VINCULADA À EXECUÇÃO CONTRATUAL

Item 1 – Tipo de Serviço – Informar a denominação do serviço a ser contratado.

Item 2 – Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – Informar a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) da ocupação.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Item 3 – Salário Normativo da Categoria Profissional – Informar o salário normativo da categoria profissional.

Item 4 – Categoria profissional – Informar a categoria profissional vinculada ao serviço a ser contratado.

Item 5 – Data-base da categoria – Informar a data-base da categoria, prevista nos Acordos, Convenções ou Sentenças Normativas em Dissídios Coletivos.

MÓDULO 1 – COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO

Este módulo refere-se ao salário-base devido ao empregado pela prestação mensal do serviço, acrescido dos adicionais previstos em lei ou em acordo, convenção ou dissídio coletivo.

Item A – Salário-Base – Informar o valor do salário normativo estabelecido na convenção coletiva da categoria ou outro valor acima deste, desde que expostas as justificativas.

Item B – Adicional de Periculosidade – Previsto em legislação ou convenção coletiva para trabalhos que impliquem condições de risco à saúde ou integridade física do trabalhador (art. 7º, XXIII da CF/88; arts. 193 e 194 da CLT).

Incidirá sobre o salário-base o percentual de 30%.

Cálculo = 30% x Salário-Base

Item C – Adicional de Insalubridade – Previsto em legislação ou convenção coletiva para operações que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância considerados adequados. (art. 7º, XXIII da CF/88; arts. 189 a 192 da CLT).

Deverá ser observada a indicação dos postos insalubres constantes no Termo de Referência. Caso contrário, será necessário apresentar laudo de perícia técnica que comprove o efetivo contato do trabalhador com agentes biológicos capazes de ensejar o enquadramento da atividade como geradora do adicional de insalubridade.

Incidirá sobre o salário mínimo estadual ou o nacional ou o salário normativo da categoria, se expressamente estabelecido na convenção coletiva, o percentual de:

- a) 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;
- b) 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;
- c) 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.

Cálculo = 10%, 20% ou 40% (a depender do grau de insalubridade) x Salário mínimo (nacional ou regional) ou piso da categoria, se expressamente estabelecido em convenção coletiva.

Obs.: O trabalhador que fizer jus ao adicional de periculosidade e de insalubridade deverá optar por um dos adicionais.

Item D – Adicional Noturno – Previsto para o trabalho executado entre as 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte em um percentual de, no mínimo, 20% sobre o valor do salário hora normal, sem prorrogação quando da jornada 12x36 horas (art. 7º, IX da CF/88; art. 73 da CLT), observadas as disposições expressas em contrário na convenção coletiva da categoria.

Incidirá sobre o salário-base e o adicional de insalubridade, proporcionais ao número de horas noturnas de uma jornada de 12 horas, e o percentual de 20% ou outro previsto em convenção coletiva.

Cálculo = [(Salário-Base + Adicional de Insalubridade) x Número de horas noturnas/12] x 39% (percentual previsto em convenção coletiva) x quantidade de dias por mês (média).



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Considerando 365 dias no ano e 253 dias úteis no ano de 2025 de 2ª a 6ª (estimativa de 12 feriados nacionais/estaduais/municipais), totaliza-se uma média de 30 dias/mês e 21 dias úteis/mês.

Logo, considerar:

- 21 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 44 horas semanais.
- 15 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 12x36 horas (proporção de 50% da média de dias por mês).

Item E – Adicional de Hora Noturna Reduzida – Previsto em razão da hora do trabalho noturno corresponder a 52 minutos e 30 segundos (art. 73, § 1º da CLT), observadas as disposições em contrário na convenção coletiva.

Será computado o pagamento de 7min e 30s a cada hora noturna.

Incidirá sobre o salário-base e o adicional de insalubridade, proporcionais a quantidade de horas noturnas computadas de uma jornada de 12 horas, o percentual de 120% (correspondente a 100% da hora diurna, acrescida do adicional noturno de 20% ou outro percentual previsto em convenção coletiva) e o percentual de 150% (correspondente a 100% da hora normal, acrescida do adicional de hora extra).

$$\text{Cálculo} = [(\text{Salário-Base} + \text{Adicional de Insalubridade}) \times (7,5 \times \text{Número de horas noturnas} / 52,5) / 12] \times [100\% + 20\% \text{ (ou outro percentual previsto em convenção coletiva)}] \times [100\% + 50\% \text{ (ou outro percentual previsto em convenção coletiva)}]$$

Em razão das peculiaridades do serviço, fica a hora noturna fixada em 60 (sessenta) minutos, conforme Cláusula Nona da CCT do sindicato dos empregados de asseio e conservação de Minas Gerais. Desta maneira, o adicional não se aplica a este contrato, por não existir a hora noturna reduzida.

Item F – Acúmulo de função (Rem) – Percentual ou valor de adicional de acúmulo de função, em caso de previsão na convenção coletiva da categoria. O cálculo deverá ser adaptado à previsão do caso concreto.

Item G – Hora Extra – Prevista em razão da prorrogação da jornada de trabalho ultrapassar a 44 horas semanais e ou 220 horas mensais (nesta já incluso os descansos semanais remunerados), sem compensação do excesso de horas trabalhadas, observadas as disposições expressas na convenção coletiva da categoria.

Incidirá sobre o salário-base, o adicional de insalubridade e o adicional noturno, observando-se o divisor de 220 (jornada 44h) e o divisor de 210 (jornada de 12x36 horas) para o cálculo do valor da hora normal de trabalho, o percentual de 150% (correspondente a 100% da hora diurna, acrescida do adicional de hora extra, previsto em convenção coletiva, de 50%).

$$\text{Cálculo} = [(\text{Salário-Base} + \text{Adicional de Insalubridade} + \text{Adicional Noturno}) / 220 \times \text{quantidade de dias por mês (média)}] \times [100\% + 50\% \text{ (percentual previsto em convenção coletiva)}]$$

Considerando 365 dias do ano e 253 dias úteis no ano de 2025 de 2ª a 6ª (estimativa de 12 feriados nacionais/estaduais/municipais), totaliza-se uma média de 30 dias/mês e 21 dias úteis/mês.

Logo, considerar:

- 21 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 44 horas semanais.
- 15 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 12x36 horas (proporção de 50% da média de dias por mês).

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Submódulo 2.1 – 13º (décimo terceiro) Salário e Adicional de Férias

Item A – 13º (décimo terceiro) Salário – Corresponde à gratificação natalina (art. 7º, VIII da CF/88; Lei nº 4.090/1962; Lei nº 4.749/1965; Decreto 57.155/1965). Incidirá sobre o Total da Remuneração (Módulo 1).

Cálculo = $(1/11) \times 100 = 9,09\%$

Item B – Adicional de Férias – Corresponde ao adicional de no mínimo 1/3 da remuneração do empregado (art. 7º, XVII da CF/88; arts. 129 a 153 da CLT), observadas as disposições mais vantajosas previstas na convenção coletiva da categoria. Incidirá sobre o Total da Remuneração (Módulo 1).

Cálculo = $[(1/3)/11] \times 100 = 3,03\%$

Submódulo 2.2 – Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições

São os percentuais estabelecidos pela legislação vigente e incidem sobre o Total da Remuneração (Módulo 1) e o Total do 13º salário e do Adicional de Férias (Submódulo 2.1).

ITEM	%	FUNDAMENTO
A – INSS	20,00%	Art. 22, Inciso I, da Lei nº 8.212/91.
B – SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50%	Art. 3º, Inciso I, Decreto nº 87.043/82.
C – SEGURO ACIDENTE DE TRABALHO (RAT x FAP)¹	Variável	Art. 22, Inciso II, da Lei nº 8.212/91, Decreto nº 3.048/99 e Decreto nº 6.957/2009.
D – SESC ou Sesi	1,50%	Art. 30º, Lei nº 8.036/90.
E – SENAI - SENAC	1,00%	Decreto nº 2.318/86.
F – SEBRAE	0,60%	Art. 8º, Lei nº 8.029/90 e Lei nº 8.154/90.
G – INCRA	0,20%	Art. 1º, Inciso I, Decreto-Lei nº 1.146/70.
H – FGTS	8,00%	Art. 15, Lei nº 8.036/90 e Art. 7º, III, CF/88.

Nota 1 - O Seguro Acidente de Trabalho consiste na multiplicação do RAT (Risco Ambiental de Trabalho) e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

RAT = percentual que mede o risco da atividade econômica, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) da atividade preponderante desenvolvida pela empresa. Será de 1%, para risco leve, de 2%, para risco médio, e de 3%, para risco grave (Anexo I, da IN RFB 2110/2022).

FAP = multiplicador que afere o desempenho da empresa relativamente aos acidentes de trabalho ocorridos. Varia anualmente de 0,5000 a 2,0000, por estabelecimento.

Para fins de estimativa, consideram-se todas as atividades como de risco grave, uma vez que o CNAE dos objetos a serem contratados estão sujeitos à máxima alíquota. Logo, multiplicou-se o FAP em seu valor máximo.

Microempresas – ME e empresas de pequeno porte – EPP optantes pelo Simples: nos termos do art. 13, § 3º da Lei Complementar nº 123/2006, as microempresas – ME e empresas de pequeno porte – EPP optantes pelo Simples Nacional ficam dispensadas do pagamento das contribuições para as entidades privadas de serviço social e de formação profissional e demais entidades de serviço social autônomo.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Portanto, nesse caso, deverão estar zeradas as alíquotas do Salário Educação, SESC, SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE e INCRA.

As alíquotas do INSS e do Seguro Acidente de Trabalho também deverão estar zeradas para as empresas optantes pelo Simples Nacional, exceto, conforme o artigo 13, inciso VI, para as empresas que se dediquem às atividades de prestação de serviços referidas no § 5º-C do art. 18 da Lei Complementar nº 123/2006, enquadradas no Anexo IV.

Empresas optantes pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB): nos termos do art. 7º da Lei 12.546/2011, as empresas que dediquem a determinadas atividades preponderantes poderão optar pela tributação sobre o valor da receita bruta, utilizando a nova alíquota efetiva sobre Contribuição Patronal do período de transição no item A – INSS do submódulo 2.2.

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários

Item A – Transporte – Corresponde ao valor referente aos custos de transporte do empregado, pago pelo empregador, por meio de transporte próprio ou por meio de fornecimento de vales-transportes (Art. 458, § 2º, III da CLT; Lei 7.418/85; Decreto 10.854/21). Observar se há transporte público municipal na localidade e se houve efetiva opção do empregado pelo benefício.

Recomenda-se a inclusão, na planilha de custos e formação de preços, de 2 (duas) tarifas de vale-transporte para os postos de trabalho localizados nesta Capital, considerando que aproximadamente 40% (quarenta por cento) dos trabalhadores terceirizados vinculados ao Contrato nº 10014/2024 utilizam essa quantidade de passagens para deslocamento diário, já que esses residem em regiões afastadas das unidades deste Tribunal.

Informar o valor do custo real do benefício, por dia efetivamente trabalhado, descontado o valor da parcela eventualmente custeada pelo empregado de no máximo 6% de seu salário-base.

$\text{Cálculo} = (\text{Valor Unitário da Passagem do Município} \times \text{Quantidade de passagens por dia} \times \text{Total de dias trabalhados no mês}) - (6\% \times \text{Salário-Base})$

Considerando 365 dias do ano e 253 dias úteis no ano de 2025 de 2ª a 6ª (estimativa de 12 feriados nacionais/estaduais/municipais), totaliza-se uma média de 30 dias/mês e 21 dias úteis/mês.

Logo, considerar:

- 21 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 44 horas semanais.
- 15 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 12x36 horas (proporção de 50% da média de dias por mês).

As tarifas de transporte foram preenchidas nas planilhas de custos com base em pesquisa realizada em todas as unidades do Tribunal.

Item B – Auxílio-Refeição/Alimentação – Corresponde ao valor referente aos custos de alimentação do empregado pago pelo empregador, por dia/mês efetivamente trabalhado, conforme disposições da convenção coletiva (Art. 458, §§ 2º e 3º da CLT; Lei 6.321/76; Art. 2º, § 1º, art. 6º do Decreto 10.854/2021).

Informar o valor do custo real do benefício, descontado o valor da parcela eventualmente custeada pelo empregado de no máximo 20% do benefício.

$\text{Cálculo} = (\text{Valor diário do benefício} \times \text{Total de dias trabalhados no mês}) - \text{Desconto previsto em convenção coletiva (se houver).}$

Considerando 365 dias do ano e 253 dias úteis no ano de 2025 de 2ª a 6ª (estimativa de 12 feriados nacionais/estaduais/municipais), totaliza-se uma média de 30 dias/mês e 21 dias úteis/mês.

Logo, considerar:



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

- 21 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 44 horas semanais.
- 15 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 12x36 horas (proporção de 50% da média de dias por mês).

Ou, em caso de previsão de valor mensal para o benefício:

Cálculo = Valor mensal do benefício

Item C – Assistência Médica e Familiar – Corresponde ao valor referente ao custo com a utilidade de assistência médica concedida pelas empresas a todos os seus empregados, se houver previsão na convenção coletiva (art. 458, § 2º, IV, da CLT). Também denominado de Programa de Assistência Familiar (PAF) ou Programa de Assistência à Saúde do Trabalhador (PAST).

Item D – Seguro de vida, invalidez e funeral – Corresponde ao valor referente ao custo com seguro de vida, invalidez e funeral, se houver previsão na convenção coletiva (art. 458, § 2º, V da CLT).

Informar o valor por empregado, comprovado mediante apresentação da apólice de seguro.

A importância do seguro de vida foi estimada com base nos valores praticados nas contratações vigentes, alcançando o valor de R\$4,47.

Item E – Contribuição Assistencial Patronal (CAP) – Corresponde ao valor referente ao custo com a contribuição assistencial devida ao Sindicato Patronal, se houver previsão na convenção coletiva.

Informar o valor mensal por empregado. Havendo previsão de valor anual, por empregado, provisionar em 12 meses.

Item F – Outros (especificar) – Informar valores mensais de outros benefícios, que não tenham natureza salarial, não relacionados nos itens anteriores, previstos em convenção coletiva ou por força de lei. Tais como: Programa de Qualificação e Marketing (PQM), Programa de Assistência Odontológica (PAO) etc.

MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO

Este módulo destina-se a calcular o custo de possível desligamento de um empregado vinculado ao contrato de prestação de serviços. Os percentuais calculados incidirão sobre o Total da Remuneração (Módulo 1).

Item A – Aviso Prévio Indenizado – Trata-se do direito do trabalhador de receber o salário correspondente ao prazo do aviso, quando ocorrer rescisão do contrato sem justo motivo e sem lhe conceder aviso prévio (art. 7º, XXI da CF; art. 487, § 1º da CLT).

Cálculo = $(1/12) \times$ Probabilidade de ocorrência de demissões com Aviso Prévio Indenizado no ano.

Para fins de estimativa, considerou-se 1 mês de remuneração, provisionado por 12 meses, considerando a probabilidade de 5% dos empregados (Estudos CNJ – Resolução 98/2009), por ano, serem demitidos com aviso prévio indenizado.

Cálculo = $(1/12) \times 5\% = 0,42\%$

Item B – Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado – Trata-se da incidência do percentual de 8% do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado – API (Súmula 305 do TST).

Cálculo = $8\% \times$ Percentual do API (Item A)

Cálculo = $8\% \times 0,42\% = 0,03\%$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Item C – Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado – Trata-se do direito do trabalhador demitido, sem justa causa, de receber o valor correspondente à multa do FGTS (40%) (Art. 18 da Lei n.º 8.036/90).

Incidirá sobre a alíquota de 8% do FGTS, aplicada sobre os valores depositados relativos a remuneração, férias, adicional de férias e 13º salário, considerando a probabilidade de 5% dos empregados, por ano, serem demitidos com aviso prévio indenizado.

$$\text{Cálculo} = 40\% \times 8\% \times [1 + 1/12 + 1/3/12 + 1/12] \times 5\% = 0,19\%$$

Item D – Aviso Prévio Trabalhado – Trata-se do direito do trabalhador de faltar ao serviço, sem prejuízo do salário integral, por 7 (sete) dias corridos, na demissão com aviso prévio trabalhado, ao final do período de vigência do contrato (art. 7º, XXI da CF/88; art. 488 da CLT).

$$\text{Cálculo} = [(7/30)/12] \times 100\% = 1,94\%$$

Considera-se a proporção dos 7 dias de ausência sobre os 30 dias de um mês comercial, provisionada nos 12 meses de vigência contratual, para 100% dos empregados.

Item E – Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre o Aviso Prévio Trabalhado – Trata-se da incidência do Submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado – APT (Súmula 305 do TST).

$$\text{Cálculo} = \text{Percentual do APT (Item D)} \times \text{Percentual total do Submódulo 2.2}$$

Item F – Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Trabalhado – Trata-se do direito do trabalhador demitido, sem justa causa, de receber o valor correspondente à multa do FGTS (40%) (Art. 18 da Lei n.º 8.036/90).

Incidirá sobre o recolhimento do FGTS (8%), aplicado sobre os valores depositados relativos a remuneração, férias, adicional de férias e 13º salário, considerando os 100% dos funcionários que serão demitidos ao final do contrato.

$$\text{Cálculo} = 40\% \times 8\% \times (1 + 1/12 + 1/3/12 + 1/12) \times 100\% = 3,82\%$$

MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE

Este módulo refere-se ao custo dos dias trabalhados pelo repositor/substituto, quando o empregado alocado na prestação de serviço estiver ausente, conforme as previsões estabelecidas na legislação. Os percentuais calculados incidirão sobre o Total da Remuneração (Módulo 1) e podem variar conforme dados estatísticos da empresa.

Submódulo 4.1 - Substituto nas Ausências Legais

Item A – Substituto na cobertura de Férias – Corresponde ao custo de reposição em decorrência do período de férias de 30 (trinta) dias corridos, adquirido pelo empregado, após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes (art. 7º, XVII da CF/88; arts. 129 a 153 da CLT).

$$\text{Cálculo} = (1/11) \times 100 = 9,09\%$$

Item B – Substituto na cobertura de Ausências Legais – Corresponde ao custo de reposição em decorrência das ausências ao trabalho asseguradas ao empregado: morte de cônjuge, ascendente, descendente; casamento; nascimento de filho; doação de sangue; alistamento eleitoral; serviço militar; comparecer a juízo; entre outros (arts. 131, I e 473 da CLT).

$$\text{Cálculo} = [(\text{Número estimado de ausências legais no ano}/30)/12] \times 100$$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Para fins de estimativa, considerou-se a proporção da média de 2,96 dias de ausência legal (Acórdão TCU 1753/2008), por ano, sobre os 30 dias de um mês comercial, provisionada em 12 meses.

$$\text{Cálculo} = [(2,96/30)/12] \times 100 = 0,82\%$$

Item C – Substituto na cobertura de Licença-Paternidade – Corresponde ao custo de reposição em decorrência da ausência do empregado por 5 (cinco) dias quando do nascimento de filho (art. 7º, XIX da CF/88; art. 10, § 1º do ADCT).

$$\text{Cálculo} = [(5/30)/12] \times \text{Probabilidade de ocorrência de licenças-paternidade no ano}$$

Para fins de estimativa, considerou-se a proporção dos 5 dias de ausência sobre os 30 dias de um mês comercial, provisionada em 12 meses, com a estimativa de 1,5% dos empregados, por ano, usufruírem da licença-paternidade, de acordo com o IBGE (Estudos do CNJ – Resolução 98/2009)

$$\text{Cálculo} = [(5/30)/12] \times 1,5\% = 0,02\%$$

Item D – Substituto na cobertura de Ausência por acidente de trabalho – Corresponde ao custo de reposição em decorrência da ausência pelos 15 (quinze) primeiros dias em que o empregado encontra-se afastado por acidente de trabalho e a empresa contratada tem o dever de remunerá-lo. Após esse período, o ônus passa a ser do INSS (art. 131, III da CLT; art. 75 do Decreto n.º 3.048/99)

$$\text{Cálculo} = [(15/30)/12] \times \text{Probabilidade de ocorrência de licenças por acidente de trabalho no ano.}$$

Para fins de estimativa, considerou-se a proporção dos 15 dias de ausência sobre os 30 dias de um mês comercial, provisionada em 12 meses, considerando a estimativa de 0,78% dos empregados, por ano, usufruírem da licença por acidente de trabalho, de acordo com o Ministério da Previdência e Assistência Social (Estudos do CNJ – Resolução 98/2009).

$$\text{Cálculo} = [(15/30)/12] \times 0,78\% = 0,03\%$$

Item E – Substituto na cobertura de Afastamento Maternidade – Corresponde ao custo de reposição em decorrência da ausência da empregada por 120 (cento e vinte) dias quando do nascimento (adoção e guarda) de filho (art. 7º, XVIII da CF/88; art. 392 da CLT; arts. 71 a 73 da Lei nº 8.213/91; art. 86 da IN RFB nº 971/2009).

$$\text{Cálculo} = [(Férias + Adicional de Férias)/12] \times \text{Meses de afastamento por licença maternidade}/12 \times \text{Percentual de mulheres no tipo de serviço} \times \text{Probabilidade de ocorrência de licenças-maternidade no ano.}$$

Para fins de estimativa, considerou-se o custo efetivo de afastamento maternidade (apenas férias e adicional de férias, pois o INSS reembolsa o salário e o 13º salário da beneficiária), pelos 4 (quatro) meses de licença maternidade no ano, a proporção de 50% de mulheres e com a estimativa de 2% das empregadas, por ano, usufruírem da licença-maternidade, de acordo com o IBGE.

$$\text{Cálculo} = [(1 + 1/3)/12] \times (4/12) \times 50\% \times 2\% = 0,04\%$$

Ressalta-se que para o posto de Operador de Carga, somente poderá ser contratado funcionário do sexo masculino, tendo em vista a previsão do art. 390 da CLT, que veda a contratação de mulher para trabalho que demande força muscular superior a 20 (vinte) quilos para trabalho contínuo ou 25 (vinte e cinco) quilos para o trabalho ocasional. Devido a essa particularidade, a proporção de mulheres da categoria é de 0%.

Item F – Substituto na cobertura de Ausência por doença – Corresponde ao custo de reposição em decorrência da ausência por enfermidade (art. 131, III e 476 da CLT; art. 18, I e arts. 59 ao 63 da Lei nº 8.213/91).

$$\text{Cálculo} = [(\text{Número estimado de ausências por doença no ano}/30)/12] \times 100$$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Para fins de estimativa, considerou-se a proporção da média de 5,96 dias de ausência legal (Acórdão TCU 1753/2008), por ano, sobre os 30 dias de um mês comercial, provisionada em 12 meses.

Cálculo = $[(5,96/30)/12] \times 100 = 1,66\%$

Item G – Substituto na cobertura de outras ausências (especificar) – Informar custos de reposição em decorrência de outras ausências não relacionadas nos itens anteriores, previstas em lei ou convenção coletiva, sem prejuízo do salário.

Item H – Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre o Custo de Reposição do Profissional Ausente – Trata-se da incidência do Submódulo 2.2 sobre o custo de reposição dos itens A a G.

Cálculo = Percentual total dos Itens A a G do Submódulo 4.1 x Percentual total do Submódulo 2.2

Submódulo 4.2 - Intra jornada

Item A – Intervalo para repouso ou alimentação – Corresponde ao custo de reposição em decorrência do intervalo para repouso ou alimentação, de no mínimo, de 1 (uma) hora, em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda 6 horas (art. 71 da CLT). Dependerá de expressa previsão no termo de referência.

A convenção coletiva e o acordo coletivo poderão reduzir o intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de 30 (trinta) minutos (art. 611-A, III da CLT).

Cálculo = $[(\text{Total da remuneração}) / \text{Divisor para cálculo do salário-hora}] \times \text{Duração do intervalo intrajornada em horas} \times \text{Total de dias trabalhados no mês}$

Alternativamente, admite-se a previsão do custo em decorrência da não concessão do intervalo intrajornada, que implica o pagamento, de natureza indenizatória, do período suprimido, com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho, observadas as disposições expressas em contrário na convenção coletiva da categoria.

Cálculo = $[(\text{Total da remuneração} / \text{Divisor para cálculo do salário-hora})] \times \text{Duração do intervalo intrajornada em horas} \times [100\% + 50\% \text{ (ou outro percentual previsto em convenção coletiva)}] \times \text{Total de dias trabalhados no mês}$

Considerando 365 dias do ano e 253 dias úteis no ano de 2025 de 2ª a 6ª (estimativa de 12 feriados nacionais/estaduais/municipais), totaliza-se uma média de 30 dias/mês e 21 dias úteis/mês.

Logo, considerar:

- 21 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 44 horas semanais.
- 15 como total de dias trabalhados no mês para a jornada 12x36 horas (proporção de 50% da média de dias por mês).

Item B – Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre Intra jornada – Trata-se da incidência do Submódulo 2.2 sobre o custo da intrajornada, apenas quando substituído o empregado nesse período.

Cálculo = Percentual total do Item A do Submódulo 4.2 x Percentual total do Submódulo 2.2

MÓDULO 5 – INSUMOS DIVERSOS

Este módulo consiste nos valores mensais, por empregado, dos uniformes, materiais, utensílios, suprimentos, máquinas, equipamentos, entre outros, utilizados diretamente na execução dos serviços, detalhados no Termo de Referência. O licitante deverá preenchê-los com o valor do custo por ela apurado.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Item A – Uniformes – Corresponde ao custo mensal de todos os itens que compõem o conjunto dos uniformes, conforme quantidade e características/qualidade previstas no termo de referência e disposições da convenção coletiva da categoria.

Os valores foram definidos com base na média dos valores obtidos em pesquisa de preços praticados no âmbito da Administração Pública e/ou em mídia especializada e/ou por licitante.

Cálculo = (Valor unitário de cada item do conjunto de uniformes x Quantitativo de cada item do conjunto de uniformes a ser fornecido no ano) / 12

Considera-se o valor unitário de cada item do conjunto de uniformes multiplicado pelo quantitativo de cada item do conjunto de uniformes a ser fornecido no ano, provisionado em 12 meses.

Item B – Materiais – Corresponde ao custo mensal dos materiais utilizados diretamente na execução dos serviços, conforme quantidade e características/qualidade previstas no termo de referência.

Os valores foram definidos com base na média dos valores obtidos em pesquisa de preços praticados no âmbito da Administração Pública.

Cálculo = (Preço obtido na pesquisa de preços x Quantidade de unidades do item por ano) / 12 / Quantidade de empregados

Considera-se o custo anual de todos os materiais, provisionado em 12 meses, por empregado.

Item C – Equipamentos – Corresponde ao custo mensal dos equipamentos necessários à execução direta dos serviços, conforme regras de cálculo da depreciação abaixo demonstrado.

Cálculo = Custo anual dos equipamentos / tempo de vida útil dos equipamentos / quantidade de postos de trabalho.

Considera-se a aplicação do tempo de vida útil sobre o custo anual dos equipamentos, dividido pelo número total de empregados.

O único equipamento cotado para esta contratação é o relógio de ponto. Ele será necessário apenas para a cidade de Belo Horizonte, sendo que, dentre as diversas unidades do TRT na Capital, somente 5 (cinco) possuem o quantitativo estabelecido pela CLT para o registro da hora de entrada e saída do trabalhador, a saber: (1) Getúlio Vargas/Anexo; (2) Desembargador Drummond; (3) Goitacazes; (4) Curitiba; (5) Q20.

Item D – Equipamentos de Proteção Individual – EPIs – Corresponde ao custo mensal de todos os EPIs necessários à categoria profissional, conforme quantidade e características/qualidade previstas na Norma Regulamentadora nº 6 da Portaria nº 3.214/1978/MTE, no termo de referência e disposições da convenção coletiva da categoria.

Para a pesquisa foi considerado um quantitativo mínimo anual que deverá ser fornecido pela Contratada aos trabalhadores terceirizados.

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, por se tratarem de dispositivo ou produto destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador, além do fornecimento anual mínimo, a Contratada deverá considerar a possibilidade de fornecimento dos EPIs a qualquer tempo, mediante constatação do surgimento de novo risco ou de dano ou extravio do equipamento.

Cálculo = Valor unitário de cada EPI x Quantitativo de cada EPI a ser fornecido no ano) / 12

Considera-se o valor unitário de cada EPI multiplicado pelo quantitativo de cada EPI a ser fornecido no ano, provisionado em 12 meses



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MÓDULO 6 - CUSTO INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO

Este módulo refere-se aos Custos Indiretos, Tributos e Lucro, por empregado, compreendendo eventuais custos não previstos expressamente nos módulos anteriores.

Item A – Custos Indiretos – Corresponde aos custos envolvidos na execução contratual decorrentes dos gastos da contratada com sua estrutura administrativa, organizacional e gerenciamento de seus contratos, tais como os dispêndios relativos a funcionamento e manutenção da sede, aluguel, água, luz, telefone, Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), dentre outros; pessoal administrativo; material e equipamentos de escritório; preposto; e seguros.

Incidirá sobre o somatório do efetivamente executado pela empresa (Módulos 1 a 5).

$\text{Cálculo} = (\text{Soma dos Módulos 1} + \text{Módulo 2} + \text{Módulo 3} + \text{Módulo 4} + \text{Módulo 5}) \times \text{Percentual de custos indiretos}$

Para fins da estimativa, foi utilizado o percentual de 3% para os custos indiretos, com base no Manual de Preenchimento do Modelo de Planilhas de Custos e de Formação de Preços do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Item B – Lucro – Corresponde ao ganho decorrente da exploração da atividade econômica.

Incidirá sobre o somatório do efetivamente executado pela empresa (Módulos 1 a 5 e Item A do Módulo 6 - Custos Indiretos).

$\text{Cálculo} = (\text{Soma dos Módulos 1} + \text{Módulo 2} + \text{Módulo 3} + \text{Módulo 4} + \text{Módulo 5} + \text{Custos Indiretos}) \times \text{Percentual de lucro}$

Para fins da estimativa, foi utilizado o percentual de 6,79% para o lucro, com base no Manual de Preenchimento do Modelo de Planilhas de Custos e de Formação de Preços do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Item C – Tributos

C.1 – Programa de Integração Social (PIS) – Contribuição prevista no art. 195, I da Constituição Federal de 1988. Instituída pela Lei Complementar nº 07/1970.

Regime de incidência não-cumulativa: alíquota 1,65% (art. 2º da Lei nº 10.637/2002)

Regime de incidência cumulativa: alíquota 0,65% (art. 8º, I da Lei nº 9.715/1998)

$\text{Cálculo} = (\text{Soma dos Módulos 1} + \text{Módulo 2} + \text{Módulo 3} + \text{Módulo 4} + \text{Módulo 5} + \text{Custos Indiretos} + \text{Lucro}) / [1 - (\text{COFINS} + \text{PIS} + \text{ISS})] \times \text{Alíquota PIS}$

As empresas tributadas pelo regime de incidência não-cumulativa deverão cotar percentual que represente a média das alíquotas de PIS efetivamente recolhidas nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta, conforme regras estabelecidas neste Termo de Referência.

C.2 – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – Contribuição prevista no art. 195, I da Constituição Federal de 1988. Instituída pela Lei Complementar nº 70/1991.

Regime de incidência não-cumulativa: alíquota 7,60% (art. 10, I da Lei nº 10.833/2003)

Regime de incidência cumulativa: alíquota 3% (art. 8º da Lei nº 9.718/1998)

$\text{Cálculo} = (\text{Soma dos Módulos 1} + \text{Módulo 2} + \text{Módulo 3} + \text{Módulo 4} + \text{Módulo 5} + \text{Custos Indiretos} + \text{Lucro}) / [1 - (\text{COFINS} + \text{PIS} + \text{ISS})] \times \text{Alíquota COFINS}$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

As empresas tributadas pelo regime de incidência não-cumulativa deverão cotar percentual que represente a média das alíquotas de COFINS efetivamente recolhidas nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta, conforme regras estabelecidas neste Termo de Referência.

C.3 – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – Imposto municipal previsto no art. 156, III da Constituição Federal de 1988. Disciplinado pela Lei Complementar nº 116/2003.

Alíquota definida pela legislação municipal do local da prestação do serviço, podendo variar entre 2% e 5% (art. 8º e 8º-A da LC nº 116/2003).

$$\text{Cálculo} = (\text{Soma dos Módulos 1} + \text{Módulo 2} + \text{Módulo 3} + \text{Módulo 4} + \text{Módulo 5} + \text{Custos Indiretos} + \text{Lucro}) / [1 - (\text{COFINS} + \text{PIS} + \text{ISS})] \times \text{Alíquota ISSQN}$$

Empresas optantes pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB): nos termos do art. 9-Aº da Lei 12.546/2011, as empresas que dediquem a determinadas atividades preponderantes poderão optar pela tributação sobre o valor da receita bruta, em substituição ao INSS Patronal. Nesse caso, as empresas optantes pela contribuição da receita bruta deverão considerar a alíquota efetiva do período de transição sobre a CPRB a que estão sujeitas na composição do Módulo 6.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Processo nº:

Licitação nº:

Pregão Eletrônico nº:

Data do Pregão:

DD/MM/AAAA

Horário

XX:XX

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS (DADOS REFERENTES À CONTRATAÇÃO)

A	Data de apresentação da proposta (dia/mês/ano)	
B	Município/ UF	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	
D	Nº de meses de execução contratual	

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

1	Tipo do serviço	
2	Unidade de medida	
3	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)	

MÃO-DE-OBRA

MÃO-DE-OBRA VINCULADA À EXECUÇÃO CONTRATUAL

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo do serviço	
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	
3	Salário Normativo da Categoria Profissional	
4	Categoria profissional	
5	Data-base da categoria	

MÓDULO 01: COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

1	Composição da remuneração					Valor (R\$)
A	Salário-base					
B	Adicional de periculosidade	Sim/Não	N	Percentual	30%	R\$
C	Adicional de insalubridade	Sim/Não	N	Salário Mín.	Grau	R\$
				R\$ 1.518,00		
D	Adicional noturno	Sim/Não	N	Horas not.	Adicional (%)	R\$
E	Adicional de hora noturna reduzida	Sim/Não	N	Valor hora not. (min)	Adicional HE (%)	R\$
				52,5		
F	Acúmulo de função (Rem)	Sim/Não	N	Percentual		R\$
G	Hora Extra	Sim/Não	N	Percentual		R\$
TOTAL DA REMUNERAÇÃO						R\$

MÓDULO 02: ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS							
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) salário e adicional de férias							
2.1	13º salário e adicional de férias					(%)	Valor (R\$)
A	13º salário					9,09%	R\$
B	Adicional de férias					3,03%	R\$
TOTAL						R\$	
Submódulo 2.2 - Encargos previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições							
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições					(%)	Valor (R\$)
A	INSS					20,00%	R\$
B	Salário Educação					2,50%	R\$
C	Seguro Acidente do Trabalho (RATxFAP)		R\$	3,00%	FAP	2,0000	R\$
D	SESC ou Sesi					1,50%	R\$
E	SENAI ou SENAC					1,00%	R\$
F	SEBRAE					0,60%	R\$
G	INCRA					0,20%	R\$
H	FGTS					8,00%	R\$
TOTAL						39,80%	R\$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários							
2.3	Benefícios Mensais e Diários						Valor (R\$)
A	Transporte	SIM/NÃO	Valor	Passagens	Dias	Desconto	R\$
		S		2		6%	
B	Auxílio-Refeição/Alimentação		SIM/NÃO	Valor	Dias	Desconto	R\$
			S			20%	
C	Assistência Médica e Familiar						R\$
D	Seguro de vida, invalidez e funeral 1						R\$
E	Contribuição Assistencial Patronal (CAP)						R\$
F	Outros (especificar) -						R\$
TOTAL							R\$

QUADRO RESUMO DO MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSAIS E DIÁRIOS		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário e Adicional de Férias	R\$
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$
TOTAL		R\$

MÓDULO 03: PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3	Provisão para Rescisão			(%)	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	Estimativa anual	5%	0,42%	R\$
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado			0,03%	R\$
C	Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado			0,19%	R\$
D	Aviso Prévio Trabalhado	Estimativa contrato	100%	1,94%	R\$
E	Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre o Aviso Prévio Trabalhado			0,77%	R\$
F	Multa do FGTS sobre o Aviso Prévio Trabalhado			3,82%	R\$
TOTAL				R\$	

MÓDULO 04: CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE
Submódulo 4.1 - Substituto nas Ausências Legais



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

4.1	Substituto nas Ausências Legais				(%)	Valor (R\$)
A	Substituto na cobertura de Férias				9,09%	R\$
B	Substituto na cobertura de Ausências Legais		Dias por ano	2,96	0,82%	R\$
C	Substituto na cobertura de Licença-Paternidade		Estimativa anual	1,50%	0,02%	R\$
D	Substituto na cobertura de Ausência por acidente de trabalho		Estimativa anual	0,78%	0,03%	R\$
E	Substituto na cobertura de Afastamento Maternidade	Proporção de mulheres	Estimativa anual		0,04%	R\$
		50%	2%			
F	Substituto na cobertura de Ausência por doença		Dias por ano	5,96	1,66%	R\$
G	Outros (Especificar)				0,00%	R\$
SUBTOTAL					11,66%	R\$
H	Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre o Custo de Reposição do PA				4,64%	R\$
TOTAL					R\$	

Submódulo 4.2 - Intra jornada

4.2	Intervalo para repouso ou alimentação						Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso ou alimentação	SIM/NÃO	Adicional	Divisor	Duração (h)	Dias	R\$
		N					
		Tem substituto?					
		N					
B	Incidência de GPS, FGTS e outras contribuições sobre Intra jornada						R\$
TOTAL							R\$

QUADRO RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE

4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Substituto nas Ausências Legais	R\$
4.2	Intra jornada	R\$
TOTAL		R\$

MÓDULO 05: INSUMOS DIVERSOS

5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes (custo mensal por empregado)	R\$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

B	Materiais (custo mensal por empregado)	R\$
C	Equipamentos (custo mensal por empregado)	R\$
D	EPIs (custo mensal por empregado)	R\$
TOTAL		R\$

MÓDULO 6: CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro			(%) Valor (R\$)
A	Custos indiretos			3,00% R\$
B	Lucro			6,79% R\$
C	Tributos			8,65% R\$
C.1	Tributos Federais	PIS	1,65%	R\$
C.2		COFINS	7,60%	R\$
C.3	Tributos Municipais	ISSQN	5,00%	R\$
TOTAL				R\$

QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)		Valor (R\$)
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$
C	Módulo 3 - Provisão para rescisão	R\$
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$
E	Módulo 5 – Insumos Diversos	R\$
SUBTOTAL (A+B+C+D+E)		R\$
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro	R\$
VALOR TOTAL POR EMPREGADO		R\$

QUADRO-RESUMO DO VALOR MENSAL DOS SERVIÇOS					
Tipo de Serviço (A)	Valor Proposto por Empregado (B)	Qtde. de Empregados por Posto (C)	Valor Proposto por Posto (D) = (B x C)	Qtde. de Postos (E)	Valor Total do Serviço (F) = (D x E)
0	R\$	1	R\$	0	R\$
VALOR MENSAL DOS SERVIÇOS					R\$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XIV - ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

1. Para composição dos valores indicados nas tabelas abaixo, foram elaboradas planilhas de custos e formação de preços individualizadas por posto e por município, conforme parâmetros detalhados no [Anexo XIII](#), sendo que:
2. Para fins de composição do piso salarial da categoria profissional a ser contratada, foram adotadas as Convenções Coletivas do Trabalho (CCTs) que abrangem as localidades onde serão implantados os serviços, a seguir indicadas:
 - 2.1. CCT MG002973/2024 (Belo Horizonte): somente para o posto “Impressor Gráfico” e com vigência de 01/05/2024 a 30/04/2025;
 - 2.2. CCT MG004474/2024 (Belo Horizonte): para os demais posto de trabalho e com vigência de 01/01/2025 a 31/12/2025;
 - 2.3. CCT MG000016/2025 (Betim, Contagem, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia): para todos os postos de trabalho e com vigência de 01/01/2025 a 31/12/2025;
 - 2.4. CCT MG004479/2024 (Pedro Leopoldo): para todos os postos de trabalho e com vigência de 01/01/2025 a 31/12/2025.
3. Para fins de estimativa dos preços dos insumos (uniformes, equipamentos e materiais) foi realizada pesquisa nos termos dispostos no [Anexo XV](#).
4. Será adotado o modo de disputa aberto, nos termos do art. 23 da IN Seges/ME nº 73/2022.
 - 4.1. Para fins de observância do art. 22 da IN Seges/ME nº 73/2022, deverá ser observado o intervalo mínimo de diferença de 0,1% entre os lances, conforme valores indicados na tabela a seguir.
 - 4.2. Os lances deverão ser realizados considerando-se o quantitativo de postos previsto, conforme tabelas abaixo:

VALOR ESTIMADO - RESUMO			
Nº Postos	Nº Empregados	Valor Total Mensal	Valor Total Anual
236	246	R\$ 1.595.662,43	R\$ 19.147.949,16



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO									
Localidade	Posto de Trabalho	Nº Postos	Nº empregados por posto	Nº total de empregados	Valor proposto por empregado	Valor unitário proposto por posto MENSAL	Valor total MENSAL	Valor total ANUAL	Intervalo mínimo para lances 0,1% do valor unitário do posto MENSAL
Belo Horizonte	Contínuo 44h	18	1	18	R\$ 4.986,60	R\$ 4.986,60	R\$ 89.758,80	R\$ 1.077.105,60	R\$ 4,99
Belo Horizonte	Copeiro 44h	11	1	11	R\$ 5.100,35	R\$ 5.100,35	R\$ 56.103,85	R\$ 673.246,20	R\$ 5,10
Belo Horizonte	Garçom 44h	5	1	5	R\$ 5.104,69	R\$ 5.104,69	R\$ 25.523,45	R\$ 306.281,40	R\$ 5,10
Belo Horizonte	Impressor Gráfico 44h	1	1	1	R\$ 7.082,27	R\$ 7.082,27	R\$ 7.082,27	R\$ 84.987,24	R\$ 7,08
Belo Horizonte	Operador de Carga 44h	37	1	37	R\$ 7.014,00	R\$ 7.014,00	R\$ 259.518,00	R\$ 3.114.216,00	R\$ 7,01
Belo Horizonte	Porteiro 12x36 diurno	8	2	16	R\$ 5.844,36	R\$ 11.688,72	R\$ 93.509,76	R\$ 1.122.117,12	R\$ 11,69
Belo Horizonte	Porteiro 12x36 noturno	2	2	4	R\$ 6.967,06	R\$ 13.934,12	R\$ 27.868,24	R\$ 334.418,88	R\$ 13,93
Belo Horizonte	Porteiro 44h	9	1	9	R\$ 6.156,68	R\$ 6.156,68	R\$ 55.410,12	R\$ 664.921,44	R\$ 6,16
Belo Horizonte	Recepcionista 44h	30	1	30	R\$ 7.727,75	R\$ 7.727,75	R\$ 231.832,50	R\$ 2.781.990,00	R\$ 7,73
Belo Horizonte	Recepcionista 44h (Libras)	6	1	6	R\$ 9.625,63	R\$ 9.625,63	R\$ 57.753,78	R\$ 693.045,36	R\$ 9,63
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + 20% insalubridade	2	1	2	R\$ 6.322,91	R\$ 6.322,91	R\$ 12.645,82	R\$ 151.749,84	R\$ 6,32
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	16	1	16	R\$ 7.024,32	R\$ 7.024,32	R\$ 112.389,12	R\$ 1.348.669,44	R\$ 7,02
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + GAF	69	1	69	R\$ 6.078,10	R\$ 6.078,10	R\$ 419.388,90	R\$ 5.032.666,80	R\$ 6,08
Belo Horizonte	Supervisor 44h	5	1	5	R\$ 8.512,05	R\$ 8.512,05	R\$ 42.560,25	R\$ 510.723,00	R\$ 8,51
Betim	Servente de Limpeza 44h	2	1	2	R\$ 5.376,47	R\$ 5.376,47	R\$ 10.752,94	R\$ 129.035,28	R\$ 5,38
Betim	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$ 6.760,73	R\$ 6.760,73	R\$ 6.760,73	R\$ 81.128,76	R\$ 6,76



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO									
Localidade	Posto de Trabalho	Nº Postos	Nº empregados por posto	Nº total de empregados	Valor proposto por empregado	Valor unitário proposto por posto MENSAL	Valor total MENSAL	Valor total ANUAL	Intervalo mínimo para lances 0,1% do valor unitário do posto MENSAL
Betim	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$ 5.827,57	R\$ 5.827,57	R\$ 5.827,57	R\$ 69.930,84	R\$ 5,83
Contagem	Servente de Limpeza 44h	2	1	2	R\$ 5.290,85	R\$ 5.290,85	R\$ 10.581,70	R\$ 126.980,40	R\$ 5,29
Contagem	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$ 6.647,03	R\$ 6.647,03	R\$ 6.647,03	R\$ 79.764,36	R\$ 6,65
Contagem	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$ 5.732,80	R\$ 5.732,80	R\$ 5.732,80	R\$ 68.793,60	R\$ 5,73
Nova Lima	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$ 6.956,88	R\$ 6.956,88	R\$ 6.956,88	R\$ 83.482,56	R\$ 6,96
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$ 6.509,38	R\$ 6.509,38	R\$ 6.509,38	R\$ 78.112,56	R\$ 6,51
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$ 5.587,89	R\$ 5.587,89	R\$ 5.587,89	R\$ 67.054,68	R\$ 5,59
Ribeirão das Neves	Porteiro 44h	1	1	1	R\$ 6.044,25	R\$ 6.044,25	R\$ 6.044,25	R\$ 72.531,00	R\$ 6,04
Ribeirão das Neves	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$ 7.369,33	R\$ 7.369,33	R\$ 7.369,33	R\$ 88.431,96	R\$ 7,37
Sabará	Porteiro 44h	1	1	1	R\$ 5.756,66	R\$ 5.756,66	R\$ 5.756,66	R\$ 69.079,92	R\$ 5,76
Sabará	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$ 7.036,95	R\$ 7.036,95	R\$ 7.036,95	R\$ 84.443,40	R\$ 7,04
Santa Luzia	Porteiro 44h	1	1	1	R\$ 5.634,32	R\$ 5.634,32	R\$ 5.634,32	R\$ 67.611,84	R\$ 5,63
Santa Luzia	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$ 7.119,14	R\$ 7.119,14	R\$ 7.119,14	R\$ 85.429,68	R\$ 7,12
		236		246			R\$ 1.595.662,43	R\$ 19.147.949,16	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XV - PESQUISA DE PREÇO

1. Para a realização da Pesquisa de Preços da contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de de serviço de limpeza, conservação, copeiragem/garçom e apoio operacional nas dependências do Tribunal Regional do Trabalho da 3º Região, a Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados - SEGEST baseou-se na Lei nº 14.133/2021 e na IN Seges/ME nº 65/2021.
2. Desse modo, a pesquisa priorizou os valores encontrados no Painel de Preços, em aquisições ou contratações similares de outros entes públicos firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório.
 - 2.1.A memória de cálculo do relatório da pesquisa de preços segue o art. 6º da IN Seges/ME nº 65/2021, tendo como método para obtenção do preço estimado a mediana, medida de tendência central, que indica a posição do valor da amostra equidistante dos extremos preços muito baixos e preços muito elevados.
 - 2.2.Assim, a pesquisa, incidindo sobre um conjunto de três ou mais preços, priorizou os valores encontrados no Painel de Preços, em aquisições ou contratações firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório, sendo a data corte janeiro/2025.
3. Por fim, foram utilizados os preços de pesquisa realizada em sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo.
4. Para a definição dos quantitativos de uniformes na versão masculina e na versão feminina foi levada em consideração a participação equânime, com perspectiva interseccional de raça e etnia, proporcionando a ocupação de, no mínimo, 50% de mulheres, em cada uma das categorias profissionais, exceto para a categoria de “Operador de carga”, tendo em vista a previsão do art. 390 da CLT, que veda a contratação de mulher para tarefas que demandem força muscular superior a 20 (vinte) quilos para trabalho contínuo ou 25 (vinte e cinco) quilos para o trabalho ocasional.
5. Quanto aos bens permanentes para o cálculo da depreciação anual foi utilizado o Anexo III – Taxas anuais de Depreciação da Instrução Normativa RFB Nº 1700/2017



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA

BENS PERECÍVEIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
1	ÁGUA SANITÁRIA, uso doméstico, a base de hipoclorito de sódio, teor de cloro ativo de 2% a 2,5%. Embalagem com dados de identificação do produto, marca do fabricante, data de fabricação, prazo de validade e registro no Ministério da Saúde	Litro	Q-Boa, Brilhante, Santa Clara	226700	425	5100	R\$ 1,3000	R\$ 2,4010	R\$ 2,2550	R\$ 11.500,50
2	ÁLCOOL etílico em gel, 70° INPM, para limpeza geral	Unidade 500ml	Zulu, Minalcool, Coperalcool, Veja	429225	218	2616	R\$ 6,7500	R\$ 8,8060	R\$ 7,7500	R\$ 20.274,00
3	POLIDOR DE METAIS	200ml	Scotch Brite (3M), Azulim, Brasso	295598	9	108	R\$ 3,4100	R\$ 12,8640	R\$ 11,9300	R\$ 1.288,44
4	CERA LÍQUIDA incolor, aspecto leitoso, antiderrapante, com alça e tampa dosadora, aplicação em pisos	GL 5 Litros	Ingleza, Bravo, Poliflor	293181	39	468	R\$ 20,0000	R\$ 44,3575	R\$ 46,2200	R\$ 21.630,96
5	DESINFETANTE líquido, germicida e bactericida	GL 5 Litros	Pinho Sol, Pinho Bril, Harpic	293351	239	2868	R\$ 4,3200	R\$ 10,0356	R\$ 7,9950	R\$ 22.929,66
6	DETERGENTE para lavar louças, aroma neutro, com tensoativo biodegradável	500ml	Ypê, Minuano, Limpol	299607	484	5808	R\$ 1,2700	R\$ 2,1350	R\$ 2,1350	R\$ 12.400,08
7	DETERGENTE para limpeza pesada	GL 5 Litros	Hidrofill, Multiclean, Scotch Brite (3M)	244300	90	1080	R\$ 14,0000	R\$ 21,0246	R\$ 20,0000	R\$ 21.600,00
8	ESPONJA de lã de aço, para limpeza em geral	Pacote com oito unidades	Bombril, Assolan, Limppano	225905	36	432	R\$ 2,2500	R\$ 2,9300	R\$ 3,0400	R\$ 1.313,28
9	ESPONJA sintética, dupla face, um lado em espuma poliuretano e outro em fibra sintética abrasiva, dimensões 100 x 70 x 20 mm, com variação de +/- 10 mm. Embalagem com dados de identificação do produto e marca do fabricante	Embalagem com 3 unidades	Limppano, Scotch Brite (3M), Bettanin	352393	276	3312	R\$ 1,4800	R\$ 1,4800	R\$ 1,4800	R\$ 4.901,76



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA

BENS PERECÍVEIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
10	FIBRA DE LIMPEZA PESADA, material fibra sintética, abrasividade média, aplicação limpeza geral, comprimento mínimo 260mm, largura mínima 102mm	Unidade	Scotch Brite (3M), Bettanin	449811	142	1704	R\$ 0,9500	R\$ 2,4040	R\$ 1,5300	R\$ 2.607,12
11	FLANELA branca com aproximadamente 50 x 50 cm, 100% algodão, para uso geral	Unidade	Copalimpa, Scotch Brite (3M)	244021	200	2400	R\$ 1,4500	R\$ 1,6760	R\$ 1,6000	R\$ 3.840,00
12	LIMPADOR de metais	Unidade com 200ml	Brasso, Uau, Polibril (Bombril)	295598	12	144	R\$ 3,4100	R\$ 11,6437	R\$ 11,1400	R\$ 1.604,16
13	LIMPA PEDRA ÁCIDO, para clareamento de pedras porosas e cerâmicas	GL 5 Litros	Politriz	282921	1	12	R\$ 54,9000	R\$ 63,7333	R\$ 66,0000	R\$ 792,00
14	PANO DE CHÃO de saco de algodão alvejado, medindo aproximadamente 40 x 70 cm	Unidade	Bettanin, Algo Bom, Pontex, Encopa	396308	293	3516	R\$ 1,7000	R\$ 3,2366	R\$ 2,5650	R\$ 9.018,54
15	PANO DE PRATO alvejado	Unidade	Encopa, Bettanin	234204	33	396	R\$ 1,2200	R\$ 3,3598	R\$ 2,8750	R\$ 1.138,50
16	PAPEL HIGIÊNICO TRADICIONAL, extra branco, macio, sem pigmento e sem perfume, 1ª qualidade, 100% fibra vegetal, gofrado, folha dupla picotada, em rolo com 30m x 10cm, classe 1 da norma NBR 15464-2:2007, da ABNT.	Fardo fechado com 64 rolos	Neve, Personal, Scott, Milli	301139	341	4092	R\$ 51,0000	R\$ 65,9393	R\$ 61,3750	R\$ 251.146,50
17	PAPEL TOALHA simples, interfolhado, duas dobras, na cor branca (alvura aproximada de 100%), dimensão 23x27cm, 100% fibra vegetal, acabamento gofrado, classe 01 da norma NBR 15464-7, da ABNT	Fardo fechado com 1.250 folhas	Jofel, Santher, Lalekla, Kleenex	301468	716	8592	R\$ 15,1000	R\$ 16,8000	R\$ 15,5000	R\$ 133.176,00
18	REMOVEDOR, tipo alcalinizante e solventes especiais, aspecto físico líquido, aplicação remoção cera acrílica e sujeiras em geral, características adicionais teor de não voláteis mínimo de 17, teor acidez ph de 13 a 14.	Litro	Ingleza, ArcBril, Removex/Coimbra	259298	39	468	R\$ 5,9000	R\$ 13,9438	R\$ 10,6400	R\$ 4.979,52



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA

BENS PERECÍVEIS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
19	SABÃO em pó, com tensoativo biodegradável. O produto deverá ter registro no Ministério da Saúde.	Embalagem com 1 kilo	Ariel, Brilhante, Minuano	332971	38	456	R\$ 2,0000	R\$ 4,1766	R\$ 4,1200	R\$ 1.878,72
20	SABÃO NEUTRO em barra.	Unidade	Ypê, Brilhante, Minuano	226631	114	1368	R\$ 1,0000	R\$ 4,0383	R\$ 3,7150	R\$ 5.082,12
21	SABONETE LÍQUIDO HIDRATANTE PEROLADO para saboneteira e/ou dispenser, concentrado, com alto poder de limpeza e emoliência, com emolientes naturais e agradável fragrância de Erva-Doce ou outra essência com maior índice de aceitação entre os usuários.	GL 5 litros	Kimcare, Premisse	428071	55	660	R\$ 7,5000	R\$ 16,8732	R\$ 15,8900	R\$ 10.487,40
22	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 20 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	407037	43	516	R\$ 5,0800	R\$ 9,9636	R\$ 9,7500	R\$ 5.031,00
23	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 20 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	407037	15	180	R\$ 5,0800	R\$ 9,9636	R\$ 9,7500	R\$ 1.755,00
24	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	352423	45	540	R\$ 16,0000	R\$ 26,6013	R\$ 21,9950	R\$ 11.877,30
25	SACO de lixo em material plástico, inodoro, "0,05" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	352423	22	264	R\$ 16,0000	R\$ 23,2586	R\$ 21,8000	R\$ 5.755,20
26	SACO de lixo em material plástico de alta resistência, inodoro, "0,07" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor preta.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	394450	8	96	R\$ 5,4300	R\$ 23,9688	R\$ 24,2900	R\$ 2.331,84
27	SACO de lixo em material plástico de alta resistência, inodoro, "0,07" de micragem mínima, com capacidade de 100 litros, na cor azul.	Cento	Ecomax, Bralimpia, Brasplástico, Amplalix	372843	3	36	R\$ 15,5000	R\$ 26,4496	R\$ 24,7500	R\$ 891,00



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA										
BENS PERECÍVEIS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO MENSAL	QUANTITATIVO ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
28	SAPONÁCEO EM PÓ (pó fino que não arranhe as superfícies ao serem limpas).	Embalagem com 300gr	Radium, Assolan	241703	84	1008	R\$ 2,3500	R\$ 3,1257	R\$ 2,7750	R\$ 2.797,20
29	SOLUÇÃO LIMPEZA MULTIUSO, composição básica aquilbenzeno, sulfonato de sódio, tensoativo não, aspecto físico líquido, tipo uso limpeza, aplicação limpeza geral, cor incolor.	Embalagem com, no mínimo, 500ml	Veja	372079	553	6636	R\$ 1,3500	R\$ 2,4429	R\$ 2,1800	R\$ 14.466,48
30	GUARDANAPO de papel, material celulose, dimensão aproximada de 22x24cm, cor branca, tipo folhas simples.	Pacote com 50 unidades	Santepel, Scott, Mili	392703	13	156	R\$ 0,7000	R\$ 2,2235	R\$ 1,7600	R\$ 274,56

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA									
BENS DURÁVEIS									
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
1	BALDE em material plástico, polietileno de alta densidade, alta resistência a impacto, paredes e fundo reforçados, reforço no encaixe da alça, alça em aço 1010/20 zincado, capacidade 10 a 12 litros.	Unidade	Sanremo, Plasutil	216082	60	R\$ 3,5000	R\$ 8,2241	R\$ 6,8000	R\$ 408,00
2	BALDE em material plástico, polietileno de alta densidade, alta resistência a impacto, paredes e fundo reforçados, reforço no encaixe da alça, alça em aço 1010/20 zincado, capacidade 20 litros.	Unidade	Sanremo, Plasutil	216086	48	R\$ 6,0600	R\$ 12,7482	R\$ 11,9900	R\$ 575,52
3	BORRIFADOR, material plástico, tipo spray, contendo bico borrifador para aplicação de material de limpeza, embalagem de 500 ml	Unidade	Sanremo, Plasutil	272254	276	R\$ 2,2900	R\$ 5,6454	R\$ 4,9050	R\$ 1.353,78

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA**BENS DURÁVEIS**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
4	Desentupidor de pia, cabo curto ergonômico. Alto poder de sucção. Feito de material plástico e borracha. Dimensões: 11x9x4cm.	Unidade	Bettanin	355561	36	R\$ 1,5500	R\$ 3,9875	R\$ 3,8450	R\$ 138,42
5	DESENTUPIDOR VASO SANITÁRIO, material borracha flexível cor preta, altura 10cm, diâmetro 16cm, cabo madeira plastificada, comprimento cabo 50 cm.	Unidade	Bettanin	241711	60	R\$ 4,3700	R\$ 7,1250	R\$ 6,3000	R\$ 378,00
6	ESCOVA manual, de madeira, com cerdas em nylon.	Unidade	Condor, Monofil, Vileda	244323	108	R\$ 1,6900	R\$ 4,0194	R\$ 2,9850	R\$ 322,38
7	MANGUEIRA de borracha, cor preta, reforçada, lonada, 1/2", comprimento de 100 metros.	Unidade	Goodyear, Gates, Dunlop, Ibtif	358113	16	R\$ 90,0000	R\$ 121,0000	R\$ 121,0000	R\$ 1.936,00
8	PÁ metálica para recolhimento de lixo, cabo de madeira plastificado, com 70 cm de comprimento mínimo.	Unidade	Condor, Varrebrás, Ideal	229834	72	R\$ 3,9000	R\$ 7,5500	R\$ 5,0000	R\$ 360,00
9	RODO para limpeza de vidros combinado rodo-lavador 35 cm e raspador multiuso de 10 cm (kit limpeza de vidros), com cabo extensor.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	229933	12	R\$ 9,3500	R\$ 21,6400	R\$ 10,9700	R\$ 131,64
10	RODO, para piso, com 02 (duas) borrachas, base em polipropileno com 40 cm, cabo em madeira com encaixe rosqueado, comprimento 1400 mm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	238644	84	R\$ 4,1100	R\$ 7,3352	R\$ 5,9900	R\$ 503,16
11	RODO, para piso, com 02 (duas) borrachas, base em polipropileno com 60 cm, cabo em madeira com encaixe rosqueado, comprimento 1500 mm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	238763	60	R\$ 4,4300	R\$ 7,2925	R\$ 7,2050	R\$ 432,30
12	VASSOURA DE NYLON 30 a 40 cm.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	254496	96	R\$ 5,2000	R\$ 16,1887	R\$ 14,8800	R\$ 1.428,48
13	VASSOURA DE PELO SINTÉTICO, cepa 60 cm, com cabo de madeira plastificado de aproximadamente 1,20 metros.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	438600	24	R\$ 6,0800	R\$ 19,0982	R\$ 16,8850	R\$ 405,24
14	VASSOURA DE PELO, Material: madeira, Material Cerdas: pelo sintético, Material Cabo: madeira, Comprimento Cabo: 1,50 m, Comprimento Cepa: 40 perfeitamente reto, lixado e	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	446269	12	R\$ 3,5000	R\$ 12,0045	R\$ 11,0000	R\$ 132,00



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

MATERIAIS DE LIMPEZA - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS - MARCAS DE REFERÊNCIA									
BENS DURÁVEIS									
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
	recoberto com capa plástica.								
15	VASSOURINHA para limpeza de vaso sanitário com suporte, material cerdas: nylon, cabo e suporte em plástico na cor branca.	Unidade	Bettanin, Condor, Scotch-Brite	278323	96	R\$ 2,3300	R\$ 5,4460	R\$ 4,9600	R\$ 476,16
16	PLACA SINALIZADORA - "Piso Molhado" - cor amarela em material PVC .	Unidade	x	347968	18	R\$ 18,6500	R\$ 39,0559	R\$ 35,0000	R\$ 630,00

EQUIPAMENTOS									
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	MARCAS DE REFERÊNCIA	CATMAT	QUANTITATIVO	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
1	RELÓGIO DE PONTO ELETRÔNICO - funcionamento conectado à rede de informática, tipo impressão digitais - biométrico, integração com qualquer rede software.	Unidade	Henry e EVO	247326	5	R\$ 1.400,0000	R\$ 3.141,4833	R\$ 2.800,0000	R\$ 14.000,00

UNIFORMES - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE UNIFORME POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
1	Camiseta Masculina - Camisa Uniforme Material: Malha Algodão e % Poliéster, Tipo Manga: Meia Manga, Tipo Colarinho: Gola Polo. Logotipo da empresa.	Unidade	614860	5	97	485	R\$ 18,0000	R\$ 43,5750	R\$ 42,5700	R\$ 20.646,45



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

UNIFORMES - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE UNIFORME POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
2	Camisa Social Masculina Manga Longa - Material: 67% Poliéster E 33% Algodão, Modelo Manga: Comprida, Tipo Gola: Inteiriça, Colarinho Duplo . Logotipo da empresa.	Unidade	484160	5	45	225	R\$ 15,8000	R\$ 81,7876	R\$ 72,0000	R\$ 16.200,00
3	Camisa Social Masculina Manga Curta - Material:Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta. Logotipo da empresa.	Unidade	602248	3	8	24	R\$ 65,8000	R\$ 73,8967	R\$ 65,9000	R\$ 1.581,60
4	Colete Social Masculino - algodão e poliéster. Decote em "v".	Unidade	444180	2	3	6	R\$ 12,0000	R\$ 58,4863	R\$ 68,5000	R\$ 411,00
5	Gravata Borboleta - Cetim	Unidade	265523	2	3	6	R\$ 6,2300	R\$ 15,9443	R\$ 13,8850	R\$ 83,31
6	Gravata Social Masculina - tecido acetinado, modelo tradicional, lisa, cor a definir.	Unidade	603607	2	40	80	R\$ 15,9600	R\$ 40,0113	R\$ 33,5000	R\$ 2.680,00
7	Meia Social Masculina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliamida.	Par	382965	12	45	540	R\$ 3,5000	R\$ 13,2714	R\$ 8,9650	R\$ 4.841,10
8	Meia - Material: 70% Algodão 25% Poliamida E 5% Elastodieno.	Par	617437	12	157	1884	R\$ 1,3000	R\$ 5,7443	R\$ 2,2400	R\$ 4.220,16
9	Tênis - Lona De Algodão - Sola: Borracha	Par	487688	1	18	18	R\$ 17,0000	R\$ 68,7744	R\$ 57,5000	R\$ 1.035,00
10	Sapato Social Masculino - Material: Couro, Cor: Preta, Características Adicionais: Sem Cadarço, Tamanho: Sob Medida, Material Sola: Borracha Antiderrapante, Material Palmilha: Poliuretano	Par	614126	1	45	45	R\$ 47,0000	R\$ 139,3410	R\$ 119,9000	R\$ 5.395,50
11	Calça Social Masculina - Tipo social, poliéster com elastano, na mesma cor do Paletó.	Unidade	221720	3	45	135	R\$ 28,5000	R\$ 83,2517	R\$ 79,7800	R\$ 10.770,30
12	Calça Masculina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Unidade	290247	3	88	264	R\$ 68,4100	R\$ 68,4100	R\$ 68,4100	R\$ 18.060,24
13	Calça Jeans Masculina - Modelo: Tradicional	Unidade	255987	3	9	27	R\$ 49,4000	R\$ 67,4009	R\$ 58,6700	R\$ 1.584,09



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

UNIFORMES - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE UNIFORME POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
14	Cinto Masculino - em couro, 01 (uma) face, na cor preta sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Unidade	344396	2	54	108	R\$ 13,9000	R\$ 57,7709	R\$ 63,1400	R\$ 6.819,12
15	Jaqueta Masculina - Material: Náilon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Unidade	455531	1	99	99	R\$ 78,5000	R\$ 156,5000	R\$ 130,0000	R\$ 12.870,00
16	Paletó Masculino. Poliéster Elastano. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso, na mesma cor da calça.	Unidade	603620	2	43	86	R\$ 254,0000	R\$ 358,2857	R\$ 350,0000	R\$ 30.100,00
17	Camisa Feminina: Algodão E Poliéster, Tipo Manga: Curta, Tipo Colarinho: Gola Polo, Características Adicionais: Logotipo da empresa.	Unidade	452714	5	60	300	R\$ 19,7000	R\$ 48,7572	R\$ 38,2900	R\$ 11.487,00
18	Camisa Social Feminina Manga Curta - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Curta, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Unidade	610982	5	28	140	R\$ 48,9000	R\$ 84,3828	R\$ 89,5000	R\$ 12.530,00
19	Camisa Social Feminina Manga longa - Blusa Feminina Material: Algodão E Poliéster , Modelo: Social, Tipo Manga: Longa, Gola: Laço. Logotipo da empresa.	Unidade	613286	5	44	220	R\$ 18,7000	R\$ 93,0035	R\$ 80,0000	R\$ 17.600,00
20	Colete Social Feminino - algodão e poliéster. Decote em "v".	Unidade	444180	2	2	4	R\$ 12,0000	R\$ 55,6800	R\$ 68,4750	R\$ 273,90
21	Jaqueta Feminina - Náilon, Modelo: Zíper, Acabamento: Com Forro, Tipo Bolso: 2 Bolsos Externos Lateral, Tamanho: Sob Medida, Tipo Manga: Comprida, Punhos com elástico. Logotipo da empresa.	Unidade	455531	1	63	63	R\$ 78,5000	R\$ 156,5000	R\$ 130,0000	R\$ 8.190,00



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

UNIFORMES - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE UNIFORME POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
22	Blazer Feminino . Forrado, Poliéster Elastano , manga comprida. Emblema da empresa bordado na parte externa do bolso (cor lisa escura)	Unidade	278230	2	36	72	R\$ 52,0000	R\$ 154,3072	R\$ 126,2500	R\$ 9.090,00
23	Calça Jeans Feminina - Modelo: Tradicional	Unidade	255987	3	9	27	R\$ 49,4000	R\$ 67,4009	R\$ 58,6700	R\$ 1.584,09
24	Calça Social Feminina - Material: Oxford ou Poliéster, Modelo: Social, Tipo Bolso: Dianteiro Tipo Faca, Tamanho: Sob Medida, com cós anatômico, Quantidade Bolsos: 2 Dianteiros, Aplicação: Uniforme.	Unidade	476855	3	39	117	R\$ 54,0000	R\$ 100,7400	R\$ 89,0000	R\$ 10.413,00
25	Calça Feminina - Material: Brim - Modelo: Pijama.	Unidade	290247	3	51	153	R\$ 68,4100	R\$ 68,4100	R\$ 68,4100	R\$ 10.466,73
26	Cinto Feminino -Em couro, modelo feminino, 01 (uma) face, na cor preta, sem costura, fivela de metal, com garra regulável.	Unidade	344396	2	45	90	R\$ 25,0000	R\$ 71,5253	R\$ 70,0000	R\$ 6.300,00
27	Meia Social Feminina - Tipo social na cor preta, composição 100% Poliéster, 3/4.	Par	446156	12	44	528	R\$ 4,8500	R\$ 15,2373	R\$ 11,5000	R\$ 6.072,00
28	Sapato Social Feminino - Couro, Tipo: Adulto, Material Sola: Couro, Tamanho: Sob Medida, Cor: Preta, Características Adicionais: Salto Baixo, Modelo: Scarpin	Par	446155	1	44	44	R\$ 104,0000	R\$ 142,1459	R\$ 118,9900	R\$ 5.235,56
29	Lenço Feminino - Musseline - Pescoço	Unidade	235270	2	2	4	R\$ 33,0000	R\$ 54,2500	R\$ 51,0000	R\$ 204,00
30	Touca de tecido para cozinha equipada com um elástico que proporcione um ajuste seguro e confortável	Unidade	390453	3	11	33	R\$ 5,0000	R\$ 14,3109	R\$ 11,9000	R\$ 392,70
31	Jaleco - 100% Algodão, Tipo: Longo, Tipo Manga: Manga Curta. Logotipo da empresa.	Unidade	606333	5	5	25	R\$ 27,3000	R\$ 62,5290	R\$ 58,0000	R\$ 1.450,00

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

EPI - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE EPI POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
1	Botina de segurança, Material: Couro. Material Sola: Poliuretano. Modelo: Com Cadarço. Características Adicionais: Biqueira De Aço.	Par	611994	1	37	37	R\$ 29,9000	R\$ 44,0836	R\$ 46,5000	R\$ 1.720,50
2	Luva mista - de vaqueta e raspa, modelo petroleira, com punho de, aproximadamente, 7 cm e elástico para ajuste no dorso.	Par	449497	1	37	37	R\$ 8,3000	R\$ 14,5512	R\$ 11,8900	R\$ 439,93
3	Avental inteiriço em tecido impermeável (PVC)	Unidade	465842	1	113	113	R\$ 5,7500	R\$ 12,5988	R\$ 10,2400	R\$ 1.157,12
4	Bota de couro com biqueira de aço, dorso acolchoado e fechamento em elástico; Cabedal: couro / Solado: borracha antiderrapante	Par	390659	1	1	1	R\$ 50,1800	R\$ 68,5200	R\$ 69,9500	R\$ 69,95
5	Luvas de látex - forradas, antiderrapante na face palmar.	Par	477578	1	102	102	R\$ 1,7400	R\$ 3,8899	R\$ 2,7650	R\$ 282,03
6	Máscara Multiuso - Material: 100% Polietileno, Tipo Uso: Descartável, Tamanho: Único, Características Adicionais: Não Estéril, Atóxica, Não Inflamável.	Unidade	372359	1	102	102	R\$ 0,3500	R\$ 2,5789	R\$ 0,7000	R\$ 71,40
7	Protetor auricular - de inserção tipo plug - silicone.	Par	399937	1	1	1	R\$ 0,8100	R\$ 2,5974	R\$ 1,8500	R\$ 1,85
8	Bota de cano médio, impermeável, com forro ; Cabedal: PVC / Solado: borracha antiderrapante	Par	618294	1	101	101	R\$ 32,0000	R\$ 57,4359	R\$ 55,7000	R\$ 5.625,70
9	Sapato de segurança, de peso leve, impermeável, fechado na parte superior (peito do pé) e no calcanhar, com solado antiderrapante ; Cabedal: EVA (material termoplástico) / Solado: borracha	Par	606877	1	101	101	R\$ 49,0000	R\$ 84,0241	R\$ 86,5500	R\$ 8.741,55
10	Óculos de segurança contra partículas volantes,	Unidade	618293	1	2	2	R\$ 2,0000	R\$ 8,4024	R\$ 3,8000	R\$ 7,60



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

EPI - QUANTITATIVOS MÍNIMOS A SEREM FORNECIDOS										
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	CATMAT	QUANTITATIVO DE EPI POR TERCEIRIZADO ANUAL	QUANTITATIVO TOTAL DE TERCEIRIZADOS	QUANTITATIVO TOTAL ANUAL	MENOR PREÇO	MÉDIA	MEDIANA	VALOR TOTAL ANUAL
	produtos químicos e fluidos corpóreos									



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XVI - MODELO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Proposta de Preço - Pregão Eletrônico nº _____ / 2025	
Dados do Licitante	
Razão Social:	
CNPJ:	
Endereço completo:	
Telefone:	
E-mail:	
Dados Bancários do Licitante	
Banco:	
Agência:	
Conta:	
Praça de pagamento:	
Endereço da Ag.:	
Dados do representante legal responsável pela assinatura do contrato	
Nome:	
Estado civil:	
Profissão:	
CPF:	
Identidade:	
Domicílio:	
Cargo:	
Prazo de validade da proposta: _____	
Declaro que tenho ciência e concordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus anexos, relativamente às quais apresento a seguinte proposta de preços.	
_____, de ____/____/____	
_____ Representante Legal ou Preposto	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

DETALHAMENTO DA PROPOSTA								
Localidade	Posto de Trabalho	Nº Postos	Nº empregados por posto	Nº total de empregados	Valor proposto por empregado	Valor unitário proposto por posto MENSAL	Valor total MENSAL	Valor total ANUAL
Belo Horizonte	Contínuo 44h	18	1	18	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Copeiro 44h	11	1	11	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Garçom 44h	5	1	5	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Impressor Gráfico 44h	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Operador de Carga 44h	37	1	37	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Porteiro 12x36 diurno	8	2	16	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Porteiro 12x36 noturno	2	2	4	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Porteiro 44h	9	1	9	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Recepcionista 44h	30	1	30	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Recepcionista 44h (Libras)	6	1	6	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + 20% insalubridade	2	1	2	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	16	1	16	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Servente de Limpeza 44h + GAF	69	1	69	R\$	R\$	R\$	R\$
Belo Horizonte	Supervisor 44h	5	1	5	R\$	R\$	R\$	R\$
Betim	Servente de Limpeza 44h	2	1	2	R\$	R\$	R\$	R\$
Betim	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

DETALHAMENTO DA PROPOSTA								
Localidade	Posto de Trabalho	Nº Postos	Nº empregados por posto	Nº total de empregados	Valor proposto por empregado	Valor unitário proposto por posto MENSAL	Valor total MENSAL	Valor total ANUAL
Betim	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Contagem	Servente de Limpeza 44h	2	1	2	R\$	R\$	R\$	R\$
Contagem	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Contagem	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Nova Lima	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Pedro Leopoldo	Servente de Limpeza 44h + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Ribeirão das Neves	Porteiro 44h	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Ribeirão das Neves	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Sabará	Porteiro 44h	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Sabará	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Santa Luzia	Porteiro 44h	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
Santa Luzia	Servente de Limpeza 44h + 40% insalubridade + GAF	1	1	1	R\$	R\$	R\$	R\$
		236		246			R\$	R\$



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

OBSERVAÇÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA:

1. Os licitantes deverão informar os preços por item, valor por empregado, valor unitário do posto mensal, valor total mensal e valor total anual, conforme planilha “Detalhamento da Proposta” acima.
2. Somente o arrematante deverá encaminhar ao Tribunal a proposta comercial detalhada e ajustada ao valor ofertado, constando todas as características que individualizem o produto e/ou serviço objeto da presente contratação, acompanhada das respectivas planilhas preenchidas em formato Microsoft Excel e em PDF, juntamente com a memória de cálculo detalhada constando a metodologia e as fórmulas adotadas para obtenção dos valores propostos, nos termos constante do [Anexo XIII](#) deste Termo de Referência.
3. Ao ajustar os preços ao valor da proposta, deverá ser observada a manutenção de duas casas decimais.
4. A proposta em PDF deverá estar devidamente assinada e acompanhada de cópia dos documentos de identidade e CPF do representante legal. Caso seja designado um procurador, deverá ser apresentada a procuração que conceda poderes específicos para representar a empresa em licitações e firmar contratos.
5. Deverão os licitantes se atentarem às regras e os procedimentos para adoção dos custos mínimos nos valores de remuneração, incluindo salário-base e adicionais, auxílio alimentação e outros benefícios, conforme disposto na Instrução Normativa Seges/MGI nº 176/2024, devendo apresentar juntamente com a proposta, os seguintes documentos:
 - a) declaração informando o enquadramento sindical do licitante, relacionando qual a atividade econômica preponderante e a justificativa para adoção do instrumento coletivo do trabalho em que se baseia sua proposta;
 - b) cópia da carta ou do registro sindical do sindicato ao qual o licitante declara ser enquadrado;
 - c) cópia do(s) Acordo(s), Convenção(ões) Coletiva(s) de Trabalho ou Dissídio(s) Coletivo(s) utilizado pelo licitante para a elaboração da planilha de custos e formação de preços que embasam o valor global ofertado; e
 - d) declaração de que é responsabilidade do licitante a veracidade das informações prestadas, assumindo a responsabilidade integral por eventuais erros no enquadramento sindical ou fraude pela utilização de instrumento coletivo incompatível com o enquadramento sindical declarado, e por qualquer ônus decorrente de reenquadramentos que ocorram durante a vigência contratual, sujeitando-se às sanções previstas no art. 156, incisos III e IV, da Lei nº 14.133/2021.
6. Serão desclassificadas as propostas que, conforme disposto no art. 59, da Lei 14.133/2021:
 - a) contiverem vícios insanáveis;
 - b) não obedecerem às especificações técnicas pormenorizadas no edital;
 - c) apresentarem preços inexequíveis ou permanecerem acima do orçamento estimado para a contratação;
 - d) não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
 - e) apresentarem desconformidade com quaisquer outras exigências do edital, desde que insanável.
7. Erros no preenchimento da planilha não são motivos suficientes para a desclassificação da proposta, quando a planilha puder ser ajustada sem a necessidade de majoração do preço ofertado, e desde que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

**ANEXO XVII - DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PARA EMPRESAS COM TRIBUTAÇÃO PELO
RÉGIME DE INCIDÊNCIA NÃO CUMULATIVA**

1. A empresa tributada pelo regime de incidência não cumulativa deverá apresentar, conforme item 5 deste anexo, comprovação dos cálculos referentes ao percentual que represente a média das alíquotas de PIS e COFINS efetivamente recolhidas nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta e/ou prorrogação contratual, independentemente da quantidade de meses utilizados no cálculo do percentual, mediante a apresentação dos seguintes documentos:
 - a) planilhas demonstrativas de apuração dos percentuais médios de recolhimento do PIS e da COFINS, conforme item 5 deste anexo, em que os dados de “Faturamento Mensal” devem ser extraídos do documento Registros Fiscais – Consolidação das Operações por Código da Situação Tributária, e a “Contribuição Apurada”, “Crédito Descontado” devem ser extraídos do Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital – Contribuições;
 - b) cópia do Registros Fiscais – Consolidação das Operações por Código da Situação Tributária referente aos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta e/ou prorrogação contratual. Este documento apresenta o faturamento mensal;
 - c) cópia do Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital – Contribuições referente aos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta e/ou prorrogação contratual. Este documento apresenta a Contribuição Apurada, o Crédito Descontado de PIS e COFINS.
2. Caso a licitante/Contratada tenha recolhido tributos pelo regime de incidência não cumulativa em apenas alguns meses do período, deverá apresentar o cálculo do percentual médio de PIS e COFINS considerando apenas os meses em que houve efetivo recolhimento.
3. Para empresa tributada pelo regime de incidência não cumulativa, que não tenha recolhido tributos por esse regime no período anterior à data da e/ou prorrogação contratual, deverá apresentar percentual médio de PIS e COFINS realizada com base em faturamento e crédito tributário estimados, devendo, ainda assim, apresentar cópia do recibo de entrega de Escrituração Fiscal Digital – Contribuições, e do documento Registros Fiscais – Consolidação das Operações por Código da Situação Tributária referente aos últimos 12 meses anteriores à apresentação da proposta e/ou prorrogação contratual.
4. Para as empresas tributadas pelo regime de incidência não cumulativa de PIS e de COFINS não será admitida, em nenhuma hipótese, a cotação do percentual integral das alíquotas relativas a PIS (1,65%) e COFINS (7,60%), tendo em vista que as Leis nº10.637/2002 e nº10.833/2003 permitem o desconto de créditos apurados com base em custos, despesas e encargos da pessoa jurídica pagos em etapas anteriores, fazendo com que o valor do tributo efetivamente recolhido, em relação ao faturamento, seja inferior à alíquota dessas contribuições.
5. O cálculo dos percentuais médios de recolhimento de PIS e COFINS, efetivamente recolhidos nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta e/ou prorrogação contratual, deverá ser demonstrado nos termos das planilhas exemplificativas abaixo:



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

EXEMPLO - Apuração do percentual médio efetivo de recolhimento do PIS referente aos 12 últimos meses:					
Mês/Ano	Faturamento Mensal (A)	Contribuição Apurada (B)	Crédito Descontado (C)	Contribuição Devida (D=B-C)	Percentual Efetivo (E=D/A)
mar/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
abr/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
mai/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jun/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jul/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
ago/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
set/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
out/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
nov/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
dez/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jan/24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
fev/24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Percentual médio do período					0,00%

EXEMPLO - Apuração do percentual médio efetivo de recolhimento do COFINS referente aos 12 últimos meses:					
Mês	Faturamento Mensal (A)	Contribuição Apurada (B)	Crédito Descontado (C)	Contribuição Devida (D=B-C)	Percentual Efetivo (E=D/A)
mar/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
abr/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
mai/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jun/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jul/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
ago/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
set/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
out/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
nov/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
dez/23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
jan/24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
fev/24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Percentual médio do período					0,00%

- a) **Passo 1: Mês** - Indicar os meses que a documentação fiscal se refere (EFD-Contribuições), conforme regras do Termo de Referência (últimos 12 meses cuja documentação já seja exigível pela Receita Federal). Caso a licitante tenha recolhido tributos pelo regime de incidência não cumulativa em apenas alguns meses do período que deve ser considerado para o cálculo do percentual médio efetivo (12 meses anteriores à data da proposta), poderá apresentar o cálculo considerando apenas os meses em que houve recolhimento. Para tanto, é necessário excluir as linhas dos meses não utilizados. Importante: O arquivo digital da EFD-Contribuições conterá as informações referentes às operações praticadas e incorridas em cada período de apuração mensal e será transmitido até o 10º (décimo) dia útil do 2º (segundo) mês subsequente ao mês de referência da escrituração digital (art. 7º da IN RFB nº. 1.252/2012). Portanto, quando a depender do dia do mês, a data do último arquivo disponível por parte da empresa terá uma diferença de até 2 meses anteriores a data da proposta. Exemplo: proposta de 02 de maio de 2024, o último arquivo exigível pela



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

empresa foi entregue 10º dia útil de abril/2024 e se refere a escrituração de fevereiro/2024. Portanto, as alíquotas efetivas serão calculadas com base nos meses de março/2023 até fevereiro/2024.

- b) **Passo 2: Faturamento Mensal (A)** - Preencher a coluna do Faturamento Mensal base de cálculo com os dados da coluna “Valor Total dos Itens” e linha “Total de Receitas/Saídas” dos Registros Fiscais - Consolidação das Operações por Código da Situação Tributária referente aos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta. (Figura a seguir):

REGISTROS FISCAIS - CONSOLIDAÇÃO DAS OPERAÇÕES POR CST					
Contribuinte:					
CNPJ:		Código SCP:			
Regime: Escrituração detalhada pelo regime de competência					
Período de Apuração: 01/02/2023 a 28/02/2023					
CST	Valor Total do Item	Base de Cálculo PIS/Pasep *	Base de Cálculo COFINS *	Valor PIS/PASEP	Valor COFINS
01	67.514.099,38	64.483.165,28	64.483.165,28	1.005.839,73	4.633.310,62
02	174.264,42	174.264,42	174.264,42	1.132,72	6.970,58
TOTAL RECEITAS/SAIDAS	67.688.363,80	64.657.429,70	64.657.429,70	1.006.972,45	4.640.281,20
50	28.321.127,08	28.325.407,05	28.325.407,05	467.366,70	2.152.730,86
70	5.084.608,99	0,00	0,00	0,00	0,00
73	2.023.858,95	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL AQUISIÇÕES/CUSTOS/DESPESAS	35.429.595,02	28.325.407,05	28.325.407,05	467.366,70	2.152.730,86

* O conteúdo informado nesta coluna não considera os documentos e operações que tem a apuração de crédito/débito das respectivas contribuições com base nos campos de apuração por quantidade (QUANT_BC_PIS e QUANT_BC_COFINS).

- c) **Passo 3: Contribuição Apurada (B) e Crédito Descontado (C)** - Preencher com os dados do Recibo de Entrega da Escrituração Fiscal Digital – Contribuições (EFD Contribuições) referente aos últimos 12 meses anteriores à apresentação da proposta. Este documento apresenta o valor da contribuição cumulativa/não cumulativa, o crédito descontado de PIS e COFINS:

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED			Versão EFD-Contribuições: 5.0.2
RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL - CONTRIBUIÇÕES			
IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO			
Contribuinte:			
CNPJ:		SCP:	Tipo: Original
Identificação do arquivo:			
Período de apuração: 01/02/2023 a 28/02/2023			
APURAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		PIS/PASEP	COFINS
REGIME DE APURAÇÃO NÃO-CUMULATIVO			
Valor Total do crédito disponível relativo ao período		R\$ 466.893,92	R\$ 2.150.541,67
Valor Total da Contribuição Apurada		R\$ 528.171,34	R\$ 2.433.180,14
(-) Valor total dos créditos descontados		R\$ 466.893,92	R\$ 2.150.541,67
(-) Valor total de retenções e outras deduções		R\$ 25.688,54	R\$ 118.562,55
= Valor da contribuição Social a Recolher		R\$ 35.588,88	R\$ 164.075,92
Saldo de créditos relativo ao período a utilizar em períodos futuros		R\$ 0,00	R\$ 0,00
REGIME DE APURAÇÃO CUMULATIVO			
Valor Total da Contribuição Apurada		R\$ 3.778,62	R\$ 17.439,78
(-) Valor total de retenções e outras deduções		R\$ 0,00	R\$ 0,00
= Valor da Contribuição Social a Recolher		R\$ 3.778,62	R\$ 17.439,78

- d) **Passo 4: Contribuição Devida (D=B-C) e Percentual Efetivo (E=D/A)** - Com base nos passos anteriores, a planilha calculará a contribuição devida, o percentual efetivo do mês e o percentual médio efetivo do período.

6. Os percentuais cotados para PIS e COFINS são de inteira responsabilidade da licitante/Contratada e não será admitida repactuação ou reequilíbrio em função de cotação de percentuais equivocados.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

7. O modelo da declaração, em formato excel editável, será disponibilizado pelo Contratante.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XVIII - MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA OU DE CONHECIMENTO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome:	
CPF:	
Cargo:	
Empresa:	
CNPJ:	
<p><input type="checkbox"/> Declaro ter vistoriado as instalações da Justiça do Trabalho da 3ª Região referentes ao Pregão Eletrônico Nº XX/2025, e atesto estar ciente das condições das instalações físicas em geral.</p> <p><input type="checkbox"/> Declaro que tenho pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação dos serviços, nos moldes exigidos pelo Anexo V (item 2.4, "c") da IN SEGES/MPDG nº 5/2017.</p> <p>Por ser verdade, firmo a presente.</p>	
<p>Obs.:</p>	
<p>_____, ____ de _____ de 2025.</p> <p>_____ Assinatura do responsável/preposto da empresa</p>	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XIX - MODELO DE DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS

DECLARAÇÃO	
Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) nº _____, inscrição estadual nº _____, estabelecida em _____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a administração pública:	
1	<ul style="list-style-type: none">• Nome do Órgão/Empresa:• Endereço do Órgão/Empresa:• Número do contrato:• Vigência do Contrato:• Valor total do contrato:
2	<ul style="list-style-type: none">• Nome do Órgão/Empresa:• Endereço do Órgão/Empresa:• Número do contrato:• Vigência do Contrato:• Valor total do contrato:
(...)	(...) enumerar todos os contratos firmados
Valor total dos contratos: R\$	
<div>_____ / ____ / ____</div> <div>_____</div> <div>Representante legal</div>	



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XX - MODELO DE DECLARAÇÃO CONJUNTA

DECLARAÇÃO CONJUNTA

A empresa _____, com sede em _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, neste ato _____ representada _____ pelo(a) _____ Sr(a) _____, portador do RG nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, sob as penas da lei:

Que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos, assim como assume o compromisso de declarar a superveniência de qualquer fato impeditivo à sua habilitação, cumprindo o disposto no inciso XXXIII, art. 7º, da Constituição Federal. Que não possui empregados(as) executando trabalho degradante ou forçado, conforme disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

Que não possui, em seu quadro societário, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, dos magistrados ocupantes de cargos de direção ou no exercício de funções administrativas, assim como de servidores ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados direta ou indiretamente às unidades deste Tribunal, encarregadas desta contratação, nos termos do art. 2 da Resolução n. 07, de 18 de outubro de 2005, do Conselho Nacional de Justiça.

DECLARA, ainda, sob as penas da lei, que não possui, em seu quadro funcional, cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de ocupantes de cargos de direção e de assessoramento, de membros ou juízes vinculados a este Tribunal.

DECLARA, por fim, sob as penas da lei, não ter sido condenada, a empresa ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, conforme previsão dos artigos 1º e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código Penal Brasileiro; do Decreto nº 5.017, de 12 de março de 2004 (promulga o Protocolo de Palermo); das Convenções da OIT nos 29 e 105 e do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do(a) representante



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO XXI - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A CEF

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 21CN043

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE
ENTRE SI CELEBRAM O TÉCNICA QUE
ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL
REGIONAL DO TRABALHO DA TERCEIRA
REGIÃO E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.**

O **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA TERCEIRA REGIÃO**, inscrito (a) no CNPJ/MF sob o Nº. 01.298.583/0001-41, com sede na Av. Getúlio Vargas, 225, em Belo Horizonte - MG, neste ato representado por sua Diretora-Geral, Sandra Pimentel Mendes, brasileira, casada, portadora do documento de identificação nº. M-1.312.778, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, e do CPF nº. Nº 632.405.056-49, residente e domiciliada em Nova Lima/MG, no uso das atribuições, conferidas pela Portaria nº TRT/GP 03/2020 de 02 de janeiro de 2020, em decorrência da nomeação constante da Portaria TRT/GP 06/2020 de 02 de janeiro de 2020, disponibilizadas no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho de 30 de dezembro de 2019, doravante denominado TRIBUNAL, e a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, instituição financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada pelo Decreto-lei 759, de 12.08.69, regida atualmente pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.973 de 28.30.2013, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 00.360.305/0001-04, com sede em Brasília-DF, no SBS, Quadra 04, Lotes 3 e 4, neste ato representada por seu Superintendente Regional, Emerson Leal Rocha, brasileiro, casado, portador do documento de identificação nº. MG-15.037.680, expedida por SSP/MG, e do CPF nº. 085.933.766-90, com endereço profissional em Belo Horizonte/MG, doravante denominada CAIXA, têm justo e acordado celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA para abertura de contas vinculadas específicas destinadas a abrigar os recursos retidos referentes aos encargos trabalhistas dos contratos de mão de obra firmados pelo TRIBUNAL com empresas privadas para prestar serviços de forma contínua, por meio de dedicação exclusiva, nos termos do Processo e-PAD 12.913/2021, mediante as condições previstas nas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Para efeito deste Acordo de Cooperação Técnica entende-se por:

- 1 – CLT: Consolidação das Leis do Trabalho.
- 2 – Proponente: pessoa jurídica privada que possui contrato de prestação de serviços firmado com o TRIBUNAL.
- 3 – Encargos: custos relativos às obrigações trabalhistas devidos a empregado contratado pela empresa e a serviço do TRIBUNAL.
- 4 – Rubricas: itens que compõem a planilha de custos e de formação de preços de contratos firmados pelo TRIBUNAL.
- 5 – Conta Vinculada: conta depósito pessoa jurídica privada, bloqueada para movimentação, aberta em nome dos proponentes de cada contrato firmado com o TRIBUNAL, atualizada pela remuneração básica e juros “*pro rata die*” e cuja utilização é exclusiva para crédito das rubricas de encargos trabalhistas.
- 6 – Usuário: servidor do TRIBUNAL, por ele formalmente indicado em relação anexa a este Instrumento (Anexo II), responsável pela gestão dos contratos firmados, com conhecimento das senhas para consultas das Contas Vinculadas, via GOVCONTA CAIXA.
- 7 – Sistema GOVCONTA CAIXA: sistema de acesso via Internet que permite o gerenciamento de forma centralizada das respectivas Contas Vinculadas.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

8 – GovConta CAIXA: conta virtual gerada pelo sistema GOVCONTA CAIXA a qual são agregadas as contas vinculadas.

9 – Partícipes: referência ao TRIBUNAL e à CAIXA.

CLÁUSULA SEGUNDA

DO OBJETO

O presente instrumento tem por objetivo regulamentar o estabelecimento dos serviços de abertura de contas específicas destinadas a abrigar os recursos retidos referentes aos encargos trabalhistas dos contratos de mão de obra firmados pelo TRIBUNAL com empresas privadas para prestar serviços de forma contínua, por meio de dedicação exclusiva, bem como viabilizar o acesso aos saldos e extratos e/ou movimentação das contas abertas, através do sistema GOVCONTA CAIXA.

Para a consecução do objeto do presente ACORDO de Cooperação Técnica, serão adotados os seguintes procedimentos:

1. Para cada Contrato firmado entre o TRIBUNAL e o Proponente, será aberta uma conta vinculada pessoa jurídica, bloqueada para movimentação, em nome do Proponente do contrato.
2. A conta vinculada será exclusivamente aberta para o recebimento de rubricas de encargos trabalhistas pagos aos proponentes dos contratos, conforme artigo 1º da Resolução CNJ 169 de 31 de janeiro de 2013.
3. Abertura de uma GovConta CAIXA em nome do TRIBUNAL.
4. A conta vinculada pessoa jurídica, aberta em nome da proponente, será vinculada à GovConta CAIXA aberta em nome do TRIBUNAL.
5. A movimentação dos recursos na Conta Vinculada será providenciada exclusivamente à ordem do TRIBUNAL.
6. Será facultada ao TRIBUNAL a movimentação de recursos da Conta Vinculada – bloqueada para movimentação – para a Conta Única do Tesouro Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA

DO FLUXO OPERACIONAL

A abertura, cadastramento, captação e movimentação dos recursos se darão conforme o fluxo operacional a seguir:

1. O TRIBUNAL firma contrato com os proponentes.
2. O TRIBUNAL envia Ofício à CAIXA solicitando a abertura de uma conta vinculada, bloqueada para movimentação, em nome do proponente do contrato, conforme modelo constante no Anexo I.
3. A CAIXA recebe Ofício do TRIBUNAL e, após a entrega, pelo proponente dos documentos necessários, procede à abertura da conta vinculada – bloqueada para movimentação em nome do proponente.
4. Quando do processo de abertura da conta o proponente assina autorização, em caráter irrevogável e irretratável, para que os representantes legais do TRIBUNAL possam, de forma exclusiva, consultar e movimentar a conta vinculada.
5. A CAIXA agrega a Conta Vinculada – bloqueada para movimentação aberta à GovConta CAIXA aberta em nome do TRIBUNAL, para gerenciamento de forma centralizada.
6. A CAIXA envia Ofício ao TRIBUNAL, contendo o número da conta vinculada, conforme modelo constante no Anexo IV.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

7. O TRIBUNAL informa à CAIXA o nome do (s) representante (s), legal (is) responsável (is) pelas consultas/movimentações das contas vinculadas e cadastramento de demais usuários, conforme modelo constante no Anexo II.
8. O TRIBUNAL encaminha seu (s) representante (s) à Agência da CAIXA, munido (s) do documento de identificação, CPF e comprovante de residência, para assinar o Contrato de Prestação de Serviços do GOVCONTA CAIXA e cadastrar as senhas de acesso.
9. O TRIBUNAL informa a CAIXA sobre eventual alteração da lista de servidores aptos a consultar e/ou movimentar a (s) Conta (s) vinculada (s).
10. O TRIBUNAL assina o Contrato de Prestação de Serviços GOVCONTA CAIXA, onde está estabelecido o vínculo jurídico com a CAIXA.
11. A CAIXA cadastra e fornece senha aos representantes do TRIBUNAL no GOVCONTA CAIXA.
12. O TRIBUNAL credita mensalmente os recursos retidos da planilha de custos e de formação de preços advindos do contrato firmado com a proponente na conta vinculada, aberta e mantida exclusivamente nas agências da CAIXA.
13. O TRIBUNAL envia Ofício à CAIXA solicitando a movimentação dos recursos;
14. No caso de indisponibilidade, por qualquer razão, do GOVCONTA CAIXA os saldos, os extratos e a movimentação financeira das contas vinculadas serão efetuados mediante solicitação via Ofício a ser remetido pelo TRIBUNAL à CAIXA.
15. A CAIXA recebe ofício e cumpre a determinação de movimentação da conta vinculada, no prazo de 4 dias úteis, dando ciência ao TRIBUNAL, por meio de Ofício.
16. Os recursos depositados na conta vinculada, bloqueados para movimentação, serão remunerados conforme índice de correção da poupança *pro rata die*.
17. O TRIBUNAL adequa-se a eventuais alterações nos serviços oferecidos pela CAIXA.

CLÁUSULA QUARTA

DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DO TRIBUNAL

Ao TRIBUNAL compete:

1. Firmar o contrato com os Proponentes.
2. Encaminhar ofício à Agência da CAIXA solicitando a abertura da conta vinculada em nome do proponente, conforme modelo constante no Anexo I.
3. Designar, por meio de ofício no mínimo 2 (dois) e no máximo 4 (quatro) servidores para os quais a CAIXA disponibilizará senha para consulta a saldo e extrato/movimentação da conta vinculada, via GOVCONTA CAIXA, conforme modelo constante no Anexo II.
4. Informar a CAIXA sobre eventual alteração da lista de servidores aptos a consultar/movimentar a (s) conta (s) vinculada (s).
5. Comunicar ao proponente, conforme modelo constante no Anexo III, o cadastramento das contas-depósitos vinculadas, bloqueadas para movimentação, orientando-os a comparecer à Agência da Caixa Econômica Federal, onde a conta vinculada foi aberta, a fim de providenciar a regularização, entrega de documentos e assinatura da autorização, em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do Anexo VII, para que o TRIBUNAL possa ter acesso aos saldos e aos extratos da conta-depósito vinculada, bem como solicitar movimentações financeiras.
6. Assinar o Contrato de Prestação de Serviços GOVCONTA CAIXA, onde está estabelecido o vínculo jurídico com a CAIXA.
7. Remeter Ofícios à Agência da CAIXA, detentora da conta vinculada, solicitando a movimentação de recursos das contas vinculadas, conforme modelo constante no Anexo V.
8. Prover os ajustes técnicos de tecnologia da informação para possibilitar o acesso ao GOVCONTA CAIXA, onde será possível o acesso aos saldos, extratos.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

9. Adequar-se a eventuais alterações nos serviços oferecidos pela CAIXA.
10. Manter rígido controle de segurança das senhas de acesso ao sistema GOVCONTA CAIXA.
11. Instruir seus usuários sobre a forma de acesso às transações do sistema GOVCONTA CAIXA.
12. Assumir como de sua inteira responsabilidade os prejuízos que decorrerem do mau uso ou da quebra de sigilo das senhas dos servidores devidamente cadastrados nos sistemas GOVCONTA CAIXA, conforme item 3 desta cláusula, cuidando de substituí-las, imediatamente, caso suspeite de que tenham se tornado de conhecimento de terceiros não autorizados.
13. Responsabilizar-se por prejuízos decorrentes de transações não concluídas em razão de falha de seu equipamento e/ou erros de processamento em razão da inexistência de informação ou de fornecimento incompleto de informações.
14. Comunicar tempestivamente à CAIXA qualquer anormalidade detectada que possa comprometer o perfeito funcionamento da conexão aos sistemas de Auto Atendimento, em especial, no que concerne à segurança das informações.
15. Permitir, a qualquer tempo, que técnicos da CAIXA possam vistoriar o hardware e software utilizados para conexão aos sistemas GOVCONTA CAIXA.
16. Não divulgar quaisquer informações contidas nas transações efetuadas no sistema GOVCONTA CAIXA, colocado à sua disposição, de modo a manter o sigilo bancário, a privacidade em face de servidores, prestadores de serviço e outras pessoas integrantes do TRIBUNAL, que não sejam usuários, e as normas de segurança da informação do BANCO.

CLÁUSULA QUINTA

DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DA CAIXA

À CAIXA compete:

1. Efetuar abertura da conta vinculada, mediante recebimento do Ofício do TRIBUNAL e comparecimento do proponente à agência da CAIXA, munido da documentação necessária.
2. Coletar autorização do proponente para que os representantes legais do TRIBUNAL formalizem convênio para acesso aos sistemas da CAIXA, efetuem consultas e/ou autorizem a movimentação da conta vinculada, por intermédio dos servidores designados pelo TRIBUNAL, conforme modelo constante no Anexo VII.
3. Disponibilizar o sistema GOVCONTA CAIXA ao TRIBUNAL.
4. Gerar e fornecer até 4 (quatro) senhas iniciais de acesso ao sistema GOVCONTA CAIXA, condicionado à emissão de autorização de consulta e movimentação da Conta Vinculada, conforme item 2 da presente cláusula.
5. Informar ao TRIBUNAL quaisquer alterações nos serviços oferecidos pela CAIXA, por intermédio do sistema GOVCONTA CAIXA.
6. Prestar o apoio técnico que se fizer necessário à manutenção do serviço, objeto deste Instrumento.
7. Encaminhar Ofício ao TRIBUNAL com a informação do número da conta vinculada, conforme modelo constante no Anexo IV.
8. Agregar a conta vinculada aberta à GovConta CAIXA aberta em nome do TRIBUNAL, para gerenciamento de forma centralizada.
9. Orientar sua rede de agências quanto aos procedimentos operacionais específicos objeto deste instrumento.
10. Informar ao TRIBUNAL acerca dos procedimentos adotados em atendimento aos ofícios recebidos.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

11. Informar ao TRIBUNAL acerca da efetivação da movimentação de recursos das contas vinculadas, no prazo de 4 dias úteis, em atendimento aos Ofícios recebidos, conforme modelo constante no Anexo VI.
12. Zelar para que os recursos depositados em contas vinculadas sejam movimentados exclusivamente com expressa anuência do TRIBUNAL .
13. Realizar a isenção de tarifas para abertura e manutenção, não se aplicando a isenção às movimentações, que deverão ser pagas pelo Proponente.

CLÁUSULA SEXTA
DO ACOMPANHAMENTO

Atuará como gestor deste ajuste, nos termos da Instrução Normativa TRT nº 07/2013, e do art. 67 da Lei 8.666/93, o Secretário de Liquidação e Pagamento de Despesas do TRIBUNAL .

Parágrafo Único: A execução do objeto deste contrato será fiscalizada pelo Chefe da Seção de Liquidação de Serviços Terceirizados do TRIBUNAL .

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

Este Acordo de Cooperação Técnica não implica em desembolso, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os PARTICIPES.

CLÁUSULA OITAVA
DA VIGÊNCIA

O presente Acordo de Cooperação terá vigência de 60 meses, a contar da data de sua assinatura, conforme disposto no art. 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93, com a redação da Lei nº 9.648, de 1998.

Parágrafo único: As contas vinculadas abertas até a data de entrada em vigor deste Acordo permanecem regidas pelas regras dos acordos então vigentes, salvo opção expressa do TRIBUNAL .

CLÁUSULA NONA
DA PUBLICAÇÃO

A publicação de extrato do presente instrumento no Diário Oficial será providenciada pela Pública ou TRIBUNAL até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente à data de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias a partir daquela data.

CLÁUSULA DÉCIMA
DAS ALTERAÇÕES

Sempre que necessário, as cláusulas deste Acordo de Cooperação Técnica, à exceção da que trata do objetivo, poderão ser aditadas, modificadas ou suprimidas, mediante ACORDO Aditivo, celebrado entre os Partícipes, passando esses ACORDOS a serem parte integrante deste Instrumento como um todo, único e indivisível.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os avisos, comunicações e notificações inerentes a este Acordo serão feitos por escrito. Os casos omissos, as dúvidas ou quaisquer divergências decorrentes da execução deste Acordo serão dirimidos pelos Partícipes, por meio de consultas e mútuo entendimento.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

Parágrafo único: A comunicação entre os Partícipes, no que couber, poderá ser realizada via correio eletrônico, observada a confirmação do recebimento da mensagem pelo destinatário.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA
DA RESCISÃO

Este ACORDO de Cooperação Técnica poderá ser denunciado por qualquer dos Partícipes em razão do descumprimento de qualquer das obrigações ou condições nele pactuadas, bem assim pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexecutável ou, ainda, por ato unilateral, mediante comunicação prévia da parte que dele se desinteressar, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ficando os Partícipes responsáveis pelas obrigações anteriormente assumidas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DO FORO

Os casos omissos e/ou situações contraditórias deste Acordo de Cooperação Técnica deverão ser resolvidos mediante conciliação entre os Partícipes, com prévia comunicação por escrito da ocorrência, consignando prazo para resposta, e todos aqueles que não puderem ser resolvidos desta forma, serão dirimidos pela Justiça Federal dessa Capital.

E, assim, por estarem justos e acordados, os Partícipes firmaram o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas que também o subscrevem, para que produza os legítimos efeitos de direito.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA
DECLARAÇÃO

A CAIXA e a CONTRATANTE se comprometem a cumprir toda a Legislação aplicável sobre a segurança da informação, privacidade e proteção de dados, em especial a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), ressaltando que o tratamento dos dados fornecidos pelo cliente será limitado aos fins previstos no contrato.

, de de

Local e Data

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA
TERCEIRA REGIÃO**
Sandra Pimentel Mendes

632.405.056-49
Diretora-Geral

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Emerson Leal Rocha
085.933.766-90

Superintendente Regional

Testemunhas

Testemunha

CPF

Testemunha

CPF



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO I DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

MODELO DE OFÍCIO COM SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE CONTA VINCULADA

Ofício nº NNNN/AAAA/ Nome do TRIBUNAL

Município, dia/mês/ano

A(o) Senhor(a) Gerente

(Nome do gerente)

(Endereço da Agência com CEP)

Senhor(a) Gerente,

1 Reporto-me ao Termo de Cooperação Técnica nº ____/____, firmado com essa Instituição, para solicitar que, excepcionalmente, promova o cadastramento de conta-depósito vinculada – bloqueada para movimentação –, em nome do Prestador de Serviços a seguir indicado, destinada a receber recursos retidos de rubricas constantes na planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/____, firmado por este TRIBUNAL :

CNPJ: _____

Razão Social: _____

Nome Personalizado: _____

Endereço: _____

Representante Legal: _____

CPF do Representante Legal: _____

Atenciosamente,

Assinatura do servidor previamente designado pelo TRIBUNAL



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO II DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

**MODELO DE OFÍCIO COM A RELAÇÃO DE SERVIDORES AUTORIZADOS A
CONSULTAR/MOVIMENTAR A CONTA VINCULADA**

Ofício nº NNNN/AAAA/ Nome do TRIBUNAL

Município, dia/mês/ano

A(o) Senhor(a) Gerente

(nome do gerente)

(endereço da agência com CEP)

Assunto: Relação de Usuários do TRIBUNAL autorizados a consultar/movimentar a conta vinculada

Senhor (a) Gerente,

1 Informamos que os servidores, abaixo relacionados, estão autorizados a consultar e movimentar as contas vinculadas, abertas para abrigar os recursos creditados ao amparo da Lei nº. 8.036, de 11 de maio de 1990, da Consolidação das Leis do Trabalho e da Resolução CNJ nº 169, de 31 de março de 2013.

2 Abaixo, segue atual relação de Usuário(s):

Nome	CPF	Matrícula	Cargo/Função	Setor

(*) O primeiro usuário será o responsável por disponibilizar o acesso dos sistemas aos demais.

Atenciosamente,

Assinatura do servidor previamente designado pelo TRIBUNAL



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO III DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

MODELO DE OFÍCIO EMITIDO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OU TRIBUNAL AO PROPONENTE ACERCA DO PEDIDO DE ABERTURA DE UMA CONTA VINCULADA, BEM COMO SOLICITANDO O COMPARECIMENTO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA EMPRESA CONTRATADA À AGÊNCIA A FIM DE FORNECER A DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA.

Ofício nº ____/20 – TRIBUNAL

Município/UF, de de 20 .

A Sua Senhoria o Senhor

[Nome do representante da empresa]Representante da [nome da Empresa]

Fone/FAX: .e-mail:

Assunto: Abertura de Conta Vinculada

Contrato: [número do contrato firmado entre o TRIBUNAL e a empresa]

Senhor Representante,

1 Em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº [número do Acordo] firmado entre a Administração Pública ou TRIBUNAL e a CAIXA para o gerenciamento de Contas Vinculadas, informamos a Vossa Senhoria que solicitamos a abertura da conta-depósito vinculada – bloqueada para movimentação – pertencente ao CNPJ sob nº , na Agência nº , da Caixa Econômica Federal, em seu nome, aberta para receber recursos retidos nas rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº / , firmado entre essa empresa e esta Administração Pública ou TRIBUNAL .

2 Na oportunidade, solicitamos comparecer à referida agência para fornecer a documentação indicada no edital de licitação ____/20____, de acordo com as normas do Banco Central, bem como assinar os documentos indicados pela Caixa Econômica Federal e autorizar, em caráter irrevogável e irretratável, o acesso irrestrito desta Administração Pública ou TRIBUNAL aos saldos da referida conta – depósito, aos extratos e as movimentações financeiras e solicitar quaisquer movimentações financeiras da referida conta-depósito.

3. Informamos ainda que o descumprimento do prazo indicado no item anterior, previsto no inciso II do art. 6º da Resolução nº 169, de 31/01/2013, do CNJ, poderá ensejar aplicação das penalidades contratuais previstas.

Atenciosamente,

Assinatura do Servidor previamente designado pelo TRIBUNAL



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO IV DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº
MODELO DE COMUNICAÇÃO DA CAIXA À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/TRIBUNAL
SOBRE A ABERTURA DE CONTA VINCULADA

Nome da Agência

Endereço da Agência

Complemento do Endereço da Agência

CEP - Cidade da Agência/PA - UF

Ofício nº NNNN/AAAA/Sigla da Agência

Município, dia de mês de ano

Ao Senhor

Nome do Representante da Administração Pública/TRIBUNAL

Cargo do Representante

Nome da Administração Pública/TRIBUNAL

Endereço da Administração Pública/TRIBUNAL

CEP - Cidade - UF

Assunto: Informação de número de Conta Vinculada.

Prezado Senhor,

1. Informamos a abertura da Conta Vinculada nº _____ para a empresa _____, CNPJ _____, referente ao Termo de Cooperação Técnica n.º _____, para movimentação exclusiva à ordem da Administração Pública/TRIBUNAL.

2. Oportunamente, informamos que o representante da Administração Pública/TRIBUNAL compareça à Agência _____, situada no endereço _____ para cadastramento de senhas e assinaturas eletrônicas, para consultas e movimentações da Conta supracitada.

Atenciosamente,

Nome Gerente de Atendimento

Função

Sigla da Agência/PA

Nome Gerente Geral

Função

Sigla da Agência/PA



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO V DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

MODELO DE OFÍCIO EMITIDO PELO TRIBUNAL À CAIXA COM SOLICITAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DA CONTA VINCULADA

Ofício nº NNNN/AAAA/Nome do TRIBUNAL

Município, dia/mês/ano

A(o) Senhor(a) Gerente

[Nome do gerente]

[Endereço da Agência com CEP]

Assunto: Resgate de valores da Conta-Depósito Vinculada da empresa [Nome da empresa] [Número do Contrato]

[Número do processo administrativo]

Senhor(a) Gerente,

Solicito DEBITAR, conforme indicado a seguir, a movimentação de R\$ da conta vinculada de titularidade da empresa , inscrita no CNPJ sob o nº , aberta para receber recursos retidos de rubricas de encargos trabalhistas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº / , firmado por este TRIBUNAL , e CREDITAR na seguinte conta corrente:

	Banco	Agência	Conta	CNPJ
DEBITAR				
CREDITAR				

Atenciosamente,

Assinatura do Servidor previamente designado pelo TRIBUNAL



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO VI DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

MODELO DE OFÍCIO EMITIDO PELA CAIXA AO TRIBUNAL SOBRE EFETIVAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DA CONTA VINCULADA

[Nome da Agência]

[Endereço da Agência]

Ofício nº NNNN/AAAA/Sigla da Agência

Município, dia/mês/ano

Ao Senhor

[Nome do Representante do TRIBUNAL Regional do Trabalho da 3ª Região]

[Cargo do Representante]

TRIBUNAL Regional do Trabalho da 3ª Região

[Endereço do TRIBUNAL Regional do Trabalho da 3ª Região]

Assunto: Informação de número de Conta Vinculada bloqueada para movimentação

Prezado(a) Senhor(a),

Em atenção ao seu Ofício nº / , de / / , informo a efetivação de DÉBITO no valor de R\$ na conta vinculada de nº , da agência nº , desta Instituição Financeira, em nome da empresa e CRÉDITO na conta de nº .

Atenciosamente,

Nome Gerente de Atendimento

Nº da Agência da Instituição Financeira

Sigla da Agência



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO
Secretaria de Gestão de Serviços e Terceirizados

ANEXO VII DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº

MODELO DE AUTORIZAÇÃO DO PROPONENTE PARA CONSULTA E MOVIMENTAÇÃO DA
CONTA VINCULADA PELO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

AUTORIZAÇÃO

À Agência _____ da CAIXA
(endereço da agência)

Senhor(a) Gerente,

Autorizo, em caráter irrevogável e irretratável, que o TRIBUNAL Regional do Trabalho da 3ª Região solicite a essa agência bancária, na forma indicada por essa agência, qualquer tipo de movimentação financeira na conta-depósito vinculada nº _____ - bloqueada para movimentação, de minha titularidade, aberta para receber recursos retidos de rubricas de encargos trabalhistas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/____, firmado com o TRIBUNAL Regional do Trabalho da 3ª Região, bem como tenha acesso irrestrito dos saldos da referida conta vinculada, extratos e movimentações financeiras, inclusive de aplicações financeiras.

Atenciosamente,

Local e data

Assinatura do representante legal da empresa titular da conta vinculada